

Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde

Número Especial | Dez. 2020

HIV/Aids | 2020

Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde
Número Especial | Dez. 2020

HIV/Aids | 2020

Boletim Epidemiológico Especial

Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde

Número Especial | Dez. 2020

ISSN 1517 1159

©1969. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Boletim Epidemiológico de HIV e Aids

Tiragem: 1000
Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI
SRTVN, Quadra 701, lote D, Edifício PO700, 5º andar
CEP: 70719-040 – Brasília/DF

Disque Saúde – 136
e-mail: aids@aids.gov.br
site: www.aids.gov.br

Organização e colaboração

Gerson Fernando Mendes Pereira
Alessandro Ricardo Caruso da Cunha
Flavia Kelli Alvarenga Pinto
Luciana Fetter Bertolucci Taniguchi
Rachel Abrahão Ribeiro
Ronaldo de Almeida Coelho

Revisão ortográfica

Angela Gasperin Martinazzo – DCCI/SVS/MS

Projeto gráfico/Diagramação

Fred Lobo, Sabrina Lopes – GAB/SVS/MS
Marcos Cleuton de Oliveira – DCCI/SVS/MS

Normalização

Editora MS/CGDI

Lista de figuras

Figura 1 – Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência e ano do parto. Brasil, 2009 a 2019.....	12
Figura 2 – Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência e ano do parto. Brasil, 2009 a 2019.....	13
Figura 3 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019	15
Figura 4 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento, segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 e 2019.....	15
Figura 5 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2019.....	16
Figura 6 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019	17
Figura 7 – Razão de sexos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019	17
Figura 8 – Razão de sexos segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019.....	18
Figura 9 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2009 e 2019	19
Figura 10 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em homens, segundo faixa etária e sexo, Brasil, 2009 e 2019	20
Figura 11 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em mulheres, segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2009 e 2019	20
Figura 12 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de cinco anos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019.....	21
Figura 13 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de cinco anos, segundo UF e capital de residência. Brasil, 2019.....	21
Figura 14 – Distribuição percentual dos casos de aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019.....	22
Figura 15 – Distribuição percentual dos casos de aids com 13 anos ou mais, segundo categoria de exposição, por região de residência. Brasil, 2019.....	23
Figura 16 – Distribuição percentual dos casos de aids segundo raça/cor da pele, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019	23
Figura 17 – Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano do óbito. Brasil, 2009 a 2019.....	24
Figura 18 – Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2019	25
Figura 19 – Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 e 2019	26
Figura 20 – Coeficiente de mortalidade de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Brasil, 2009 a 2019.....	27

Lista de tabelas

Tabela 1 – Casos de HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020	31
Tabela 2 – Número de casos de HIV notificados no Sinan, por sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020	32
Tabela 3 – Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária e escolaridade por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020	33
Tabela 4 – Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020	35
Tabela 5 – Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020	36
Tabela 6 – Gestantes infectadas pelo HIV (casos e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do parto. Brasil, 2000-2020	37
Tabela 7 – Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com HIV notificadas no Sinan, segundo capital de residência por ano do parto. Brasil, 2008-2019	38
Tabela 8 – Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano do parto. Brasil, 2000-2020	39
Tabela 9 – Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2020	40
Tabela 10 – Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo origem dos dados, UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2020	41
Tabela 11 – Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2009-2019	42
Tabela 12 – Ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo capital de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2009-2019	43
Tabela 13 – Ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo capital de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2009-2019	44
Tabela 14 – Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo região de residência, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2019	45
Tabela 15 – Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo faixa etária, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2019	46
Tabela 16 – Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2020	47
Tabela 17 – Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2009-2019	48
Tabela 18 – Casos de aids (número e taxa de detecção por 100.000 hab.) em menores de cinco anos de idade notificados no Sinan declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2020	49
Tabela 19 – Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2020	50

Tabela 20 – Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2020.....	51
Tabela 21 – Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo, ano de diagnóstico e região de residência. Brasil, 2018-2020.....	52
Tabela 22 – Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2009-2020.....	53
Tabela 23 – Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2020.....	54
Tabela 24 – Óbitos por causa básica aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2019	55
Tabela 25 – Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 2009-2019.....	56
Tabela 26 – Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por aids bruto e padronizado, segundo capital de residência por ano do óbito. Brasil, 2009-2019	57
Tabela 27 – Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexos, segundo ano do óbito. Brasil, 1980-2019	58
Tabela 28 – Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária por ano do óbito. Brasil, 1980-2019.....	59
Tabela 29 – Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano do óbito. Brasil, 2009-2019	60
Tabela 30 – Ranking das Unidades da Federação segundo índice composto. Brasil, 2015 a 2019	61
Tabela 31 – Ranking das capitais segundo índice composto. Brasil, 2015 a 2019.....	62
Tabela 32 – Ranking dos 100 municípios com mais de 100 mil habitantes segundo índice composto. Brasil, 2015 a 2019.....	63

Sumário

Introdução	8
Infecção pelo HIV.....	11
Infecção pelo HIV em gestantes	12
Casos de aids	14
Mortalidade por aids	24
Classificação das Unidades da Federação (UF), capitais e municípios com 100.000 habitantes e mais, segundo índice composto	28
Metodologias	28
Tabelas	31
Apêndice	65

Introdução

O “Boletim Epidemiológico HIV/Aids”, do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DCCI/SVS/MS), publicado anualmente, apresenta informações sobre os casos de HIV e de aids no Brasil, regiões, estados e capitais, de acordo com as informações obtidas a partir dos sistemas de informação utilizados para a sua elaboração.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados são: 1) as notificações compulsórias dos casos de HIV e de aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2) os óbitos notificados com causa básica por HIV/aids no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 3) os registros do Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel) e 4) os registros do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom). Ressalta-se que algumas variáveis, como categoria de exposição, são analisadas exclusivamente com dados oriundos do Sinan, pois os outros sistemas não apresentam esses campos em suas respectivas fichas.

A infecção pelo HIV e a aids fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017), sendo que a aids é de notificação compulsória desde 1986; a infecção pelo HIV em gestantes, desde 2000; e a infecção pelo HIV, desde 2014. Assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde. Apesar dessa obrigatoriedade, com o emprego do método probabilístico de relacionamento de bancos de dados utilizado na geração das informações constantes neste Boletim, tem-se observado ao longo dos anos uma diminuição do percentual de casos de aids oriundos do Sinan; assim, no ano de 2019, dos 37.308 casos de aids detectados, 48,5% provieram do Sinan, 8,2% do SIM e 43,3% do Siscel.

A observada subnotificação de casos no Sinan traz relevantes implicações para a resposta ao HIV/aids, visto que permanecem desconhecidas informações importantes no âmbito da epidemiologia, tais como número total de casos, comportamentos e vulnerabilidades, entre outros. Além disso, a ausência de registro pode comprometer a racionalização do sistema para o fornecimento contínuo de medicamentos e as ações prioritárias às populações-chave e populações mais vulneráveis. Isso posto, reforça-se a necessidade da notificação no Sinan de todos os casos de HIV/aids, bem como a melhoria da qualidade do preenchimento da ficha de notificação e investigação de casos.

No Brasil, em 2019, foram diagnosticados 41.909 novos casos de HIV e 37.308 casos de aids – notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom –, com uma taxa de detecção de 17,8/100 mil habitantes, totalizando, no período de 1980 a junho de 2020, 1.011.617 casos de aids detectados no país. Desde o ano de 2012, observa-se uma diminuição na taxa de detecção de aids no Brasil, que passou de 21,9/100 mil habitantes (2012) para 17,8/100 mil habitantes em 2019, configurando um decréscimo de 18,7%. Como a notificação da infecção pelo HIV ainda está sendo absorvida pela rede de vigilância em saúde, não são calculadas as taxas referentes a esses dados.

No Brasil, no período de 2000 até junho de 2020, foram notificadas 134.328 gestantes infectadas com HIV, das quais 8.312 no ano de 2019, com uma taxa de detecção de 2,8/mil nascidos vivos.

Também em 2019, foram registrados no SIM um total de 10.565 óbitos por causa básica aids (CID10: B20 a B24), com uma taxa de mortalidade padronizada de 4,1/100 mil habitantes. A taxa de mortalidade padronizada sofreu decréscimo de 28,1% entre 2014 e 2019.

Embora se observe uma diminuição dos casos de aids em quase todo o país, principalmente nos últimos anos, cabe ressaltar que parte dessa redução pode estar relacionada à identificação de problemas de transferência de dados entre as esferas de gestão do SUS, o que pode acarretar diferença no total de casos entre as bases de dados municipal, estadual e federal de HIV/aids. O declínio no número de casos também pode decorrer de uma demora na notificação e alimentação das bases de dados do Sinan, devido à mobilização local dos profissionais de saúde ocasionada pela pandemia de covid-19.

Além das informações constantes neste Boletim, os dados específicos para cada um dos 5.570 municípios brasileiros podem ser visualizados por meio dos painéis de indicadores epidemiológicos disponíveis on-line no endereço <http://www.aids.gov.br/indicadores>.

Espera-se que as informações contidas neste documento possam contribuir para o controle do HIV/aids no país, no sentido de fornecer subsídios à tomada de decisões nos níveis federal, estadual e municipal.

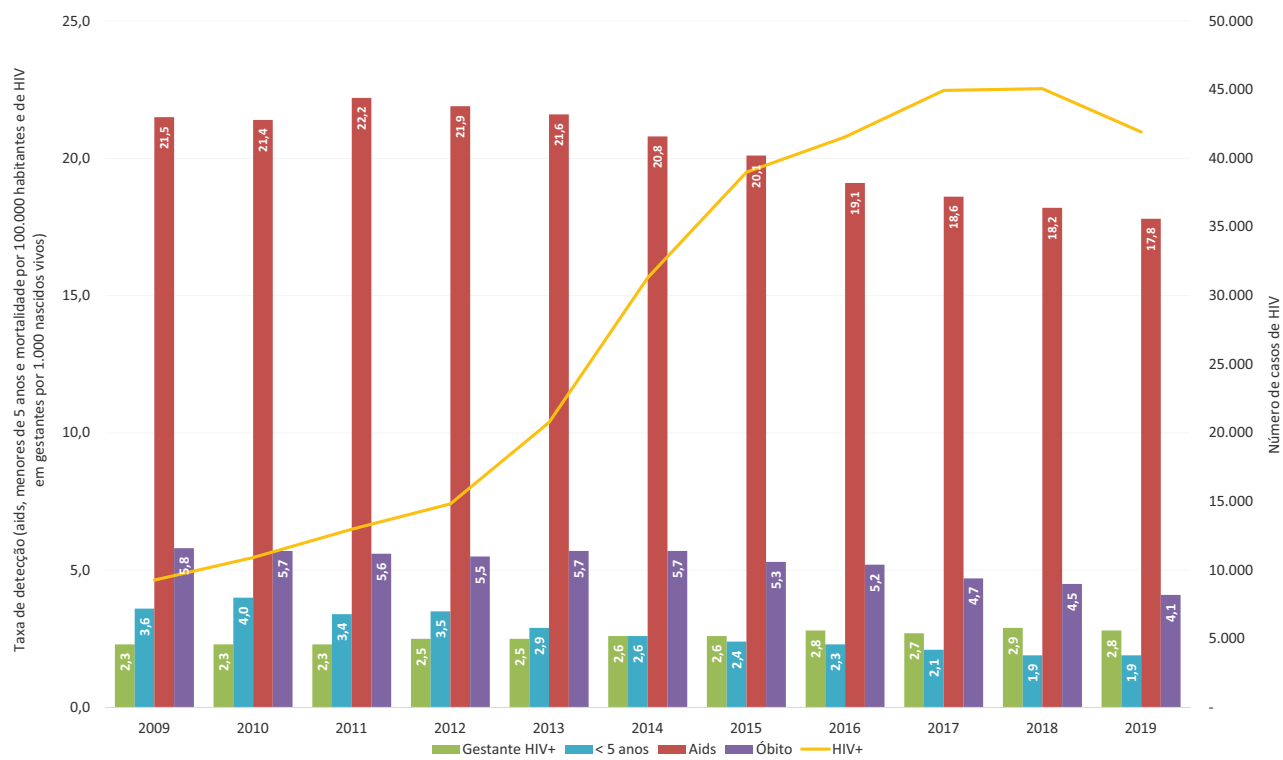




Figura-resumo: infecção pelo HIV em gestantes, aids em menores de 5 anos, taxas de detecção de aids, coeficiente de mortalidade por aids e número de casos de HIV. Brasil, 2009 a 2019



Boletim
Epidemiológico
de HIV/Aids
2020





Infecção pelo HIV

De 2007 até junho de 2020, foram notificados no Sinan 342.459 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 152.029 (44,4%) na região Sudeste, 68.385 (20,0%) na região Sul, 65.106 (19,0%) na região Nordeste, 30.943 (9,0%) na região Norte e 25.966 (7,6%) na região Centro-Oeste. No ano de 2019, foram notificados 41.919 casos de infecção pelo HIV, sendo 4.948 (11,8%) casos na região Norte, 10.752 (25,6%) no Nordeste, 14.778 (35,3%) no Sudeste, 7.639 (18,2%) no Sul e 3.802 (9,1%) no Centro-Oeste (Tabela 1).

Na Tabela 2, são apresentados os casos de infecção pelo HIV notificados no Sinan no período de 2007 a junho de 2020, segundo sexo. Nesse período, foi notificado no Sinan um total de 237.551 (69,4%) casos em homens e 104.824 (30,6%) casos em mulheres. A razão de sexos para o ano de 2019 foi de 2,6 (M:F), ou seja, 26 homens para cada dez mulheres.

A Tabela 3 mostra os casos notificados de infecção pelo HIV no Sinan segundo faixa etária e escolaridade. No período de 2007 a junho de 2020, no que se refere às faixas etárias, observou-se que a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontra-se no grupo de 20 a 34 anos, com percentual de 52,7% dos casos. Com relação à escolaridade, no mesmo período, verificou-se um elevado percentual de casos com escolaridade ignorada (25,2%), o que dificulta uma melhor avaliação dessa variável nos casos de infecção pelo HIV. Quanto aos casos com escolaridade informada, a maior parte possuía ensino médio completo, representando 21,1% do total. Em seguida, observam-se 11,9% de casos com escolaridade entre a 5ª e a 8ª série incompleta.

Com relação à raça/cor autodeclarada, observa-se na Tabela 4 que, entre os casos registrados no Sinan no período de 2007 a junho de 2020, 40,1% ocorreram entre brancos e 50,7% entre negros (pretos e pardos, sendo as proporções estratificadas 10,7% e 40,0%, respectivamente). No sexo masculino, 41,7% dos casos ocorreram entre brancos e 49,2% entre negros (pretos, 9,8% e pardos, 39,4%); entre as mulheres, 36,6% dos casos se deram entre brancas e 54,3% entre negras (pretas, 12,9% e pardas, 41,4%).

A Tabela 5 apresenta os casos de infecção pelo HIV registrados no Sinan de 2007 a junho de 2020 em indivíduos maiores de 13 anos de idade, segundo a categoria de exposição. Entre os homens, verificou-se que 51,6% dos casos foram decorrentes de exposição homossexual ou bissexual e 31,3% heterossexual, e 1,9% se deram entre usuários de drogas injetáveis (UDI). Entre as mulheres, nota-se que 86,6% dos casos se inserem na categoria de exposição heterossexual e 1,3% na de UDI.

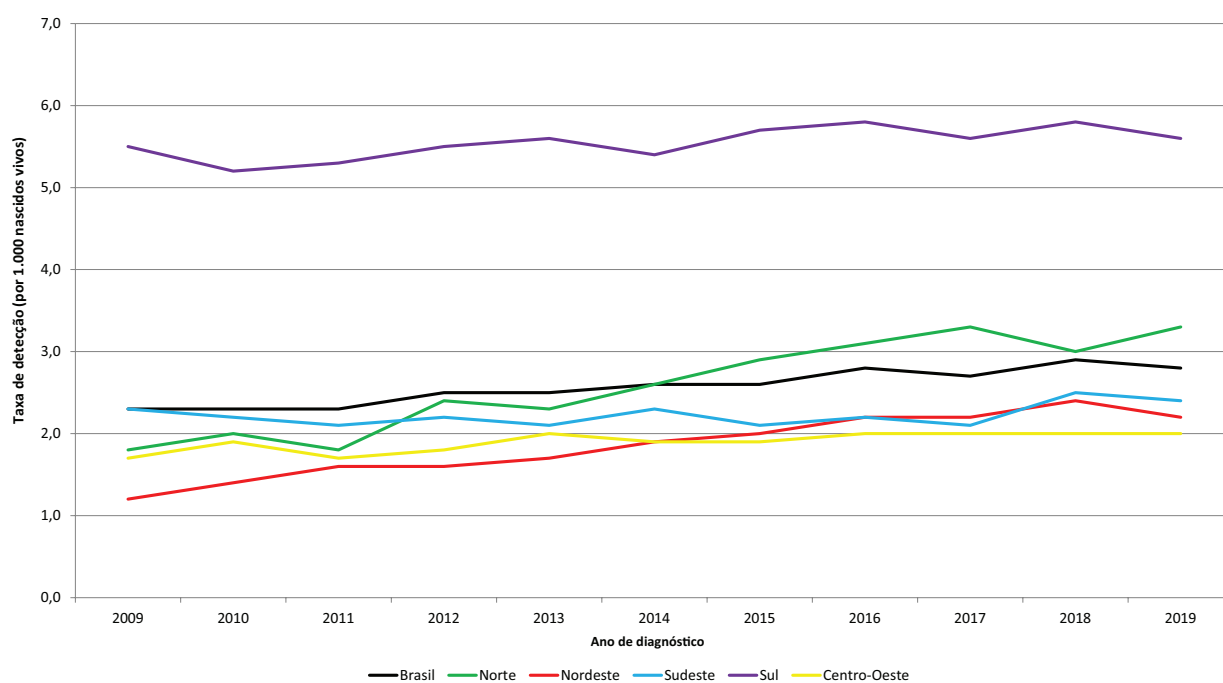
Por fim, ressalta-se que a notificação compulsória da infecção pelo HIV foi implantada somente em 2014, o que impede uma análise epidemiológica mais rigorosa com relação às tendências da infecção no Brasil.

Infecção pelo HIV em gestantes

No Brasil, no período de 2000 até junho de 2020, foram notificadas 134.328 gestantes infectadas com HIV. Verificou-se que 37,7% das gestantes eram residentes da região Sudeste, seguida pelas regiões Sul (29,7%), Nordeste (18,1%), Norte (8,6%) e Centro-Oeste (5,8%). No ano de 2019, foram identificadas 8.312 gestantes infectadas com HIV no Brasil, sendo 32,8% no Sudeste, 26,6% no Sul, 22,0% no Nordeste, 12,5% no Norte e 6,0% no Centro-Oeste (Tabela 6).

Em um período de dez anos, houve um aumento de 21,7% na taxa de detecção de HIV em gestantes: em 2009, registraram-se 2,3 casos/mil nascidos vivos e, em 2019, essa taxa passou para

2,8/mil nascidos vivos. Esse aumento pode ser explicado, em parte, pela ampliação do diagnóstico no pré-natal e a melhoria da vigilância na prevenção da transmissão vertical do HIV. A tendência de aumento também se verifica em todas as regiões do Brasil, sendo que as regiões Norte e Nordeste foram as que apresentaram maiores incrementos na taxa, ambos de 83,3% nos últimos dez anos. Em toda a série histórica, a região Sul apresentou as maiores taxas de detecção de HIV em gestantes no país. Em 2019, a taxa observada nessa região foi de 5,6 casos/mil nascidos vivos, duas vezes superior à taxa nacional (Figura 1 e Tabela 6).



Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2020).

FIGURA 1 Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência e ano do parto. Brasil, 2009 a 2019

Em 2019, 12 Unidades da Federação (UF) apresentaram taxa de detecção de HIV em gestantes superior à taxa nacional: Rio Grande do Sul (9,0 casos/mil nascidos vivos), Santa Catarina (5,0), Rio de Janeiro (4,4), Roraima (4,4), Pará (3,7), Mato Grosso (3,3), Alagoas (3,3), Amazonas (3,2), Pernambuco (3,2), Sergipe (3,1), Rondônia (3,1) e Paraná (2,9), conforme a Figura 2 e Tabela 6.

Comparando-se as capitais, apenas sete delas mostraram, em 2019, taxa de detecção inferior ou igual à nacional: São Paulo (2,8), João Pessoa (1,9), Belo Horizonte (2,4), Goiânia (1,7), Rio Branco (1,8), Salvador (0,6) e Brasília (1,0). Porto Alegre é novamente a capital com a maior taxa de detecção, atingindo em 2019 a taxa de 17,6 casos/mil nascidos vivos, uma taxa seis vezes maior que a taxa nacional e quase duas vezes maior que a taxa do estado do Rio Grande do Sul (9,0) – Figura 2 e Tabela 7.



Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2020).

FIGURA 2 Taxa de detecção de gestantes com HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2019

Desde 2000, a faixa etária entre 20 e 24 anos é a que apresenta o maior número de casos de gestantes infectadas pelo HIV (27,6%), notificadas no Sinan entre 2000 e junho de 2020. Segundo a escolaridade, observa-se que o maior percentual das gestantes infectadas com HIV estudou da 5ª à 8ª série incompleta, representando 28,3% do acumulado de casos notificados no período (Tabela 8). Cabe ressaltar que a proporção de gestantes com pelo menos o nível médio completo vem apresentando tendência acentuada de aumento, tendo passado de 14,6% em 2009 para 27,8% em 2019. Enquanto isso, a proporção de gestantes com no máximo até o fundamental completo apresenta declínio: em 2009 era de 56,1%, e em 2019 foi de 40,0%.

Quanto à raça/cor autodeclarada, há um predomínio de casos entre gestantes pardas, seguidas de brancas; em 2019, esses grupos representaram 49,5% e 32,2% dos casos, respectivamente. As gestantes pretas corresponderam a 13,7% nesse mesmo ano (Tabela 8). A tendência entre as gestantes pardas vem crescendo desde o início da série, as quais, em 2012, se tornaram a maior parte dos casos no país, ficando à frente das gestantes brancas desde então.

Casos de aids

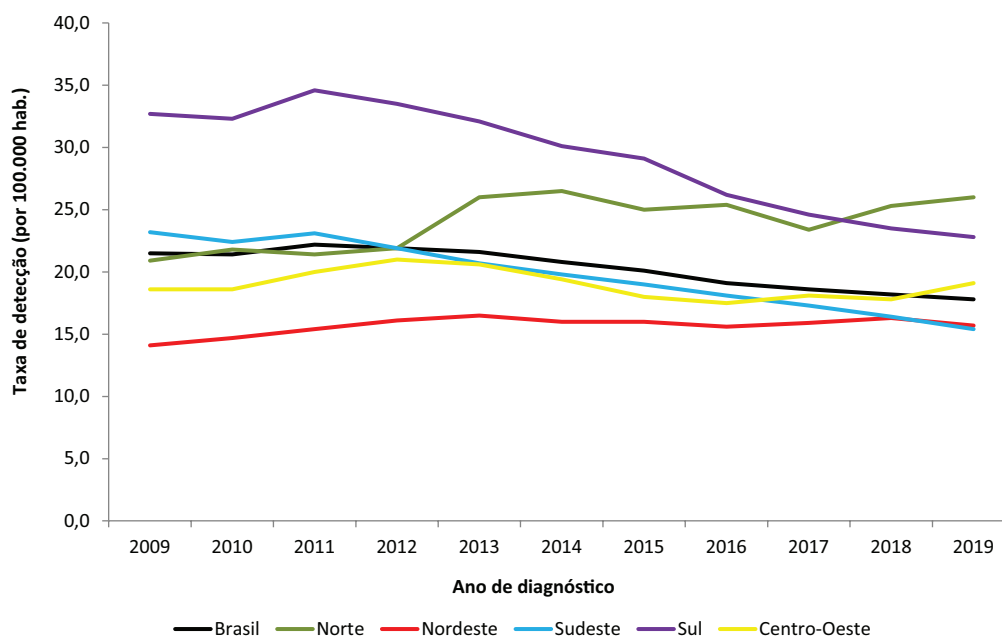
De 1980 a junho de 2020, foram identificados 1.011.617 casos de aids no Brasil (Tabela 9). O país tem registrado, anualmente, uma média de 39 mil novos casos de aids nos últimos cinco anos. O número anual de casos de aids vem diminuindo desde 2013, quando se observaram 43.368 casos; em 2019 foram registrados 37.308 casos.

A distribuição proporcional dos casos de aids, identificados de 1980 até junho de 2020, mostra uma concentração nas regiões Sudeste e Sul, correspondendo cada qual a 51,0% e 19,9% do total de casos; as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste correspondem a 16,2%, 6,7% e 6,2% do total dos casos, respectivamente. Nos últimos cinco anos (2015 a 2019), a região Norte apresentou uma média de 4,5 mil casos ao ano; o Nordeste, 9,0 mil; o Sudeste, 15,0 mil; o Sul, 7,5 mil; e o Centro-Oeste, 2,9 mil (Tabela 9).

De 2000 a junho de 2020, registrou-se um total de 802.078 casos de aids no país, sendo que 554.842 (69,2%) foram notificados no Sinan. Entre os casos não notificados, 70.054 (8,7%) foram encontrados no SIM e 177.182 (22,1%) no Siscel/Siclom. A soma dos casos encontrados no SIM e Siscel/Siclom representa 30,8% de subnotificação no Sinan. Observam-se importantes diferenças nas proporções dos dados, segundo sua origem, em relação às regiões do país. As regiões Sul e Centro-Oeste possuem maior proporção de casos oriundos do Sinan que as regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Chamam a atenção os estados do Pará, Rio de Janeiro e Bahia, com apenas 50,2%, 57,6% e 58,7% dos casos oriundos do Sinan, respectivamente

(Tabela 10). Em 2019, apesar da recomendação da dispensação de medicação vinculada à notificação compulsória no Sinan, os estados do Pará, Amapá, Tocantins, Maranhão, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso apresentaram menos de 50% dos seus casos oriundos do Sinan (Tabela 10).

A taxa de detecção de aids vem caindo no Brasil nos últimos anos. Em 2011, essa taxa foi de 22,2 casos por 100 mil habitantes; em 2015, de 20,1; em 2017, passou para 18,6; e em 2019, chegou a 17,8 casos por 100 mil habitantes. Em um período de dez anos, a taxa de detecção apresentou queda de 17,2%: em 2009, foi de 21,5 casos por 100 mil habitantes e, em 2019, como mencionado, de 17,8 casos a cada 100 mil habitantes. As regiões Sudeste e Sul apresentaram tendência de queda nos últimos dez anos; em 2009, as taxas de detecção dessas regiões foram de 23,2 e 32,7, passando para 15,4 e 22,8 casos por 100 mil habitantes em 2019: queda de 33,6% e 30,3%, respectivamente. As regiões Norte e Nordeste apresentaram tendência de crescimento na detecção: em 2009, as taxas registradas dessas regiões foram de 20,9 (Norte) e 14,1 (Nordeste) casos por 100 mil habitantes, enquanto em 2019 foram de 26,0 (Norte) e 15,7 (Nordeste), representando aumentos de 24,4% (Norte) e 11,3% (Nordeste). Já a região Centro-Oeste, apesar de ter apresentado menores variações nas taxas anuais, também exibiu aumento de 2,7% na taxa de detecção de aids nos últimos dez anos, que passou de 18,6 casos por 100 mil habitantes em 2009 para 19,1 em 2019 (Figura 3 e Tabela 11).



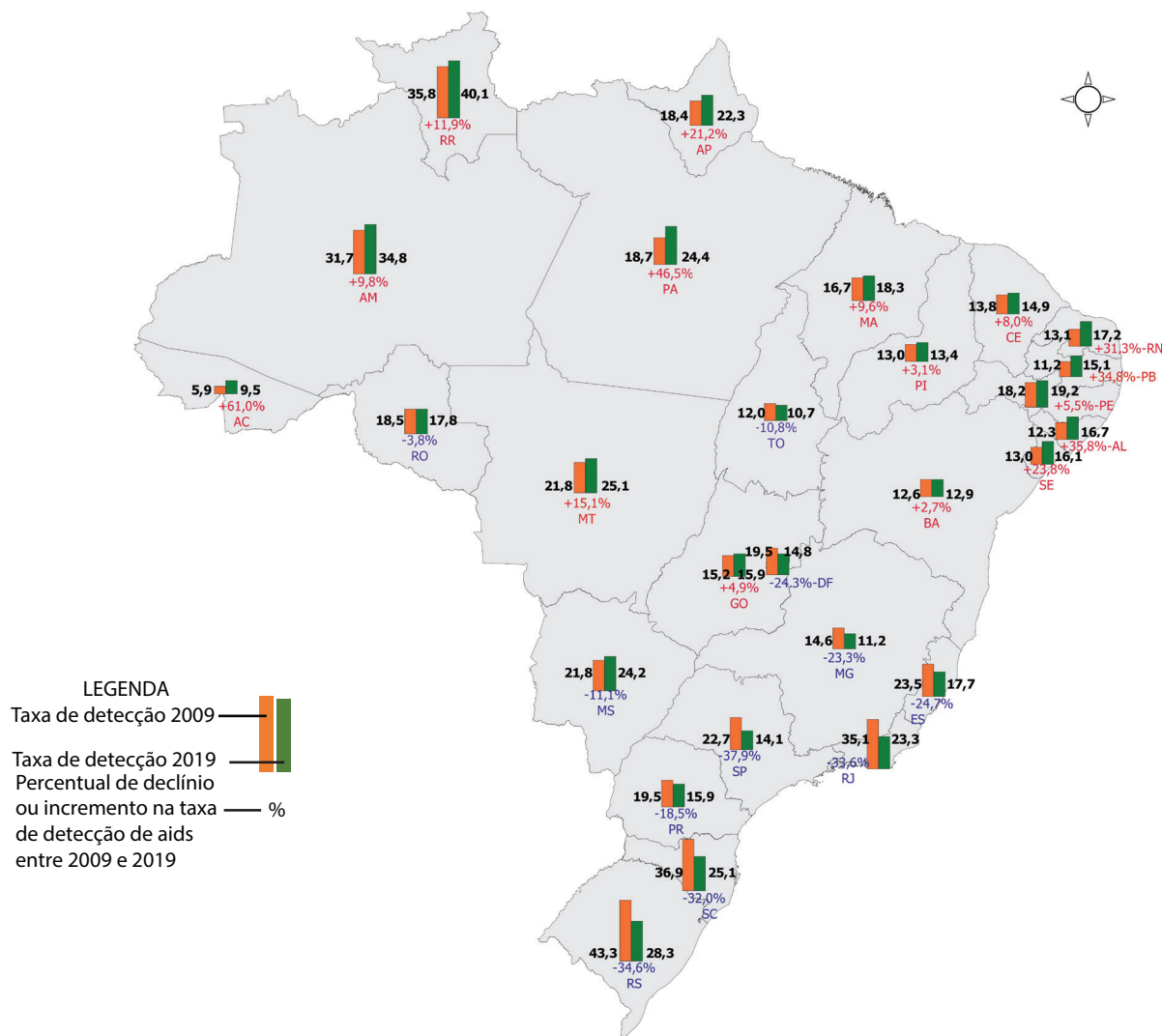
Fonte: Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2020; no SIM, de 2000 a 2019.

FIGURA 3 Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019*

Na Figura 4, observa-se um declínio na taxa de detecção de aids entre os anos de 2009 e 2019 em dez UF: São Paulo (37,9%), Rio Grande do Sul (34,6%), Rio de Janeiro (33,6%), Santa Catarina (32,0%), Espírito Santo (24,7%), Distrito Federal (24,1%), Minas Gerais (23,3%), Paraná (18,5%), Tocantins (10,8%) e Rondônia (3,8%). Vale destacar o aumento de 61,0% na taxa de detecção do Acre, no mesmo período.

Em 2019, o *ranking* das UF referente às taxas de detecção de aids mostrou que os estados de Roraima e Amazonas apresentaram as maiores taxas, com 40,1 e 34,8 casos por 100 mil habitantes, respectivamente. Além disso, observou-se que outras nove UF apresentaram taxas superiores à nacional (de 17,8/100 mil habitantes). O Acre foi o estado com a menor taxa, com 9,5 casos/100 mil habitantes (Tabela 11).



Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.
 Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2020; no SIM, de 2000 a 2019.

FIGURA 4 Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento, segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 e 2019*

Entre as capitais, apenas Rio Branco e Brasília tiveram taxas inferiores à nacional: 15,0 e 14,7 casos/100 mil habitantes, respectivamente. Porto Alegre apresentou taxa de 58,5 casos/100 mil habitantes, em 2019, valor superior ao dobro da taxa do Rio Grande do Sul e 3,3 vezes maior que a taxa do Brasil (Figura 5 e Tabela 12).

No Brasil, de 1980 até junho de 2020, foram registrados 664.721 (65,7%) casos de aids em homens e 346.791 (34,3%)

em mulheres. No período de 2002 a 2009, a razão de sexos, expressa pela relação entre o número de casos de aids em homens e mulheres, manteve-se em 15 casos em homens para cada dez casos em mulheres, em média. No entanto, a partir de 2010, observa-se um aumento na razão de sexos, que chegou a 23 casos de aids em homens para cada dez casos em mulheres em 2017, razão que se manteve em 2018 e em 2019.



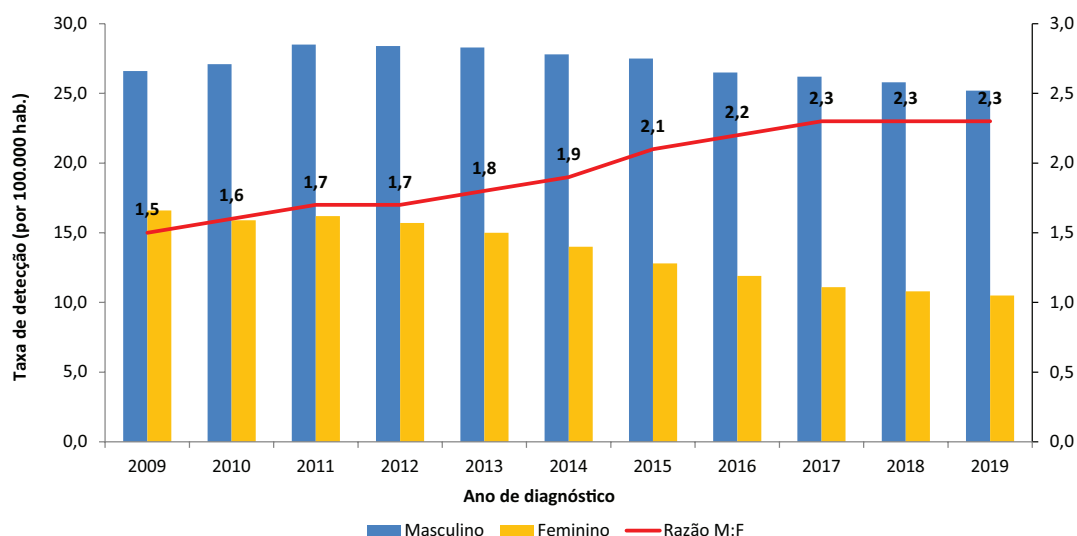
Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2020; no SIM, de 2000 a 2019.

FIGURA 5 Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2019*

Entre os homens, observou-se que a taxa de detecção de aids apresentou aumento entre 2005 e 2011, passando de 24,9 para 28,5 casos/100 mil habitantes, e redução a partir de 2012. Em 2019, a detecção de aids entre homens foi de 25,2 casos a cada 100 mil habitantes. Já entre as mulheres, observou-se tendência de queda dessa taxa nos últimos dez anos, que passou de 16,6 casos/100 mil habitantes em 2009, para 10,5 em 2019, representando uma redução de 36,7% (Figura 6 e Tabela 13).

A razão de sexos apresenta diferenças importantes por regiões, apesar de, em todas elas, haver um predomínio de casos em homens. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a razão de sexos, em 2019, foi de 26 e 27 casos em homens para cada dez casos em mulheres, respectivamente. Por sua vez, nas regiões Norte e Nordeste, no mesmo ano, a razão de sexos foi de 23 casos em homens para cada dez casos em mulheres, enquanto na região Sul houve uma maior proporção de mulheres no total de casos de aids: a razão de sexos foi de 18 homens para cada dez mulheres (Figura 7 e Tabela 14).

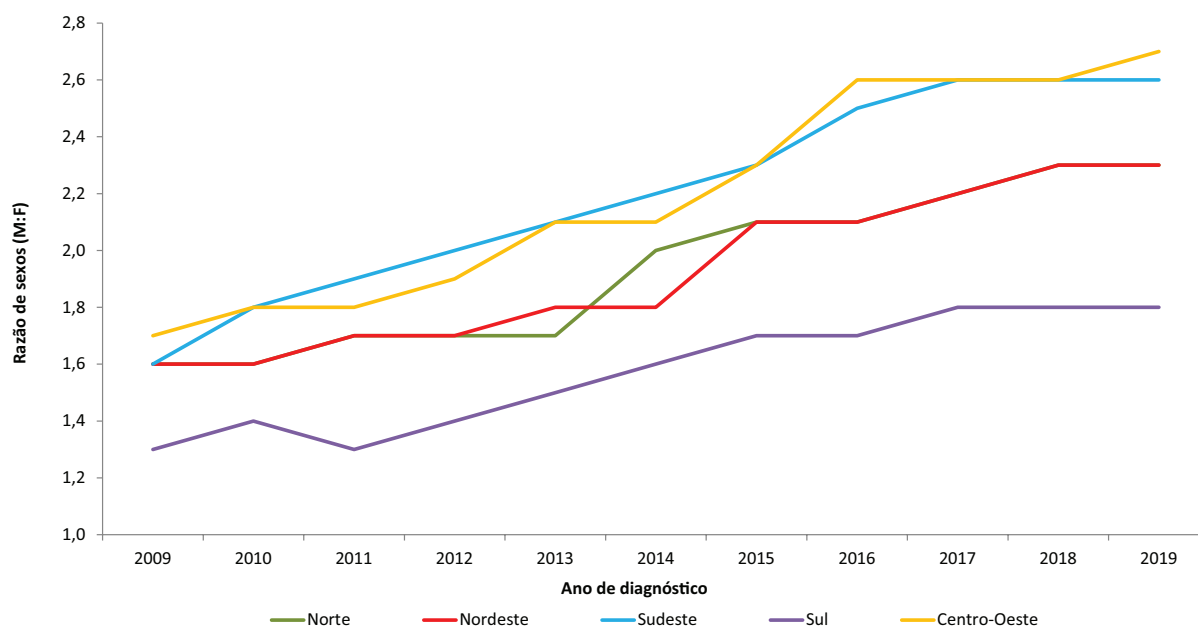


Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.
 Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2020; no SIM, de 2000 a 2019.

FIGURA 6 Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019*

A razão de sexos também varia de acordo com a faixa etária. Em 2019, a faixa etária que apresentou menor razão de sexos foi a de 50 anos ou mais, com razão de 1,7, e a faixa que apresentou maior razão de sexos foi a de 20 a 29 anos, com razão de 3,7. Nessa última faixa também se verificou a maior variação percentual na razão de sexos, nos últimos dez anos:

em 2009, a razão de sexos era de quinze casos em homens para cada dez casos em mulheres. Houve pouca variação na razão de sexos nos últimos dez anos nos grupos etários de 40 a 49 (5,9%) e de 50 anos ou mais (21,4%), em comparação com os outros grupos (Figura 8 e Tabela 15).

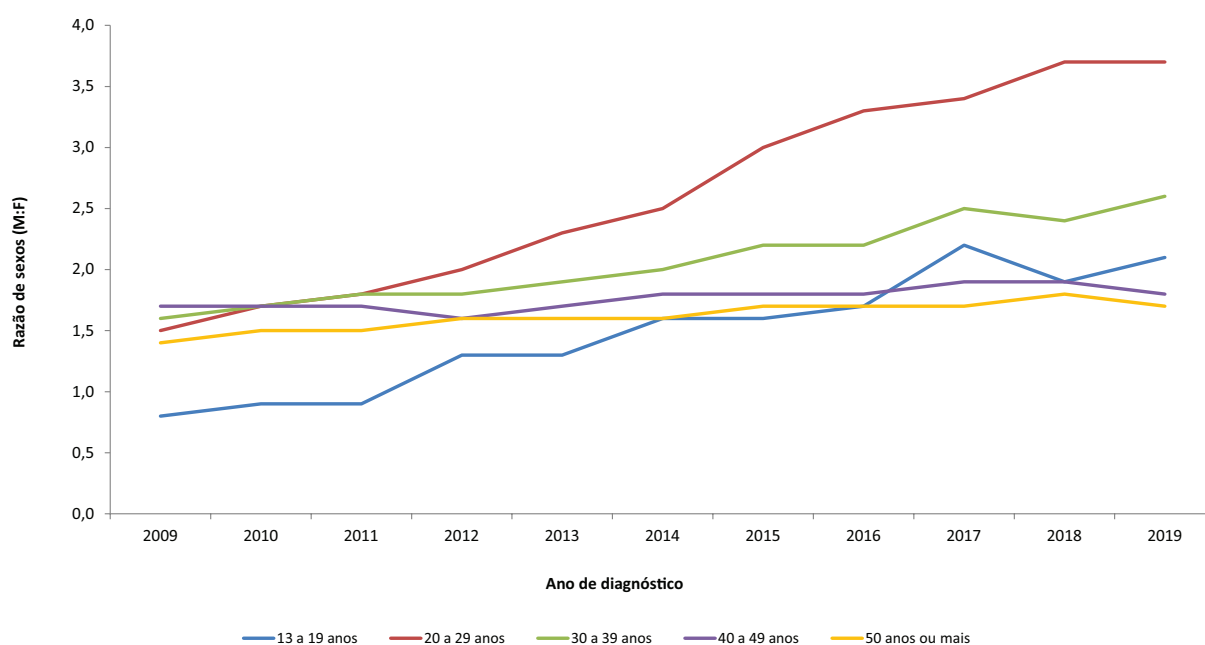


Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.
 Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2020; no SIM, de 2000 a 2019.

FIGURA 7 Razão de sexos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019*

A maior concentração dos casos de aids no Brasil foi observada nos indivíduos com idade entre 25 e 39 anos, em ambos os sexos. Os casos nessa faixa etária correspondem a 52,1% dos casos do sexo masculino e, entre as mulheres, a 48,1% do total de casos (Tabela 16).

Quando comparados os anos de 2009 e de 2019, observam-se reduções nas taxas de detecção entre os indivíduos do sexo masculino com até 14 anos de idade e nos homens de 30 a 59 anos. Entre as mulheres, observam-se reduções nas taxas de detecção em todas as faixas etárias. Em 2019, em todas as faixas



Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

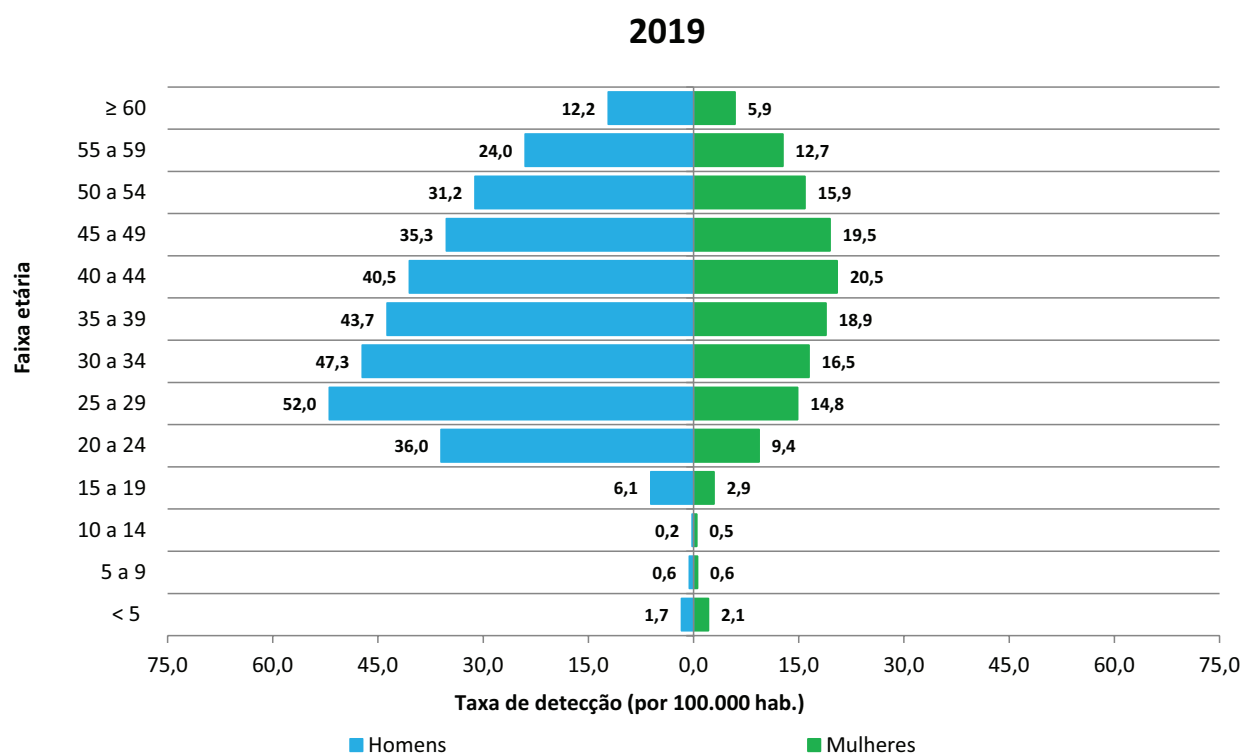
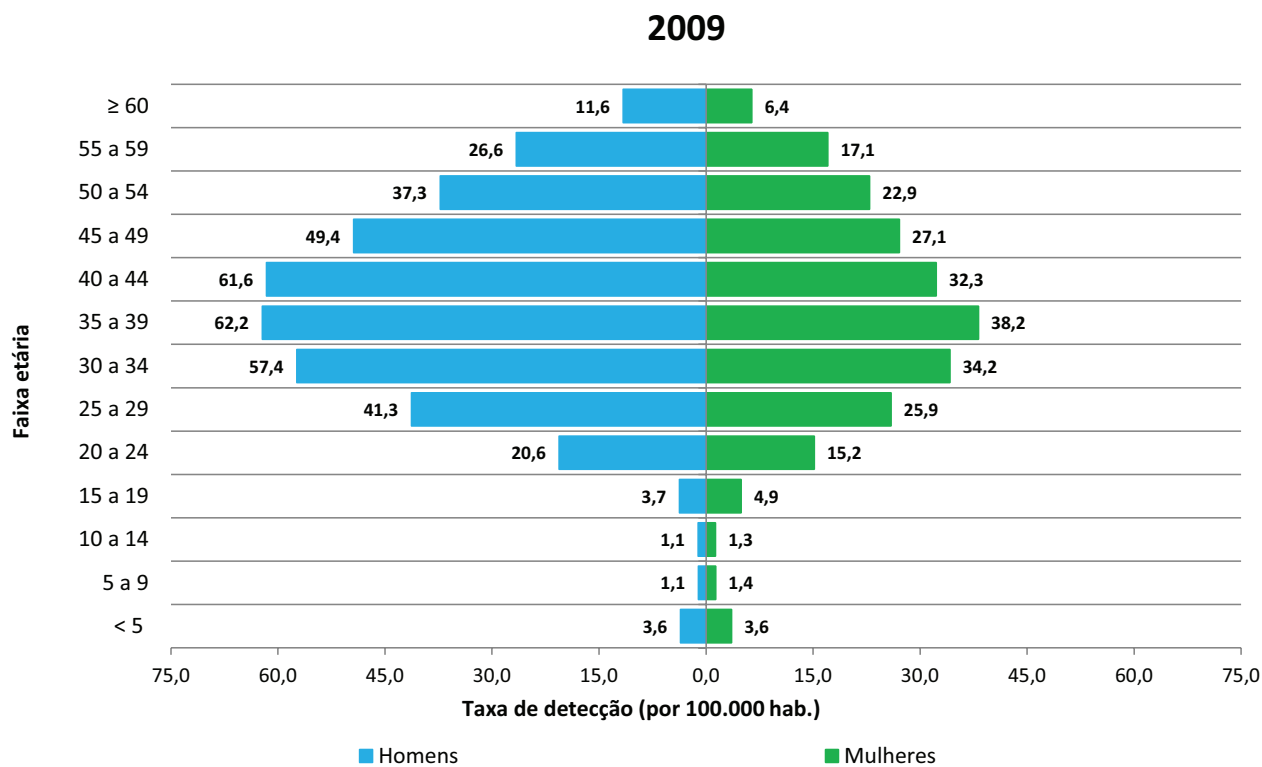
Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2020; no SIM, de 2000 a 2019.

FIGURA 8 Razão de sexos segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019*

etárias, exceto naquelas até 14 anos, as taxas de detecção do sexo masculino foram superiores às do sexo feminino. Para as faixas etárias de 20 a 24 e de 25 a 29 anos, as taxas de detecção dos homens são quase quatro vezes maiores do que as taxas das mulheres (Figura 9 e Tabela 17).

Entre os homens, nos últimos dez anos, observou-se um incremento da taxa de detecção de aids nas faixas de 15 a 19 anos, de 20 a 24 anos, de 25 e 29 anos e de 60 anos e mais.

Destaca-se o aumento em jovens de 15 a 19 anos e de 20 a 24 anos, que foram, respectivamente de 64,9% e 74,8% entre 2009 e 2019. Em 2019, a maior taxa de detecção foi de 52,0 casos/100 mil habitantes, que ocorreu entre os indivíduos na faixa etária de 25 a 29 anos, a qual superou as taxas de detecção em homens de 30 a 34 anos e de 35 a 39 anos, que eram mais prevalentes até o ano de 2015 (Figura 10 e Tabela 17).

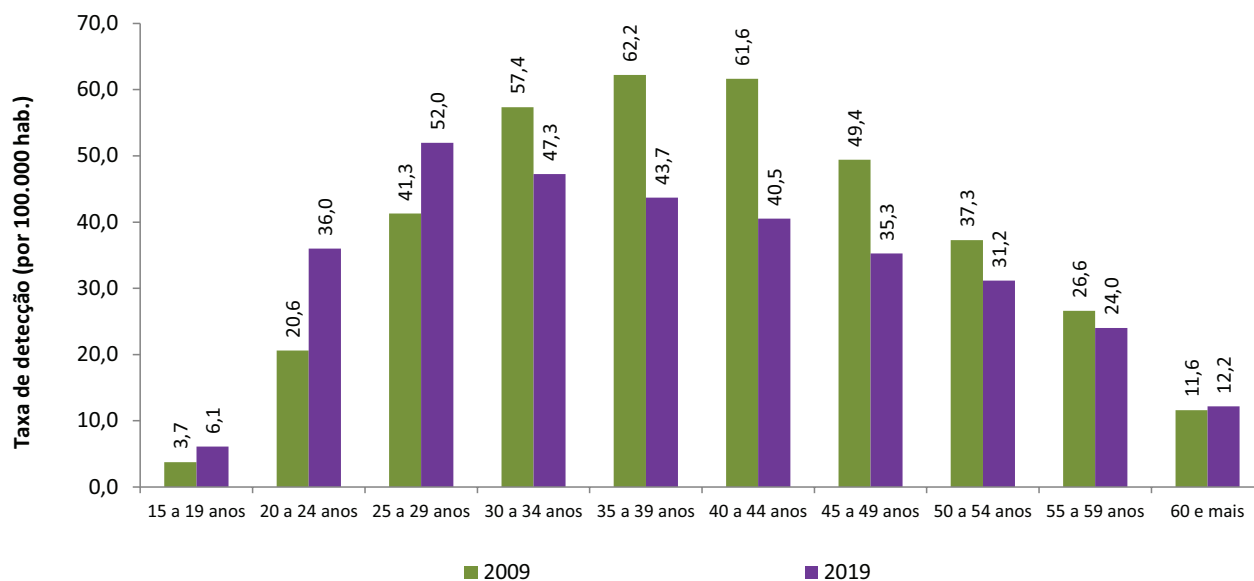


Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.
 Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2020; no SIM, de 2000 a 2019.

FIGURA 9 Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2009 e 2019*

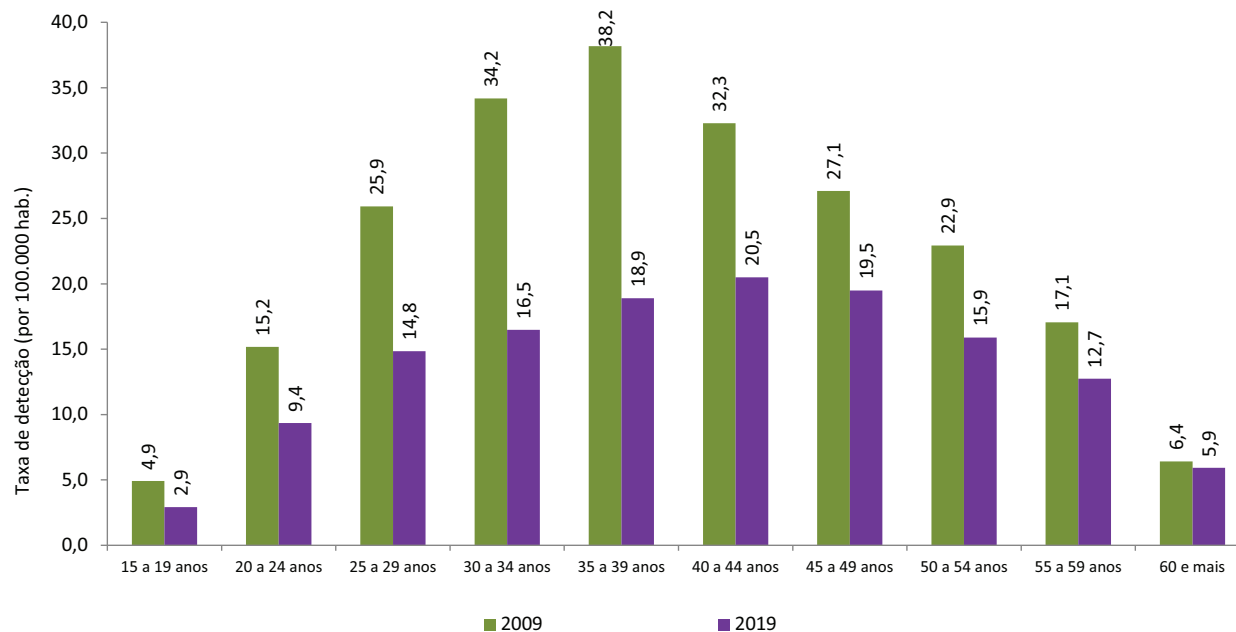
Entre as mulheres, verifica-se que, nos últimos dez anos, a taxa de detecção apresentou decréscimo em todas as faixas etárias, sendo as de 5 a 9 anos, de 10 a 14 anos, de 25 a 29 anos, de 30 a 34 anos e de 35 a 39 anos as que tiveram as maiores quedas: 57,1%, 61,5%, 42,9%, 51,8% e 50,5% respectivamente, quando comparados os anos de 2009 e 2019 (Figura 11 e Tabela 17).

No ano de 2009, a maior taxa de detecção de aids foi observada entre as mulheres de 35 a 39 anos (38,2 casos/100 mil habitantes); em 2019, a faixa com maior detecção foi de 40 e 44 anos (20,5 casos/100 mil habitantes).



Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.
 Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2020; no SIM, de 2000 a 2019.

FIGURA 10 Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em homens, segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2009 e 2019*

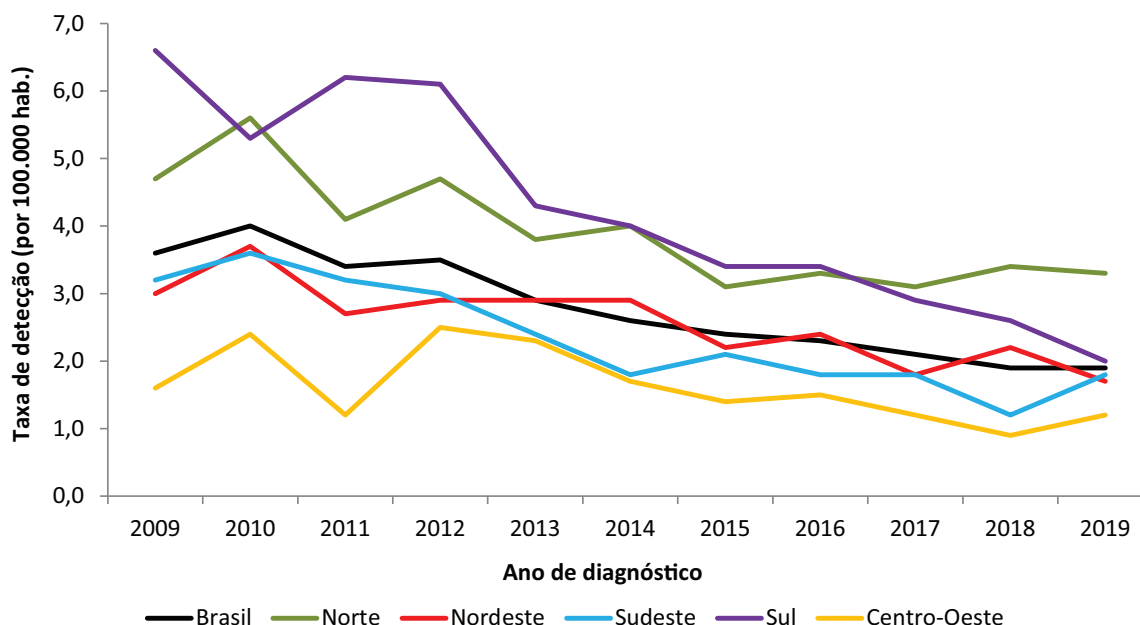


Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.
 Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2020; no SIM, de 2000 a 2019.

FIGURA 11 Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em mulheres, segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2009 e 2019*

A taxa de detecção de aids em menores de cinco anos tem sido utilizada como indicador *proxy* para o monitoramento da transmissão vertical do HIV. Observou-se queda na taxa para o Brasil nos últimos dez anos, a qual passou de 3,6 casos/100 mil habitantes em 2009 para 1,9 casos/100 mil habitantes em 2019, o que corresponde a uma queda de 47,2% (Figura 12 e Tabela 18).

Todas as regiões apresentaram queda na taxa de detecção de aids em menores de cinco anos na comparação entre 2009 e 2019. A região com maior queda no período foi a região Sul, com 69,7% de declínio (Figura 12 e Tabela 18). A redução observada na região Sudeste foi de 43,8%; no Nordeste, de 43,3%; no Norte, de 29,8%; e na região Centro-Oeste, de 25,0%.

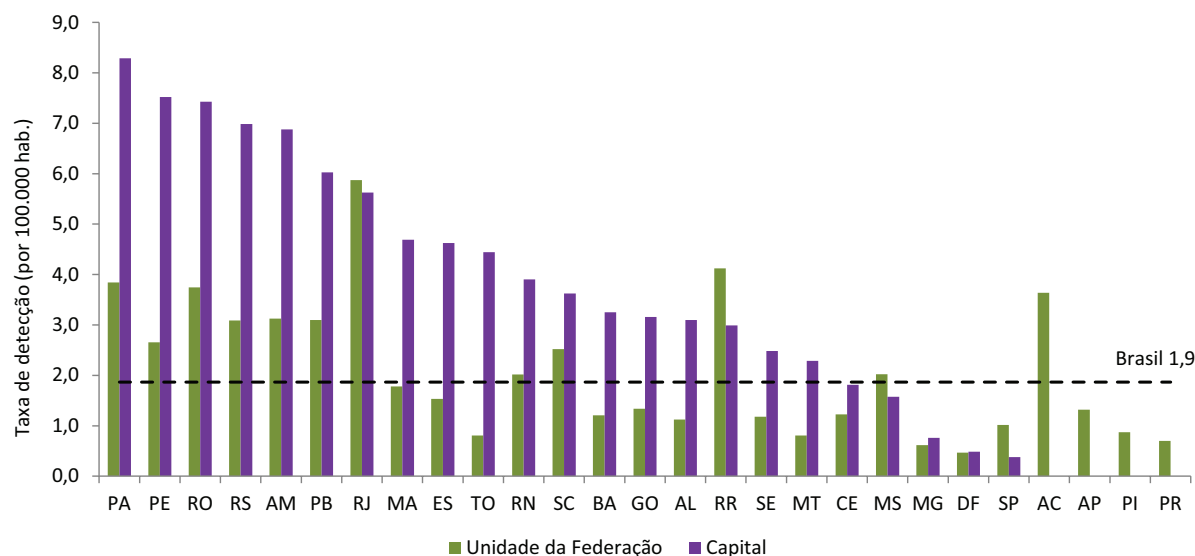


Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.
Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2020; no SIM, de 2000 a 2019.

FIGURA 12 Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de cinco anos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019

Quando analisadas as taxas de detecção de aids entre menores de cinco anos por UF e suas capitais, observou-se que os estados do Rio de Janeiro e de Roraima apresentaram as taxas de detecção mais elevadas em 2019: 5,9 e 4,1 casos por 100 mil

habitantes, respectivamente (Figura 13 e Tabela 18). Entre as capitais, as maiores taxas foram encontradas em Belém (8,3/100 mil hab.), Recife (7,5/100 mil hab.) e Porto Velho (7,4/100 mil hab.), conforme a Figura 13.

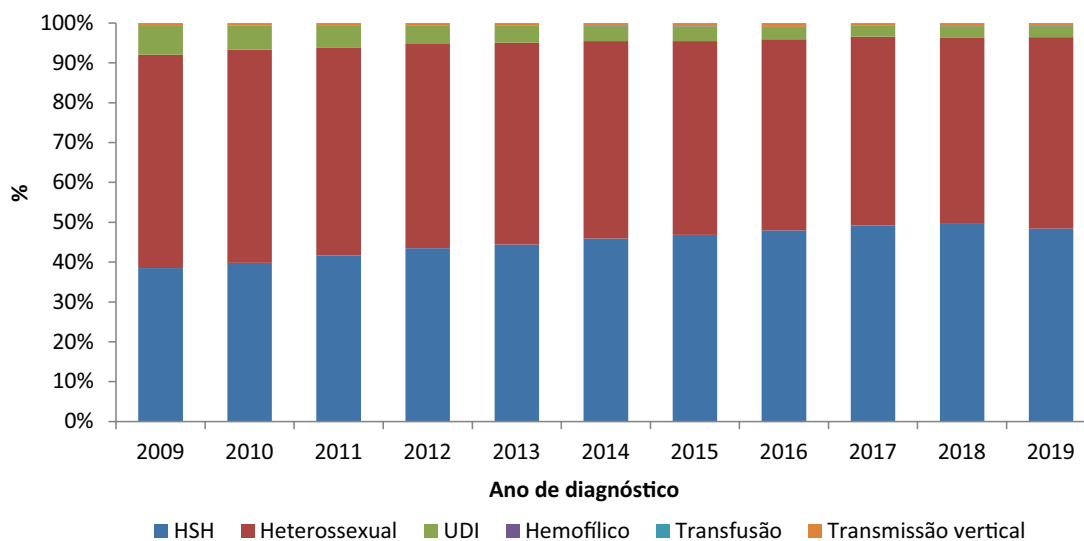


Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.
Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2020; no SIM, de 2000 a 2019.

FIGURA 13 Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de cinco anos, segundo UF e capital de residência. Brasil, 2019*

Quanto à categoria de exposição entre os indivíduos menores de 13 anos, em 2019, a maioria dos casos (88,8%) teve como via de infecção a transmissão vertical (Tabela 19). Já entre indivíduos com 13 anos ou mais de idade, a principal via de transmissão em 2019 foi a sexual, tanto em homens (79,3%) quanto em mulheres (87,3%), segundo a Tabela 20. Entre os homens, observou-se o predomínio da categoria de exposição homo/bissexual

(39,8%), que superou a proporção de casos notificados como exposição heterossexual (39,5%). A proporção de usuários de drogas injetáveis (UDI) vem diminuindo ao longo dos anos em todo o Brasil, representando 2,3% dos casos entre homens e 1,3% dos casos entre mulheres no ano de 2019 (Figura 14 e Tabela 20).

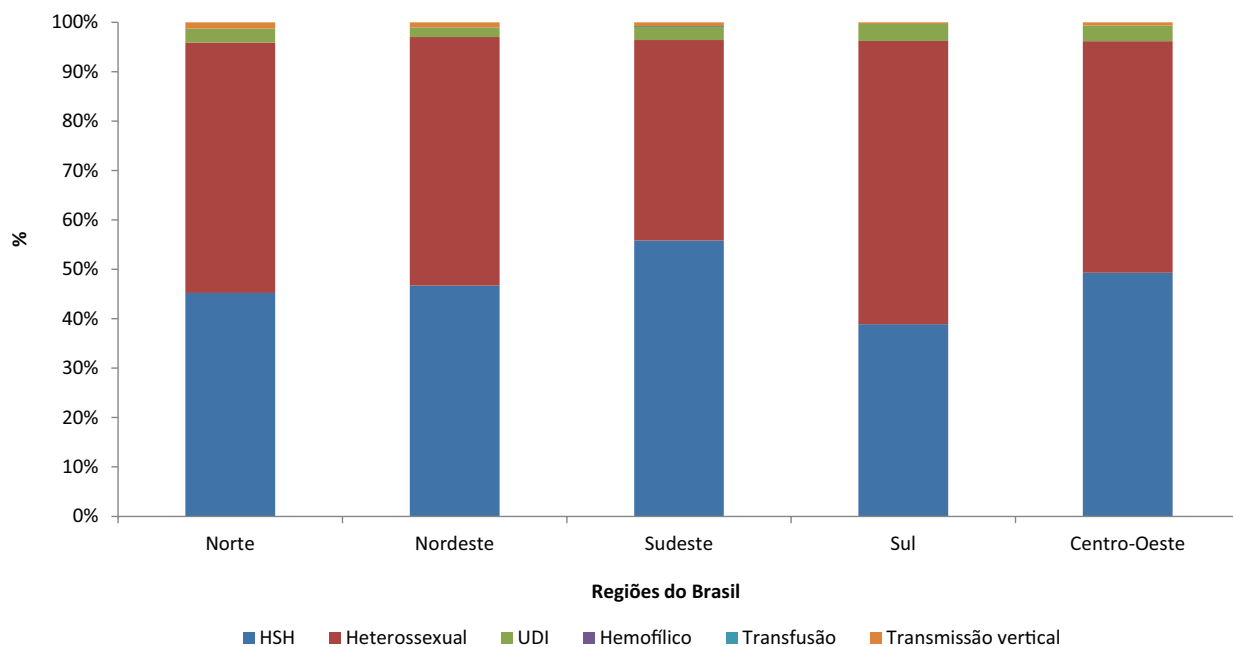


Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2020).

FIGURA 14 Distribuição percentual dos casos de aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019

Observa-se na Tabela 21 que, em todas as regiões, a principal via de transmissão entre homens e mulheres com 13 anos de idade ou mais foi a via sexual. Entre os homens, no ano de 2019, as regiões Sudeste e Centro-Oeste apresentaram predomínio da categoria de exposição de homo/bissexual (46,5% e 41,5%, respectivamente), enquanto nas demais regiões o predomínio foi heterossexual. No mesmo ano, a região Sul foi a que mostrou a maior proporção de casos entre usuários

de drogas injetáveis (UDI), com 3,0% dos casos, após aumento de 25,0% na comparação com o ano anterior (Figura 15 e Tabela 21). Entre as mulheres, a categoria mais prevalente (acima de 80%) de transmissão, em todas as regiões, foi a sexual. Quando observada a categoria de UDI, em 2019, a maior proporção de casos ocorreu na região Centro-Oeste (2,3%), ainda de acordo com a Tabela 21.

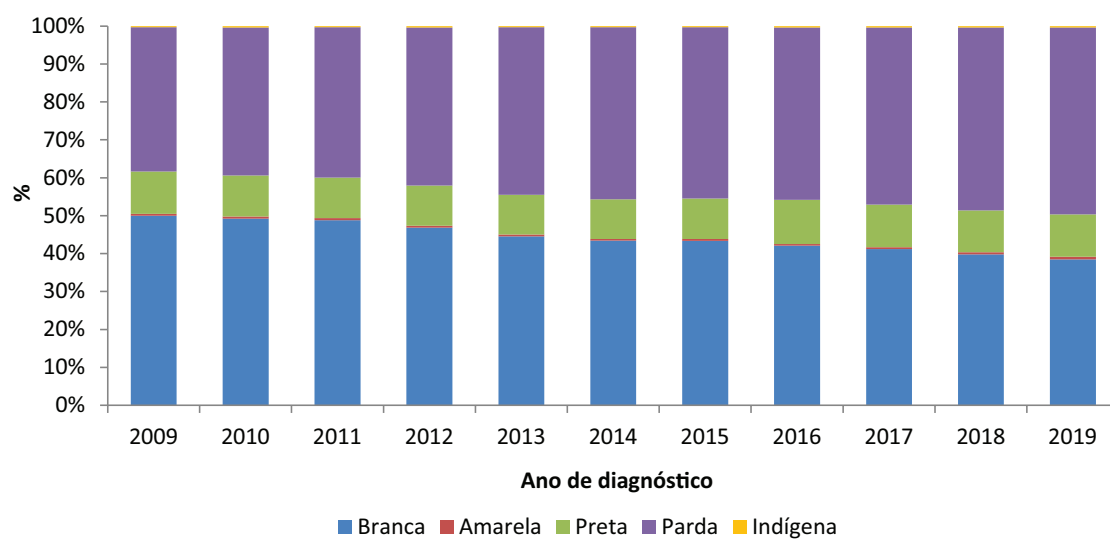


Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2020).

FIGURA 15 Distribuição percentual dos casos de aids com 13 anos ou mais, segundo categoria de exposição, por região de residência. Brasil, 2019

Quando analisados os casos de aids nos últimos dez anos e a distribuição dos indivíduos pelo quesito raça/cor, observou-se queda de 51,0% na proporção de casos entre pessoas brancas. No mesmo período, as reduções foram de 36,4% para as pessoas negras, 26,8% para a população indígena, 17,6% para as pardas, e 14,7% para as amarelas (Figura 16 e Tabela 22).

Observando-se a série histórica, nota-se que, desde 2009, os casos de aids são mais prevalentes em mulheres negras, enquanto entre homens isso ocorre desde 2012. No ano de 2019, as proporções observadas foram de 56,4% e 59,3% entre homens e mulheres negras, respectivamente.



Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2020).

FIGURA 16 Distribuição percentual dos casos de aids segundo raça/cor da pele, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019

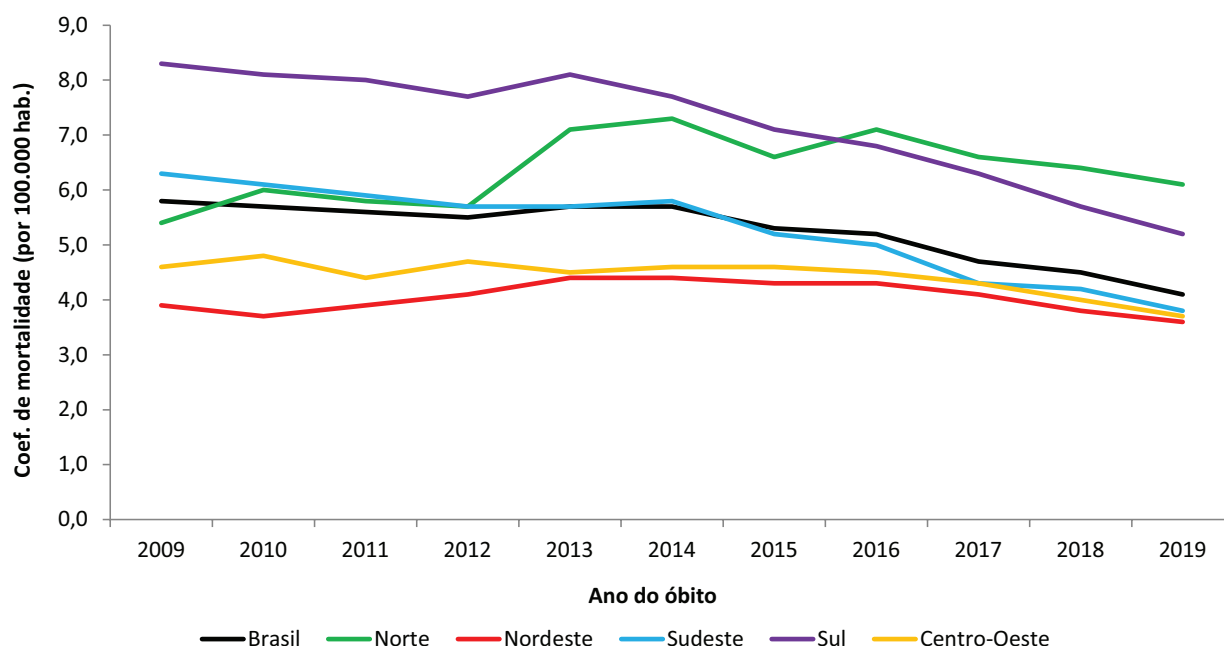
A Tabela 23 apresenta as distribuições proporcionais dos casos de aids notificados no Sinan segundo escolaridade, por sexo. No acumulado dos anos, a maior concentração de casos de aids ocorreu entre indivíduos com a 5ª à 8ª série incompleta (21,0%), embora haja uma tendência de redução dos casos nesse grupo ao longo dos anos. Observaram-se diferenças nas proporções de casos segundo sexo entre os níveis de escolaridade: os homens com aids apresentaram grau de instrução mais elevado que as mulheres. Em 2019, a

proporção de casos entre homens analfabetos foi de 2,0%, enquanto entre as mulheres foi de 2,8%. No mesmo ano, a proporção de homens que tinham pelo menos o ensino médio completo foi de 38,6%, enquanto entre as mulheres esse mesmo grupo representou 25,0%. Ressalta-se que a proporção de notificações sem informação de escolaridade permanece elevada (24,6% em 2019).

Mortalidade por aids

Desde o início da epidemia de aids (1980) até 31 de dezembro de 2019, foram notificados no Brasil 349.784 óbitos tendo o HIV/aids como causa básica. A maior proporção desses óbitos ocorreu na região Sudeste (57,7%), seguida das regiões Sul (17,8%), Nordeste (13,9%), Centro-Oeste (5,3%) e Norte (5,3%), conforme a Tabela 24. Em 2019, a distribuição proporcional dos 10.565 óbitos foi de 39,7% no Sudeste, 23,0% no Nordeste, 19,1% no Sul, 11,2% no Norte e 7,0% no Centro-Oeste (Tabela 24).

No período de 2009 a 2019, verificou-se uma queda de 29,3% no coeficiente de mortalidade padronizado para o Brasil, que passou de 5,8 para 4,1 óbitos por 100 mil habitantes. No mesmo período, observou-se redução nesse coeficiente em todas as Unidades da Federação, à exceção dos estados do Acre, Pará, Amapá, Maranhão, Rio Grande do Norte e Paraíba, que apresentaram aumento em seus coeficientes. Destaca-se a elevação nos coeficientes de mortalidade observados no Amapá e no Acre, que entre 2009 e 2019 passaram de 0,6 para 5,8 e de 1,1 para 2,2 óbitos por 100 mil habitantes, respectivamente.



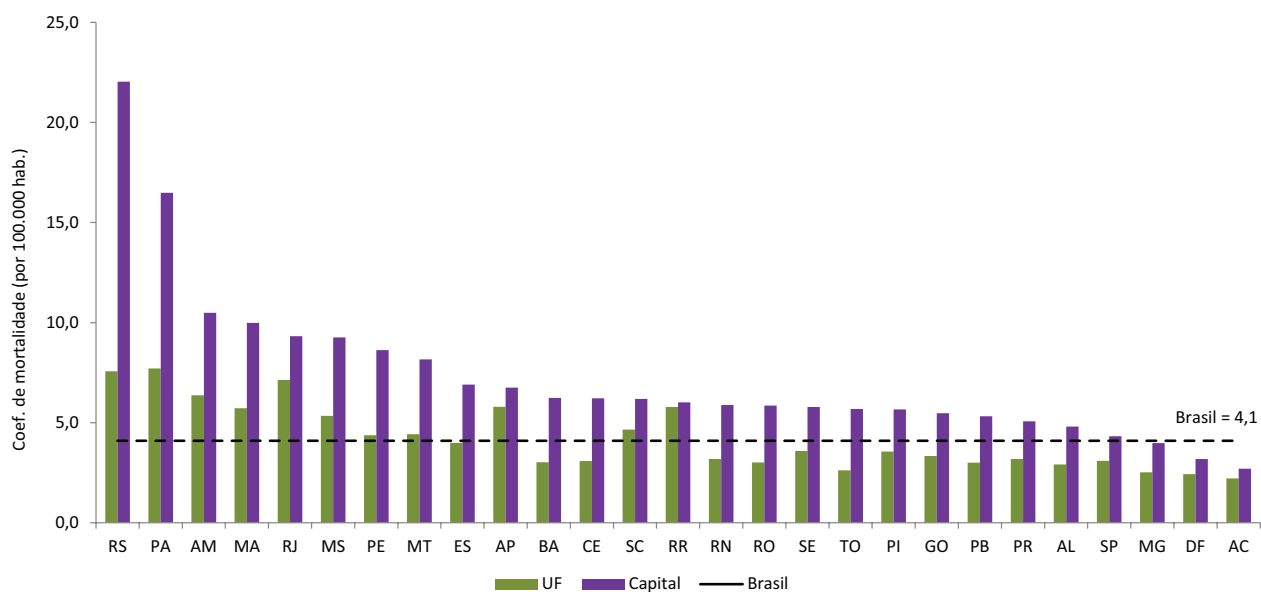
Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2019).

Nota: (*) Óbitos registrados no SIM até 31/12/2019.

FIGURA 17 Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano do óbito. Brasil, 2009 a 2019*

Em 2019, quando analisada a mortalidade por UF, 11 delas apresentaram coeficiente superior ao nacional, que foi de 4,1 óbitos por 100 mil habitantes: Pará (7,7 óbitos/100 mil hab.), Rio Grande do Sul (7,6), Rio de Janeiro (7,1), Amazonas (6,4), Amapá (5,8), Roraima (5,8), Maranhão (5,7), Mato Grosso do Sul (5,3),

Santa Catarina (4,7), Mato Grosso (4,4) e Pernambuco (4,4). Os coeficientes inferiores ao nacional variaram entre 4,0 óbitos por 100 mil habitantes no Espírito Santo e 2,2 óbitos por 100 mil habitantes no Acre (Figura 18 e Tabela 25).



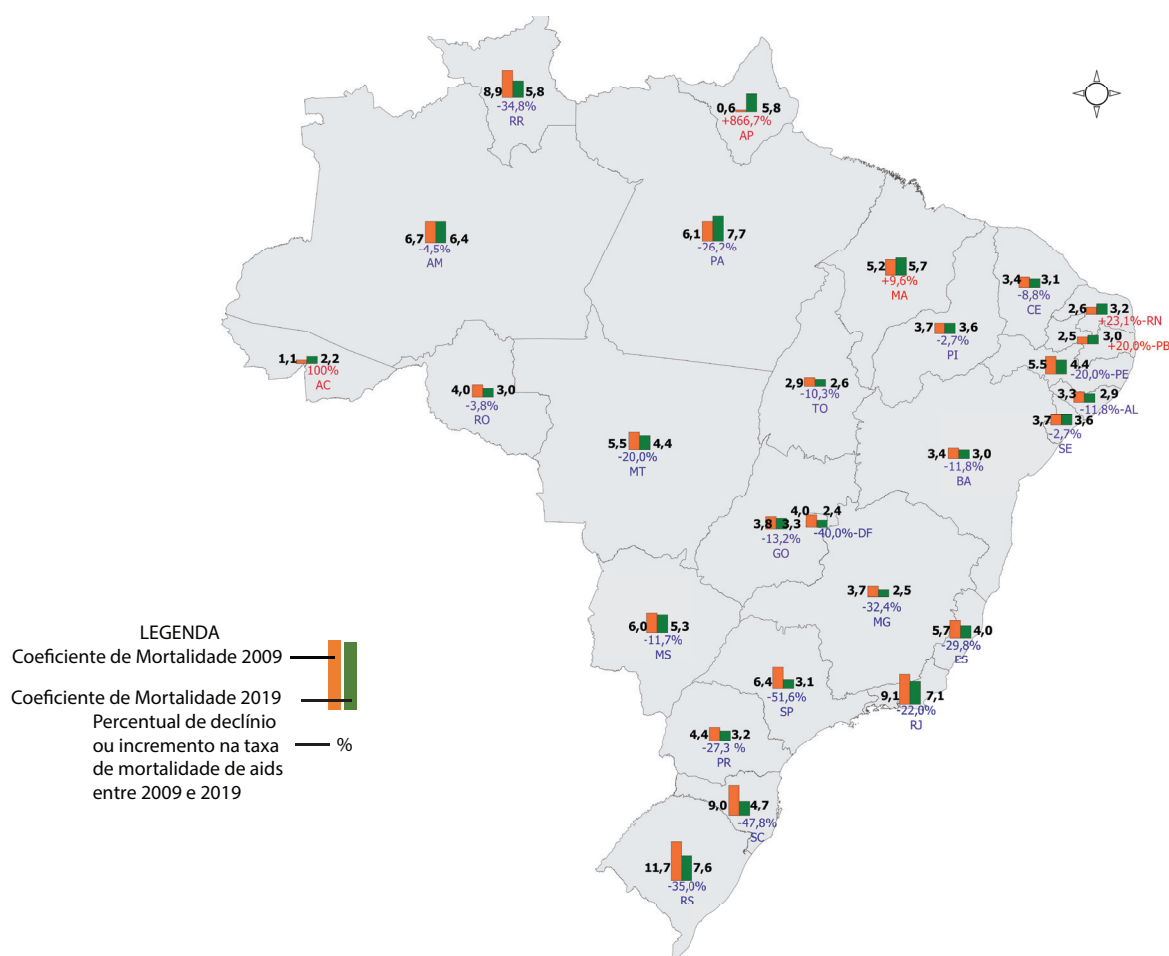
Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2019).

Nota: (*) Óbitos registrados no SIM até 31/12/2019.

FIGURA 18 Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2019*

Na Figura 19, observa-se um aumento do coeficiente de mortalidade padronizado de aids entre os anos de 2009 e 2019 em seis Unidades da Federação: Acre (100%), Pará (26,2%), Amapá (866,7%), Maranhão (9,6%), Rio Grande do Norte (23,1%)

e Paraíba (20,0%). Nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, houve queda em todos os estados, com destaque para São Paulo e Santa Catarina, com quedas respectivas de 51,6% e 47,8% (Figura 19 e Tabela 25).

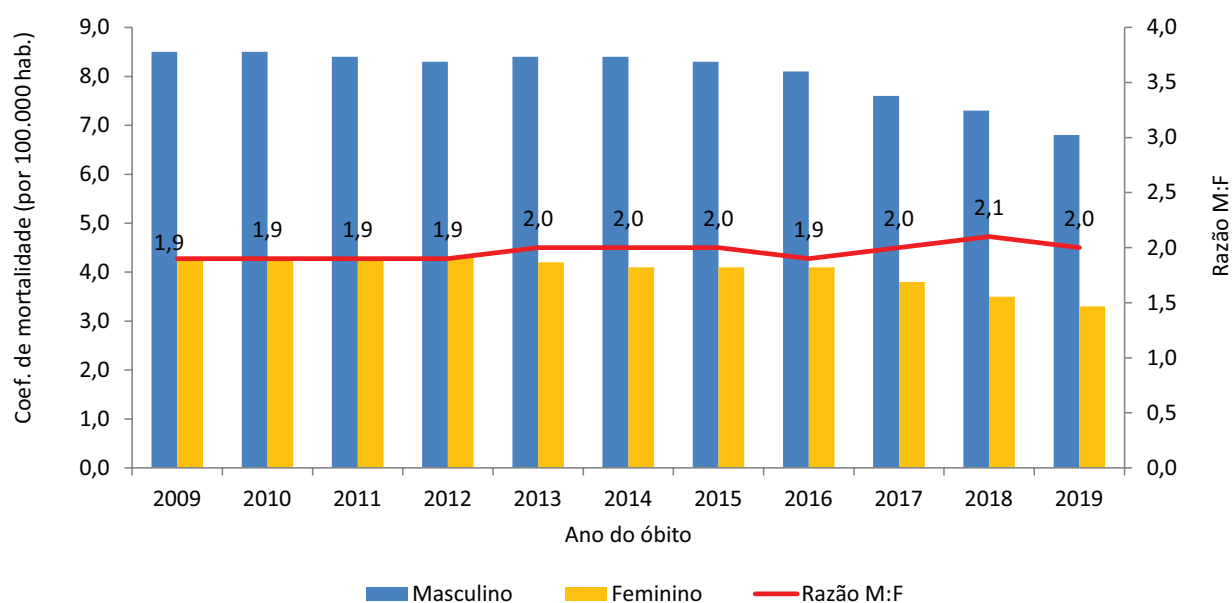


Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2019).

FIGURA 19 Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 e 2019

Entre as capitais, apenas três apresentaram, em 2019, coeficiente de mortalidade padronizado igual ou inferior ao nacional: Rio Branco (2,7/100 mil hab.), Brasília (3,2/100 mil hab.) e Belo Horizonte (4,0/100 mil hab.). O maior coeficiente foi observado em Porto Alegre (22,0 óbitos/100 mil hab.), cinco vezes superior ao coeficiente nacional (Tabela 26).

Do total de óbitos por aids registrados no Brasil no período entre 1980 e 2019 (n=349.784), 70,4% ocorreram entre homens (n=246.091) e 29,6% entre mulheres (n=103.558). A razão de sexos observada em 2019 foi de dois óbitos entre homens para cada óbito entre mulheres, taxa que vem apresentando comportamento linear desde 2003 (Figura 20 e Tabela 27).



Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2019).
Nota: (*) Óbitos registrados no SIM até 31/12/2019.

FIGURA 20 Coeficiente de mortalidade de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Brasil, 2009 a 2019*

Em relação à faixa etária, não foram observadas diferenças expressivas no ano de 2019 entre os coeficientes de mortalidade por sexo em indivíduos de até 19 anos de idade. Em todas as demais faixas etárias, o coeficiente de mortalidade é maior em homens.

No geral, os coeficientes de mortalidade apresentaram queda nos últimos dez anos em todas as faixas etárias, com exceção da faixa de 60 anos ou mais, que mostrou aumento de 38,5%. Esse aumento do coeficiente de mortalidade por aids na última faixa etária foi observado para ambos os sexos. Entre os homens, os jovens de 20 a 24 anos também apresentaram uma leve tendência de aumento no coeficiente de mortalidade por aids: em 2009, o coeficiente era de 3,0 e, em 2019, passou para 3,3 óbitos por

100 mil habitantes. Na população geral, as maiores reduções na mortalidade ocorreram nas crianças de 5 a 9 anos (50,0%) e de 10 a 14 anos (66,7%), conforme a Tabela 28.

Quando distribuídos proporcionalmente os óbitos notificados no ano de 2019 por raça/cor, observaram-se 61,7% de óbitos entre negros (47,2% pardos e 14,5% pretos), 37,7% entre brancos, 0,3% entre amarelos e 0,3% entre indígenas. A proporção de óbitos entre mulheres negras foi superior à observada em homens negros: 62,1% e 61,4%, respectivamente. Realizando-se uma comparação entre os anos de 2009 e 2019, verificou-se queda de 21,0% na proporção de óbitos de pessoas brancas e crescimento de 19,3% na proporção de óbitos de pessoas negras (Tabela 29).

CLASSIFICAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (UF), CAPITALS E MUNICÍPIOS COM 100 MIL HABITANTES E MAIS, SEGUNDO ÍNDICE COMPOSTO

A Tabela 30 apresenta o *ranking* das UF segundo o índice composto pelos indicadores de taxas de detecção, mortalidade e primeira contagem de CD4 nos últimos cinco anos. O estado do Amapá encontra-se em primeiro lugar, seguido pelos estados de Roraima e do Amazonas. Em relação às capitais, as cinco posições mais elevadas no *ranking* são Belém, Porto Alegre, Manaus, Recife e Macapá, conforme a Tabela 31.

Entre os municípios com 100 mil habitantes ou mais, dos 20 primeiros, seis pertencem ao estado do Rio Grande do Sul, três ao Pará, três ao Rio de Janeiro, dois ao Maranhão, dois a Santa Catarina e os quatro municípios restantes pertencem, cada qual, aos estados do Amazonas, Pernambuco, Amapá e Roraima, conforme a Tabela 32.

METODOLOGIAS

1. Nota técnica para preparação do banco de dados de aids e construção das tabelas

Para a preparação deste “Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2020”, foi utilizado o banco de dados de aids nacional do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) referente ao período de 1980 até junho de 2020. Para os dados de mortalidade, utilizou-se o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), do qual foram selecionados os óbitos cuja causa básica foi HIV/aids (CID10: B20 a B24) no período de 2000 a 2019. Por fim, do Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel) e do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom), foram utilizados todos os indivíduos registrados no sistema no período de 2000 até junho de 2020.

As bases do Sinan versão Windows (criança e adulto), referentes aos registros notificados até 2006, encontram-se congeladas e unificadas, o que significa que não foram realizados procedimentos de limpeza e relacionamento dessas bases entre si. Para as bases da versão NET (criança e adulto) referentes aos registros notificados a partir de 2007, foram, primeiramente, retiradas as duplicidades, considerando-se os seguintes campos de comparação: nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento. Em seguida, as bases de crianças e adultos foram relacionadas entre si, com o intuito de se identificarem crianças que tenham sido notificadas na base de adultos.

O método de exclusão das duplicidades do Sinan (versão NET) considerou o critério de definição de caso e a data de diagnóstico. Assim, os registros duplicados foram excluídos

segundo a hierarquia dos critérios (CDC adaptado, Rio Caracas, Critério óbito, HIV positivo e descartado), e, em caso de empate (aqueles com o mesmo critério de definição), foi considerada a data mais antiga de diagnóstico.

O relacionamento entre todas as bases foi realizado utilizando-se como campos de comparação as informações do nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento, e, como chaves de bloqueio, os códigos fonéticos do primeiro e último nome do paciente e o sexo, combinados de modos diferentes em três passos totalmente automatizados pelo *software* ReLink III.

Para a composição dos pares do relacionamento entre as plataformas do Sinan (Windows e NET), as informações do Windows foram privilegiadas apenas nos casos em que se atendia ao critério de definição. As informações acerca dos registros que não atenderam a esse critério foram extraídas do NET.

Para os registros oriundos do SIM, foram retiradas as duplicidades considerando-se os mesmos campos de comparação do Sinan.

As bases de dados do Siscel e do Siclom permitem a formação da base de cadastro dos pacientes que acessam a rede, seja para realizar exames de CD4 ou carga viral, seja para receber medicamentos. Dessa base, foram retiradas duplicidades utilizando-se os mesmos campos de comparação do Sinan e SIM, e a base foi posteriormente relacionada com a base de dados do SIM.

Para a composição dos pares de registros encontrados pelo relacionamento das bases do SIM e Siscel/Siclom, privilegiaram-se as informações do Siscel/Siclom naqueles registros que atenderam ao critério de definição. Para os registros pareados que não atenderam ao critério, as informações foram extraídas do SIM.

Os registros do Siscel/Siclom e SIM unificados foram relacionados com os registros do Sinan (Windows e NET combinados), com o intuito de identificar provável subnotificação do Sinan e agregar a base de dados de aids. A composição dos pares originados por esse relacionamento privilegiou as informações do Sinan apenas nos casos que atenderam ao critério de definição. Naqueles que não atenderam a esse critério, as informações foram obtidas a partir do Siscel/Siclom, e por último, se não atenderam ao critério pelo Siscel/Siclom, as informações foram extraídas dos óbitos (SIM).

Os registros do Siscel/Siclom e SIM unificados que não foram pareados com o Sinan foram inseridos na base de aids nacional segundo os seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a faixa etária com presença de carga viral detectável, ou dispensação de medicamentos, ou óbito por

aids oriundo do SIM. Aqueles que não atendiam a esses critérios foram excluídos da base de dados.

Do mesmo modo, foram excluídos da base os casos de aids notificados no Sinan e classificados como critério descartado ou HIV positivo ou em branco, que não foram pareados com o SIM ou com o banco de cadastro do Siscel e Siclom. Adicionalmente, foram eliminados aqueles pareados com o banco de cadastro que não atenderam aos seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a faixa etária com presença de carga viral detectável, ou dispensação de medicamentos.

Os registros identificados como categoria de exposição “acidente de trabalho” que não apresentaram a investigação dessa exposição foram reclassificados como ignorados e encaminhados às respectivas Unidades da Federação para proceder-se à investigação.

Para os casos não notificados no Sinan, mas incorporados à base de aids nacional por serem provenientes do SIM, Siscel e Siclom, foi criada a variável data de diagnóstico baseado na data do óbito (SIM) e na data da coleta do primeiro CD4 (Siscel), de acordo com a entrada do registro no banco de dados.

As tabelas referentes a UF, sexo e faixa etária foram elaboradas considerando-se as informações do banco relacionado (Sinan + SIM + Siscel/Siclom), enquanto as tabelas referentes às categorias de exposição, raça/cor e escolaridade foram construídas considerando-se somente os dados do Sinan.

2. Nota técnica para preparação do banco de dados de HIV e construção das tabelas

Para a preparação dos dados de HIV, foi utilizado o banco nacional de dados de aids do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), versão em uso (Sinan NET) no período de 2007 até junho de 2020.

Para as bases da versão NET (criança e adulto) referentes aos registros notificados a partir de 2007, foram, primeiramente, separados todos os casos com o critério de definição HIV, e após esse processo foram retiradas as duplicidades, considerando-se os seguintes campos de comparação: nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento. Em seguida, as bases de crianças e de adultos foram relacionadas entre si, com o intuito de se identificarem crianças que tenham sido notificadas na base de adultos.

O método de exclusão das duplicidades do Sinan foi considerado como a data mais antiga de diagnóstico. Ou seja, os registros duplicados foram excluídos segundo a data de diagnóstico e, em caso de empate (aqueles com a mesma data de diagnóstico), foi considerada a primeira data de notificação.

O relacionamento entre as bases foi realizado utilizando-se como campos de comparação as informações do nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento, e, como chaves de blocagem, os códigos fonéticos do primeiro e do último nome do paciente e o sexo, combinados de modos diferentes em três passos totalmente automatizados pelo *software* ReLink III.

Os registros identificados como categoria de exposição “acidente de trabalho” que não apresentaram a investigação dessa exposição foram reclassificados como ignorados e encaminhados para as respectivas Unidades da Federação para proceder-se à investigação.

3. Índice composto

Para a construção do índice composto, foram selecionados os seguintes indicadores:

- i) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos;
- ii) Variação média da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos;
- iii) Taxa média de detecção de aids na população de menores de cinco anos, nos últimos três anos;
- iv) Variação média da taxa de detecção de aids na população de menores de cinco anos, nos últimos cinco anos;
- v) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos;
- vi) Variação média da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos;
- vii) Função inversa da média do logaritmo da primeira contagem de CD4 dos pacientes que entraram a partir de 2009 ($f=1/\log CD4$), excluídos os valores de CD4 iguais a zero e maiores de 3.000 células/mm³.

Em seguida, efetuou-se a padronização de cada um dos indicadores segundo a fórmula:

$$(z = (x_i - \bar{X})/\sigma),$$

onde x_i = valor observado de cada Unidade da Federação ou município; \bar{X} = média de todos os valores do indicador; σ = desvio-padrão de todos os valores do indicador.

Por fim, aplicou-se a média ponderada desses indicadores padronizados, atribuindo-se peso 1 às taxas médias (indicadores

i, iii e v) e peso 0,5 às variações médias e à função inversa da média do logaritmo do primeiro CD4 (indicadores ii, iv, vi e vii). Para exibir o índice final em números positivos, somou-se 5 a todos os valores finais.

4. Mapas temáticos

Como fonte de informação, utilizaram-se os dados secundários de casos de aids notificados no Sinan, registrados no Siscel e no Siclom e declarados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), agrupados por meio de relacionamento probabilístico de dados, metodologia descrita no item 2 das Metodologias.

Para a análise, foi criada uma planilha em Microsoft Excel, Versão 2010, no formato *Comma Separated Values* (CSV), com número

de casos de aids por código da Unidade da Federação (UF) de residência e ano de diagnóstico. Tais dados possibilitaram o cálculo das taxas de incidência, de detecção e coeficiente de mortalidade padronizado de aids para cada UF, descritas no Apêndice – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV/aids.

Com base nas taxas de detecção e no coeficiente de mortalidade padronizado de aids para cada UF, foram elaborados mapas temáticos, por meio do programa Quantum GIS (QGIS), Versão 2.8.3, com a utilização da base cartográfica do Brasil por UF, em projeção WGS 84, fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br>.

Tabelas

Tabela 1 - Casos de HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020^(1,2)

UF de residência	2007/2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total 2007-2020
Brasil	16225	9274	10915	12985	14828	20762	31298	38993	41562	44943	45078	49199	13677	342459
Norte	460	330	530	623	745	1133	2562	3741	4300	4705	5186	4948	1680	30943
Rondônia	26	19	27	52	64	79	212	276	299	366	378	380	153	2331
Acre	11	5	7	20	22	25	79	119	113	151	173	142	66	933
Amazonas	63	64	81	127	142	276	715	1378	1529	1550	1692	1550	489	9656
Roraima	33	18	36	32	32	60	90	163	208	222	388	319	100	1701
Pará	253	187	324	318	381	532	1098	1342	1691	1910	1947	2044	745	12772
Amapá	46	22	31	47	69	84	145	222	218	229	260	235	29	1637
Tocantins	28	15	24	27	35	77	223	241	242	277	348	278	98	1913
Nordeste	1169	800	1048	1459	1686	2600	5215	7651	8401	10189	11002	10752	3134	65106
Maranhão	107	69	100	107	103	186	564	887	909	1160	1468	1643	564	7867
Piauí	27	14	27	56	49	76	127	231	328	344	422	527	160	2388
Ceará	266	193	202	308	390	618	912	1329	1404	1674	1685	1682	579	11242
Rio Grande do Norte	60	35	44	83	82	123	263	339	438	436	581	630	180	3294
Paraíba	56	32	60	76	80	111	200	308	208	595	527	588	122	2963
Pernambuco	201	158	234	312	357	489	1228	2041	2120	2450	2745	3011	803	16149
Alagoas	44	35	45	52	79	135	367	488	628	781	783	784	232	4453
Sergipe	12	14	15	30	20	32	209	348	335	439	429	467	159	2509
Bahia	396	250	321	435	526	830	1345	1680	2031	2310	2362	1420	335	14241
Sudeste	10915	6061	6804	7560	8403	10237	13839	16009	17356	17955	17125	14778	4987	152029
Minas Gerais	711	402	485	652	775	1246	2080	2613	2970	3311	3487	3484	1166	23382
Espírito Santo	184	132	146	173	255	447	919	981	929	877	824	835	323	7025
Rio de Janeiro	1222	662	809	989	1183	1709	2980	3683	4545	4960	4770	4004	1077	32593
São Paulo	8798	4865	5364	5746	6190	6835	7860	8732	8912	8807	8044	6455	2421	89029
Sul	3079	1678	2012	2517	3060	5307	7260	8516	8355	8414	8041	7639	2507	68385
Paraná	1211	640	725	834	881	1524	1991	2455	2338	2425	2409	2348	697	20478
Santa Catarina	543	341	477	567	713	912	1551	1941	2067	2100	2058	1886	607	15763
Rio Grande do Sul	1325	697	810	1116	1466	2871	3718	4120	3950	3889	3574	3405	1203	32144
Centro-Oeste	602	405	521	826	934	1485	2422	3076	3150	3680	3724	3802	1369	25996
Mato Grosso do Sul	101	50	67	104	128	215	415	548	519	732	785	680	276	4620
Mato Grosso	162	116	142	163	191	258	423	571	605	805	741	934	277	5388
Goiás	245	174	205	283	275	590	977	1345	1402	1503	1548	1492	523	10562
Distrito Federal	94	65	107	276	340	422	607	612	624	640	650	696	293	5426

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCC).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2020. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 2 - Número de casos de HIV notificados no Sinan, por sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020^(1,2)

Ano de diagnóstico	Número de casos		Total ⁽³⁾	Razão MF
	Masculino	Feminino		
2007	4518	3215	7735	1,4
2008	4988	3500	8490	1,4
2009	5655	3618	9274	1,6
2010	6852	4062	10915	1,7
2011	8546	4435	12985	1,9
2012	9696	5128	14828	1,9
2013	13729	7027	20762	2,0
2014	21358	9931	31298	2,2
2015	27236	11751	38993	2,3
2016	29496	12059	41562	2,4
2017	32416	12518	44943	2,6
2018	32623	12447	45078	2,6
2019	30411	11490	41919	2,6
2020	10027	3643	13677	-
Total	237551	104824	342459	-

Fonte: MS/SIS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCC).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2020. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) BA: casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 3 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária e escolaridade por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020^(1,2)

Variáveis	2007/2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Faixa etária																												
Masculino																												
< 5 anos	46	0,5	30	0,5	26	0,4	30	0,4	36	0,4	46	0,3	49	0,2	38	0,1	50	0,2	53	0,2	43	0,1	41	0,1	8	0,1	496	0,2
5 a 9 anos	17	0,2	13	0,2	14	0,2	12	0,1	12	0,1	12	0,1	14	0,1	10	0,0	10	0,0	13	0,0	13	0,0	9	0,0	3	0,0	152	0,1
10 a 14 anos	17	0,2	19	0,3	18	0,3	18	0,2	19	0,2	14	0,1	31	0,1	25	0,1	30	0,1	31	0,1	31	0,1	22	0,1	7	0,1	282	0,1
15 a 19 anos	300	3,2	201	3,6	268	3,9	363	4,2	496	5,1	717	5,2	1173	5,5	1565	5,7	1652	5,6	1813	5,6	1727	5,3	1581	5,2	452	4,5	12308	5,2
20 a 24 anos	1344	14,1	886	15,7	1088	15,9	1431	16,7	1749	18,0	2564	18,7	4137	19,4	5751	21,1	6154	20,9	7041	21,7	7036	21,6	6341	20,9	2092	20,9	47614	20,0
25 a 29 anos	1803	19,0	1135	20,1	1379	20,1	1719	20,1	1960	20,2	2748	20,0	4461	20,9	5638	20,7	6052	20,5	6832	21,1	6793	20,8	6379	21,0	2226	22,2	49125	20,7
30 a 34 anos	1683	17,7	969	17,1	1211	17,7	1481	17,3	1671	17,2	2386	17,4	3519	16,5	4357	16,0	4665	15,8	5016	15,5	4972	15,2	4645	15,3	1624	16,2	38199	16,1
35 a 39 anos	1459	15,3	782	13,8	877	12,8	1101	12,9	1152	11,9	1676	12,2	2612	12,2	3169	11,6	3534	12,0	3721	11,5	3792	11,6	3570	11,7	1090	10,9	28535	12,0
40 a 44 anos	1108	11,7	636	11,2	728	10,6	882	10,3	950	9,8	1220	8,9	1796	8,4	2228	8,2	2338	7,9	2602	8,0	2665	8,2	2575	8,5	877	8,7	20605	8,7
45 a 49 anos	769	8,1	444	7,9	529	7,7	621	7,3	693	7,1	953	6,9	1339	6,3	1683	6,2	1865	6,3	1917	5,9	1908	5,8	1738	5,7	553	5,5	15012	6,3
50 a 54 anos	424	4,5	221	3,9	296	4,3	400	4,7	427	4,4	545	4,0	939	4,4	1136	4,2	1271	4,3	1408	4,3	1483	4,5	1449	4,8	416	4,1	10415	4,4
55 a 59 anos	219	2,3	138	2,4	180	2,6	198	2,3	215	2,2	342	2,5	516	2,4	674	2,5	815	2,8	836	2,6	884	2,7	867	2,9	281	2,8	6165	2,6
60 e mais	212	2,2	115	2,0	157	2,3	193	2,3	208	2,1	347	2,5	563	2,6	728	2,7	838	2,8	915	2,8	1045	3,2	963	3,2	333	3,3	6617	2,8
Ignorado	105	1,1	66	1,2	81	1,2	97	1,1	108	1,1	159	1,2	209	1,0	234	0,9	222	0,8	218	0,7	231	0,7	231	0,8	65	0,6	2026	0,9
Total	9506	100,0	5655	100,0	6852	100,0	8546	100,0	9696	100,0	13729	100,0	21558	100,0	27236	100,0	29496	100,0	32416	100,0	32623	100,0	30411	100,0	10027	100,0	237551	100,0
Feminino																												
< 5 anos	45	0,7	27	0,7	35	0,9	40	0,9	36	0,7	47	0,7	57	0,6	64	0,5	71	0,6	71	0,6	53	0,4	43	0,4	14	0,4	603	0,6
5 a 9 anos	23	0,3	12	0,3	14	0,3	15	0,3	13	0,3	10	0,1	20	0,2	17	0,1	7	0,1	16	0,1	13	0,1	14	0,1	3	0,1	177	0,2
10 a 14 anos	43	0,6	27	0,7	24	0,6	37	0,8	29	0,6	51	0,7	50	0,5	61	0,5	59	0,5	49	0,4	71	0,6	41	0,4	15	0,4	557	0,5
15 a 19 anos	497	7,4	268	7,4	319	7,9	329	7,4	385	7,5	526	7,5	709	7,1	813	6,9	824	6,8	833	6,7	766	6,2	645	5,6	222	6,1	7136	6,8
20 a 24 anos	1004	15,0	548	15,1	580	14,3	670	15,1	755	14,7	993	14,1	1341	13,5	1589	13,5	1511	12,5	1580	12,6	1578	12,7	1461	12,7	428	11,7	14038	13,4
25 a 29 anos	1227	18,3	642	17,7	723	17,8	763	17,2	847	16,5	1152	16,4	1538	15,5	1755	14,9	1702	14,1	1818	14,5	1681	13,5	1483	12,9	461	12,7	15792	15,1
30 a 34 anos	1119	16,7	584	16,1	642	15,8	683	15,4	858	16,7	1043	14,8	1579	15,9	1784	15,2	1820	15,1	1773	14,2	1737	14,0	1622	14,1	510	14,0	15754	15,0
35 a 39 anos	893	13,3	471	13,0	522	12,9	558	12,6	618	12,1	937	13,3	1306	13,2	1578	13,4	1628	13,5	1783	14,2	1759	14,1	1602	13,9	503	13,8	14158	13,5
40 a 44 anos	680	10,1	356	9,8	400	9,8	419	9,4	524	10,2	713	10,1	1007	10,1	1254	10,7	1381	11,5	1437	11,5	1448	11,6	1383	12,0	465	12,8	11467	10,9
45 a 49 anos	449	6,7	260	7,2	284	7,0	340	7,7	417	8,1	569	8,1	830	8,4	994	8,5	1030	8,5	1124	9,0	1117	9,0	1053	9,2	372	10,2	8839	8,4
50 a 54 anos	311	4,6	186	5,1	223	5,5	225	5,1	265	5,2	391	5,6	613	6,2	780	6,6	856	7,1	819	6,5	864	6,9	853	7,4	263	7,2	6649	6,3
55 a 59 anos	169	2,5	109	3,0	132	3,2	163	3,7	170	3,3	273	3,9	396	4,0	478	4,1	541	4,5	535	4,3	636	5,1	546	4,8	160	4,4	4308	4,1
60 e mais	156	2,3	91	2,5	114	2,8	146	3,3	153	3,0	226	3,2	365	3,7	459	3,9	524	4,3	580	4,6	641	5,1	654	5,7	195	5,4	4304	4,1
Ignorado	99	1,5	37	1,0	50	1,2	47	1,1	58	1,1	96	1,4	120	1,2	125	1,1	105	0,9	100	0,8	83	0,7	90	0,8	32	0,9	1042	1,0
Total	6715	100,0	3618	100,0	4062	100,0	4435	100,0	5128	100,0	7027	100,0	9931	100,0	11751	100,0	12059	100,0	12518	100,0	12447	100,0	11490	100,0	3643	100,0	104824	100,0

continua

Tabela 3 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária e escolaridade por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020^(1,2)

Variáveis	2007/2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Total	91	0,6	57	0,6	61	0,6	70	0,5	72	0,5	93	0,4	106	0,3	121	0,3	124	0,3	96	0,2	84	0,2	84	0,2	22	0,2	1099	0,3
<5 anos	40	0,2	25	0,3	28	0,3	27	0,2	25	0,2	22	0,1	34	0,1	17	0,0	29	0,1	26	0,1	23	0,1	23	0,1	6	0,0	329	0,1
5 a 9 anos	60	0,4	46	0,5	43	0,4	55	0,4	48	0,3	65	0,3	81	0,3	89	0,2	80	0,2	102	0,2	63	0,2	63	0,2	22	0,2	840	0,2
10 a 14 anos	797	4,9	469	5,1	587	5,4	694	5,3	881	5,9	1243	6,0	1884	6,0	2476	6,0	2650	5,9	2493	5,5	2227	5,3	2227	5,3	674	4,9	19454	5,7
15 a 19 anos	2350	14,5	1434	15,5	1668	15,3	2101	16,2	2505	16,9	3558	17,1	5479	17,5	7340	18,8	8621	19,2	8616	19,1	7803	18,6	7803	18,6	2520	18,4	61660	18,0
20 a 24 anos	3030	18,7	1777	19,2	2102	19,3	2482	19,1	2808	18,9	3901	18,8	5999	19,2	7393	19,0	7754	18,7	8475	18,8	7868	18,8	7868	18,8	2688	19,7	64929	19,0
25 a 29 anos	2802	17,3	1553	16,7	1853	17,0	2164	16,7	2529	17,1	3431	16,5	5099	16,3	6142	15,8	6488	15,6	6791	15,1	6271	14,9	6271	15,0	2135	15,6	53971	15,8
30 a 34 anos	2352	14,5	1254	13,5	1399	12,8	1660	12,8	1770	11,9	2613	12,6	3919	12,5	4749	12,2	5164	12,4	5551	12,3	5173	12,3	5173	12,3	1594	11,7	42702	12,5
35 a 39 anos	1788	11,0	992	10,7	1128	10,3	1301	10,0	1474	9,9	1933	9,3	2803	9,0	3482	8,9	3720	9,0	4040	9,0	3959	9,4	3959	9,4	1344	9,8	32077	9,4
40 a 44 anos	1220	7,5	704	7,6	813	7,4	961	7,4	1112	7,5	1523	7,3	2171	6,9	2678	6,9	2896	7,0	3041	6,8	2792	6,7	2792	6,7	926	6,8	23862	7,0
45 a 49 anos	735	4,5	407	4,4	519	4,8	626	4,8	692	4,7	936	4,5	1552	5,0	1917	4,9	2127	5,1	2227	5,0	2304	5,5	2304	5,5	680	5,0	17070	5,0
50 a 54 anos	388	2,4	247	2,7	312	2,9	361	2,8	385	2,6	615	3,0	912	2,9	1152	3,0	1356	3,3	1371	3,1	1413	3,4	1413	3,4	441	3,2	10473	3,1
55 a 59 anos	368	2,3	206	2,2	271	2,5	339	2,6	361	2,4	574	2,8	929	3,0	1187	3,0	1362	3,3	1495	3,3	1617	3,9	1617	3,9	528	3,9	10923	3,2
60 e mais	204	1,3	103	1,1	131	1,2	144	1,1	166	1,1	255	1,2	330	1,1	359	0,9	327	0,8	318	0,7	322	0,8	322	0,8	97	0,7	3070	0,9
Ignorado	16225	100,0	9274	100,0	10915	100,0	12985	100,0	14828	100,0	20762	100,0	31298	100,0	38993	100,0	41562	100,0	44943	100,0	41919	100,0	41919	100,0	13677	100,0	342459	100,0
Escolaridade	160	1,0	93	1,0	130	1,2	170	1,3	155	1,0	221	1,1	414	1,3	487	1,2	540	1,3	592	1,3	663	1,6	663	1,6	188	1,4	4459	1,3
Analfabeto	1079	6,7	531	5,7	660	6,0	733	5,6	727	4,9	1014	4,9	1726	5,5	1949	5,0	2092	5,0	2171	4,8	2034	4,9	2034	4,9	620	4,5	17599	5,1
1ª à 4ª série incompleta	936	5,8	438	4,7	500	4,6	528	4,1	592	4,0	769	3,7	1173	3,7	1387	3,6	1332	3,2	1379	3,1	1439	3,2	1271	3,0	398	2,9	12142	3,5
4ª série completa	2606	16,1	1371	14,8	1549	14,2	1710	13,2	2031	13,7	2694	13,0	3854	12,3	4709	12,1	4697	11,3	4885	10,9	4816	10,7	4522	10,8	1347	9,8	40791	11,9
5ª à 8ª série incompleta	1715	10,6	806	8,7	913	8,4	1061	8,2	1212	8,2	1771	8,5	2378	7,6	2952	7,6	3013	7,2	3162	7,0	3121	6,9	2863	6,8	1052	7,7	26019	7,6
Fundamental completo	1135	7,0	620	6,7	711	6,5	865	6,7	1078	7,3	1475	7,1	2232	7,1	2932	7,5	3274	7,9	3631	8,1	3651	8,1	3455	8,2	1094	8,0	26153	7,6
Médio incompleto	2561	15,8	1793	19,3	2065	18,9	2495	19,2	2987	20,1	4415	19,8	6312	20,2	7989	20,5	8821	21,2	9629	21,4	10156	22,5	10024	23,9	3286	24,0	72233	21,1
Médio completo	578	3,6	391	4,2	478	4,4	706	5,4	901	6,1	1222	5,9	2049	6,5	2603	6,7	2839	6,8	3420	7,6	3267	7,2	3109	7,4	980	7,2	22543	6,6
Superior incompleto	1063	6,6	789	8,5	996	9,1	1204	9,3	1469	9,9	2082	10,0	2977	9,5	3680	9,4	3957	9,5	4478	10,0	4420	9,8	4318	10,3	1459	10,7	32892	9,6
Superior completo	11833	72,9	6832	73,7	8002	73,3	9472	72,9	11152	75,2	15363	74,0	23115	73,9	28688	73,6	30565	73,5	33347	74,2	33779	74,9	32259	77,0	10424	76,2	254831	74,4
Subtotal	112	0,7	67	0,7	68	0,6	84	0,6	83	0,6	102	0,5	127	0,4	116	0,3	129	0,3	144	0,3	108	0,2	96	0,2	22	0,2	1258	0,4
Não se aplica	4280	26,4	2375	25,6	2845	26,1	3429	26,4	3593	24,2	5297	25,5	8056	25,7	10189	26,1	10868	26,1	11452	25,5	11191	24,8	9564	22,8	3231	23,6	86370	25,2
Ignorado	16225	100,0	9274	100,0	10915	100,0	12985	100,0	14828	100,0	20762	100,0	31298	100,0	38993	100,0	41562	100,0	44943	100,0	41919	100,0	41919	100,0	13677	100,0	342459	100,0

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCIT).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2020. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 4 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020^(1,2)

Ano de diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		nº
Masculino																
2007	2335	51,7	430	9,5	30	0,7	1213	26,8	12	0,3	4020	89,0	498	11,0	4518	
2008	2612	52,4	455	9,1	33	0,7	1337	26,8	15	0,3	4452	89,3	536	10,7	4988	
2009	2896	51,2	527	9,3	32	0,6	1656	29,3	15	0,3	5126	90,6	529	9,4	5655	
2010	3505	51,2	578	8,4	36	0,5	2071	30,2	17	0,2	6207	90,6	645	9,4	6852	
2011	4201	49,2	712	8,3	35	0,4	2755	32,2	23	0,3	7726	90,4	820	9,6	8546	
2012	4814	49,6	840	8,7	45	0,5	3142	32,4	30	0,3	8871	91,5	825	8,5	9696	
2013	6690	48,7	1169	8,5	78	0,6	4480	32,6	27	0,2	12444	90,6	1285	9,4	13729	
2014	9651	45,2	1947	9,1	124	0,6	7741	36,2	58	0,3	19521	91,4	1837	8,6	21358	
2015	11557	42,4	2488	9,1	184	0,7	10528	38,7	91	0,3	24848	91,2	2388	8,8	27236	
2016	11841	40,1	2878	9,8	176	0,6	11924	40,4	110	0,4	26929	91,3	2567	8,7	29496	
2017	12652	39,0	3292	10,2	194	0,6	13681	42,2	139	0,4	29958	92,4	2458	7,6	32416	
2018	12131	37,2	3416	10,5	230	0,7	14292	43,8	143	0,4	30212	92,6	2411	7,4	32623	
2019	10672	35,1	3362	11,1	229	0,8	14094	46,3	120	0,4	28477	93,6	1934	6,4	30411	
2020	3478	34,7	1130	11,3	102	1,0	4685	46,7	43	0,4	9438	94,1	589	5,9	10027	
Total	99035	41,7	23224	9,8	1528	0,6	93599	39,4	843	0,4	218229	91,9	19322	8,1	237551	
Feminino																
2007	1516	47,2	411	12,8	15	0,5	951	29,6	8	0,2	2901	90,2	314	9,8	3215	
2008	1631	46,6	407	11,6	13	0,4	1057	30,2	13	0,4	3121	89,2	379	10,8	3500	
2009	1665	46,0	446	12,3	23	0,6	1163	32,1	10	0,3	3307	91,4	311	8,6	3618	
2010	1807	44,5	480	11,8	23	0,6	1396	34,4	15	0,4	3721	91,6	341	8,4	4062	
2011	1962	44,2	506	11,4	17	0,4	1543	34,8	14	0,3	4042	91,1	393	8,9	4435	
2012	2068	40,3	670	13,1	26	0,5	1928	37,6	10	0,2	4702	91,7	426	8,3	5128	
2013	2903	41,3	882	12,6	34	0,5	2502	35,6	20	0,3	6341	90,2	686	9,8	7027	
2014	3654	36,8	1244	12,5	51	0,5	4074	41,0	30	0,3	9053	91,2	878	8,8	9931	
2015	4200	35,7	1502	12,8	79	0,7	4976	42,3	40	0,3	10797	91,9	954	8,1	11751	
2016	4187	34,7	1563	13,0	63	0,5	5172	42,9	40	0,3	11025	91,4	1034	8,6	12059	
2017	4154	33,2	1652	13,2	74	0,6	5589	44,6	67	0,5	11536	92,2	982	7,8	12518	
2018	3974	31,9	1699	13,6	73	0,6	5745	46,2	56	0,4	11547	92,8	900	7,2	12447	
2019	3562	31,0	1537	13,4	92	0,8	5506	47,9	58	0,5	10755	93,6	735	6,4	11490	
2020	1091	29,9	526	14,4	36	1,0	1768	48,5	11	0,3	3432	94,2	211	5,8	3643	
Total	38374	36,6	13525	12,9	619	0,6	43370	41,4	392	0,4	96280	91,8	8544	8,2	104824	
Total⁽³⁾																
2007	3851	49,8	841	10,9	45	0,6	2164	28,0	20	0,3	6921	89,5	814	10,5	7735	
2008	4244	50,0	862	10,2	46	0,5	2394	28,2	28	0,3	7574	89,2	916	10,8	8490	
2009	4561	49,2	973	10,5	55	0,6	2819	30,4	25	0,3	8433	90,9	841	9,1	9274	
2010	5312	48,7	1058	9,7	59	0,5	3468	31,8	32	0,3	9929	91,0	986	9,0	10915	
2011	6166	47,5	1218	9,4	52	0,4	4298	33,1	37	0,3	11771	90,7	1214	9,3	12985	
2012	6883	46,4	1510	10,2	71	0,5	5071	34,2	40	0,3	13575	91,5	1253	8,5	14828	
2013	9595	46,2	2051	9,9	112	0,5	6986	33,6	47	0,2	18791	90,5	1971	9,5	20762	
2014	13307	42,5	3191	10,2	175	0,6	11816	37,8	88	0,3	28577	91,3	2721	8,7	31298	
2015	15759	40,4	3991	10,2	263	0,7	15504	39,8	131	0,3	35648	91,4	3345	8,6	38993	
2016	16029	38,6	4442	10,7	239	0,6	17099	41,1	150	0,4	37959	91,3	3603	8,7	41562	
2017	16808	37,4	4944	11,0	268	0,6	19275	42,9	206	0,5	41501	92,3	3442	7,7	44943	
2018	16106	35,7	5116	11,3	303	0,7	20040	44,5	199	0,4	41764	92,6	3314	7,4	45078	
2019	14239	34,0	4902	11,7	321	0,8	19605	46,8	178	0,4	39245	93,6	2674	6,4	41919	
2020	4570	33,4	1657	12,1	138	1,0	6454	47,2	54	0,4	12873	94,1	804	5,9	13677	
Total	137430	40,1	36756	10,7	2147	0,6	136993	40,0	1235	0,4	314561	91,9	27898	8,1	342459	

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI).
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2020. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 84 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 5 - Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020^(1,2)

Categoria de exposição	2007/2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino																													
Sexual	Homossexual	2703	29,0	1944	35,1	2507	37,3	3297	39,3	3988	41,8	5687	42,1	8859	42,0	11667	43,3	12944	44,3	15001	46,7	15010	46,4	13954	46,3	4503	45,3	102064	43,5
	Bissexual	904	9,7	477	8,6	557	8,3	684	8,1	737	7,7	1055	7,8	1712	8,1	2052	7,6	2336	8,0	2606	8,1	2615	8,1	2493	8,3	777	7,8	19005	8,1
Heterossexual	UDI	3473	37,2	1953	35,2	2303	34,3	2816	33,5	3049	32,0	4288	31,7	6761	32,1	8272	30,7	8970	30,7	9555	29,7	9836	30,4	9261	30,7	3017	30,3	73554	31,3
	Hemofílico	517	5,5	241	4,3	233	3,5	303	3,6	258	2,7	281	2,1	430	2,0	481	1,8	469	1,6	414	1,3	417	1,3	403	1,3	128	1,3	4575	1,9
Sanguínea	Transfusão	9	0,1	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,0	6	0,0	3	0,0	6	0,0	8	0,0	5	0,0	7	0,0	4	0,0	52	0,0
	Acidente de trabalho	4	0,0	1	0,0	1	0,0	4	0,0	1	0,0	2	0,0	4	0,0	1	0,0	5	0,0	4	0,0	3	0,0	4	0,0	0	0,0	34	0,0
Transmissão vertical	Subtotal	38	0,4	38	0,7	37	0,6	38	0,5	54	0,6	74	0,5	176	0,8	240	0,9	313	1,1	339	1,1	388	1,2	391	1,3	156	1,6	2282	1,0
	Ignorado	7649	82,0	4655	84,0	5638	83,8	7142	85,0	8088	84,8	11390	84,3	17949	85,2	22719	84,3	25047	85,8	27929	86,9	28278	87,5	26514	88,0	8585	86,3	201583	85,9
Total	Ignorado	1681	18,0	887	16,0	1086	16,2	1258	15,0	1446	15,2	2118	15,7	3130	14,8	4230	15,7	4158	14,2	4196	13,1	4052	12,5	3610	12,0	1365	13,7	33217	14,1
	Total	9330	100,0	5542	100,0	6724	100,0	8400	100,0	9534	100,0	13508	100,0	21079	100,0	26949	100,0	29205	100,0	32125	100,0	32330	100,0	30124	100,0	9950	100,0	234800	100,0
Feminino																													
Sexual	Heterossexual	5626	86,1	3051	86,2	3424	86,4	3693	85,4	4367	87,1	6056	88,2	8351	85,9	9899	85,8	10117	85,3	10703	86,8	10752	87,5	9975	88,0	3119	86,8	89133	86,6
	Sanguínea	134	2,1	62	1,8	78	2,0	93	2,2	88	1,8	87	1,3	130	1,3	161	1,4	120	1,0	131	1,1	148	1,2	114	1,0	43	1,2	1389	1,3
Hemofílico	Transfusão	4	0,1	3	0,1	1	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0	2	0,0	7	0,1	7	0,1	4	0,0	4	0,0	4	0,0	0	0,0	39	0,0
	Acidente de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	2	0,0	1	0,0	2	0,0	3	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	11	0,0
Transmissão vertical	Subtotal	43	0,7	30	0,8	40	1,0	42	1,0	49	1,0	68	1,0	114	1,2	174	1,5	193	1,6	195	1,6	208	1,7	203	1,8	79	2,2	1438	1,4
	Ignorado	5807	88,9	3146	88,9	3543	89,4	3829	88,6	4504	89,8	6216	90,5	8598	88,4	10243	88,8	10440	88,0	11033	89,5	11113	90,5	10297	90,9	3241	90,2	92010	89,4
Total	Ignorado	727	11,1	392	11,1	418	10,6	493	11,4	510	10,2	654	9,5	1127	11,6	1292	11,2	1427	12,0	1292	10,5	1172	9,5	1036	9,1	351	9,8	10891	10,6
	Total	6534	100,0	3538	100,0	3961	100,0	4322	100,0	5014	100,0	6870	100,0	9725	100,0	11535	100,0	11867	100,0	12325	100,0	12285	100,0	11333	100,0	3592	100,0	102901	100,0

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2020. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 6 - Gestantes infectadas pelo HIV (casos e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do parto. Brasil, 2000-2020^(a,b)

UF de residência	2000-2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019 ^(b)		2020		Total ^(a)		
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	
Brasil	47705	6505	2,3	6569	2,3	6671	2,3	7127	2,5	7179	2,5	7177	2,6	7958	2,6	7929	2,8	7909	2,7	8589	2,9	8312	2,8	8312	2,8	4148	4,90	11587	134328
Norte	2191	552	1,8	599	2,0	565	1,8	740	2,4	718	2,3	844	2,6	934	2,9	947	3,1	1019	3,3	950	3,0	1038	3,3	1038	3,3	490	3,3	11587	
Roraima	143	37	1,4	57	2,2	41	1,5	53	2,0	57	2,1	57	2,1	61	2,2	62	2,3	83	3,0	73	2,6	86	3,1	86	3,1	24	3,1	834	
Acre	74	9	0,5	17	1,0	20	1,1	29	1,7	17	1,0	22	1,3	24	1,4	31	2,0	27	1,7	14	0,8	22	1,3	22	1,3	8	1,3	314	
Amazonas	703	187	2,5	251	3,4	225	3,0	286	3,7	306	3,9	283	3,5	330	4,1	259	3,4	303	3,9	276	3,5	250	3,2	250	3,2	139	3,2	3798	
Roraima	68	16	1,7	16	1,6	15	1,5	24	2,3	26	2,4	25	2,2	40	3,5	31	2,7	52	4,4	56	4,2	59	4,4	59	4,4	28	4,4	456	
Pará	945	240	1,7	200	1,4	209	1,5	283	2,1	229	1,6	364	2,5	371	2,6	452	3,3	470	3,4	420	3,0	527	3,7	527	3,7	228	3,7	4938	
Amapá	91	29	2,0	20	1,3	14	0,9	21	1,4	36	2,3	41	2,5	61	3,9	70	4,5	43	2,8	48	3,0	45	2,8	45	2,8	32	2,8	551	
Tocantins	167	34	1,4	38	1,6	41	1,6	44	1,8	47	1,9	52	2,1	47	1,9	42	1,8	41	1,6	63	2,5	49	1,9	49	1,9	31	1,9	696	
Nordeste	6506	1029	1,2	1159	1,4	1325	1,6	1299	1,6	1425	1,7	1607	1,9	1724	2,0	1771	2,2	1784	2,2	1992	2,4	1829	2,2	1829	2,2	827	2,2	24277	
Maranhão	733	136	1,1	129	1,1	191	1,6	209	1,8	203	1,8	262	2,2	281	2,4	226	2,0	204	1,8	307	2,6	289	2,5	289	2,5	103	2,5	3273	
Piauí	265	46	0,9	32	0,6	54	1,1	68	1,4	72	1,6	78	1,6	90	1,8	75	1,6	81	1,7	88	1,8	96	1,9	96	1,9	25	1,9	1070	
Ceará	1162	202	1,5	171	1,3	203	1,6	185	1,5	203	1,6	231	1,8	244	1,8	258	2,0	236	1,8	296	2,3	278	2,1	278	2,1	174	2,1	3843	
Rio Grande do Norte	234	42	0,9	58	1,2	69	1,4	65	1,4	72	1,5	96	2,0	89	1,8	101	2,2	106	2,3	110	2,3	113	2,3	113	2,3	60	2,3	1215	
Paraíba	464	56	0,9	77	1,3	83	1,4	65	1,1	91	1,6	81	1,4	81	1,4	74	1,3	129	2,2	106	1,8	99	1,6	99	1,6	48	1,6	1454	
Pernambuco	1719	156	1,1	271	2,0	256	1,8	263	1,9	281	2,0	355	2,5	336	2,3	372	2,8	372	2,7	462	3,3	438	3,2	438	3,2	214	3,2	5495	
Alagoas	314	73	1,3	81	1,5	89	1,6	79	1,5	120	2,3	120	2,3	136	2,6	145	3,0	151	3,0	145	2,8	171	3,3	171	3,3	72	3,3	1696	
Sergipe	253	63	1,8	61	1,8	54	1,5	53	1,6	70	2,0	63	1,8	78	2,2	89	2,8	85	2,5	83	2,4	106	3,1	106	3,1	47	3,1	1105	
Bahia	1362	255	1,2	279	1,3	326	1,5	312	1,5	313	1,5	321	1,6	389	1,9	431	2,2	420	2,1	395	1,9	239	1,2	239	1,2	84	1,2	5126	
Sudeste	21387	2529	2,3	2453	2,2	2386	2,1	2551	2,2	2400	2,1	2692	2,3	2523	2,1	2451	2,2	2368	2,1	2851	2,5	2725	2,4	2725	2,4	1364	2,4	50680	
Minas Gerais	3206	403	1,6	413	1,6	350	1,3	376	1,4	350	1,4	381	1,4	406	1,5	374	1,5	384	1,5	425	1,6	365	1,4	365	1,4	148	1,4	7581	
Espírito Santo	934	90	1,7	138	2,7	131	2,5	112	2,1	118	2,2	107	1,9	125	2,2	106	2,0	125	2,2	132	2,3	128	2,3	128	2,3	57	2,3	2303	
Rio de Janeiro	4372	711	3,3	629	2,9	634	2,9	781	3,5	695	3,1	939	4,0	733	3,1	685	3,1	525	2,4	926	4,2	978	4,4	978	4,4	417	4,4	13025	
São Paulo	12875	1325	2,2	1273	2,1	1271	2,1	1282	2,1	1237	2,0	1265	2,0	1259	2,0	1286	2,1	1334	2,2	1368	2,3	1254	2,1	1254	2,1	742	2,1	27771	
Sul	14974	2012	5,5	1937	5,2	2003	5,3	2118	5,5	2156	5,6	2127	5,4	2312	5,7	2291	5,8	2237	5,6	2303	5,8	2215	5,6	2215	5,6	1179	5,6	39864	
Paraná	2712	408	2,7	385	2,5	360	2,4	358	2,3	411	2,6	374	2,3	379	2,4	402	2,6	445	2,8	406	2,6	454	2,9	454	2,9	207	2,9	7301	
Santa Catarina	3375	430	5,2	481	5,7	500	5,7	466	5,2	462	5,1	499	5,4	513	5,3	553	5,8	473	4,8	590	5,9	502	5,0	502	5,0	356	5,0	9200	
Rio Grande do Sul	8887	1174	8,8	1071	8,0	1143	8,3	1294	9,3	1283	9,1	1254	8,7	1420	9,6	1336	9,4	1319	9,3	1307	9,3	1259	9,0	1259	9,0	616	9,0	23363	
Centro-Oeste	2618	378	1,7	418	1,9	390	1,7	415	1,8	476	2,0	457	1,9	463	1,9	466	2,0	499	2,0	489	2,0	500	2,0	500	2,0	287	2,0	7856	
Mato Grosso do Sul	471	79	2,0	84	2,1	96	2,3	92	2,2	107	2,5	103	2,3	110	2,5	111	2,6	133	3,0	142	3,2	123	2,8	123	2,8	83	2,8	1734	
Mato Grosso	688	108	2,2	130	2,7	110	2,1	129	2,5	147	2,8	135	2,4	126	2,2	137	2,6	148	2,6	146	2,5	196	3,3	196	3,3	71	3,3	2271	
Goiás	1003	134	1,5	140	1,6	138	1,5	138	1,5	154	1,6	153	1,5	158	1,6	159	1,7	172	1,8	156	1,6	136	1,4	136	1,4	98	1,4	2739	
Distrito Federal	456	57	1,3	64	1,4	46	1,1	56	1,3	68	1,5	66	1,5	69	1,5	59	1,4	46	1,0	45	1,0	45	1,0	45	1,0	35	1,0	1112	

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCIT).
População: MS/SE/DATASUS, em www.datasus.gov.br, no menu Informações em Saúde > Estatísticas Vitais, acessado em 04/11/2020.
Notas: (1) Casos notificados no Sinais até 30/06/2020. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Utilizados nascidos vivos no ano de 2018. (4) 60 casos ignorados em relação à UF.

Tabela 7 - Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com HIV notificadas no Sinan, segundo capital de residência por ano do parto. Brasil, 2009-2019^(1,2)

Capital	Código IBGE	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019 ⁽³⁾	
1	Porto Alegre	431490	20,8	17,3	20,1	21,0	19,1	20,7	21,4	20,7	20,9	20,5	17,6
2	Belém	150140	3,6	2,5	1,6	4,4	1,6	3,8	4,8	6,0	6,2	4,7	7,1
3	Porto Velho	110020	1,7	3,8	1,9	4,0	3,9	3,8	3,8	3,4	6,4	3,5	6,1
4	Maceió	270430	3,2	3,7	3,8	3,2	4,6	4,2	4,8	4,9	5,4	4,7	5,9
5	Florianópolis	420540	9,6	10,8	9,9	7,1	7,5	7,7	8,8	8,5	6,5	9,3	5,7
6	Boa Vista	140010	2,0	2,2	1,9	3,1	3,1	3,0	5,1	3,9	5,0	4,9	5,4
7	Rio de Janeiro	330455	4,2	4,3	3,9	4,4	4,5	6,2	4,7	3,9	1,6	5,2	5,3
8	Manaus	130260	3,7	5,2	4,4	6,0	6,1	5,1	6,5	5,4	6,3	5,3	5,1
9	Cuiabá	510340	3,3	3,2	3,8	3,5	4,0	3,3	3,3	2,4	2,5	3,2	5,0
10	Recife	261160	3,2	4,0	3,4	2,9	3,0	3,7	3,8	4,5	3,9	5,0	5,0
11	Curitiba	410690	4,5	3,9	2,9	3,3	3,9	3,5	3,1	3,5	4,0	4,1	4,9
12	São Luís	211130	2,6	2,4	3,3	3,8	3,5	4,3	4,3	3,8	3,5	5,6	4,4
13	Aracaju	280030	2,6	2,0	1,5	1,9	3,2	2,9	3,0	3,5	3,2	3,5	3,7
14	Natal	240810	1,1	2,2	2,1	1,5	1,9	2,2	2,7	3,0	2,9	2,4	3,5
15	Teresina	221100	1,6	1,6	2,0	3,1	3,4	2,7	3,0	2,6	2,7	2,6	3,5
16	Vitória	320530	2,2	3,5	3,0	3,1	1,9	1,9	3,0	3,4	1,3	2,6	3,4
17	Macapá	160030	2,8	1,4	1,2	1,9	2,8	3,1	4,4	4,7	3,5	4,4	3,2
18	Fortaleza	230440	2,8	2,3	2,5	2,0	2,7	2,6	2,8	3,2	2,8	3,6	3,1
19	Palmas	172100	1,4	2,9	3,2	3,2	3,7	3,7	2,7	3,9	1,2	3,7	3,0
20	Campo Grande	500270	1,9	2,6	2,7	2,4	2,8	3,0	3,5	3,4	2,7	3,4	2,9
21	São Paulo	355030	2,4	2,4	2,1	2,3	2,6	2,5	2,4	2,4	2,8	2,9	2,8
22	Belo Horizonte	310620	2,6	2,4	1,4	1,6	2,0	2,0	1,5	1,8	2,1	2,0	2,4
23	João Pessoa	250750	1,2	1,5	2,0	1,9	2,3	1,8	1,9	1,4	3,7	2,5	1,9
24	Rio Branco	120040	0,8	0,9	2,2	2,4	1,4	2,3	2,6	2,9	2,2	1,5	1,8
25	Goiânia	520870	1,5	1,5	1,5	1,6	1,6	1,0	1,5	1,8	1,8	2,1	1,7
26	Brasília	530010	1,3	1,4	1,1	1,3	1,5	1,5	1,5	1,4	1,0	1,0	1,0
27	Salvador	292740	2,1	3,2	3,0	3,7	3,1	3,1	4,0	5,0	3,3	3,4	0,6

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI).

População: MS/SE/DMA/SIS, em www.datasus.gov.br, no menu Informações em Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 04/11/2020.

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos cinco anos. Casos notificados no Sinan até 30/06/2020. (2) As capitais estão ordenadas pelas taxas de detecção de 2009. (3) Utilizados nascidos vivos no ano de 2018.

Tabela 8 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano do parto. Brasil, 2000-2020^(1,2)

Variáveis	2000-2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total	
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Faixa etária																												
10 a 14 anos	336	0,7	56	0,9	57	0,9	70	1,0	60	0,8	67	0,9	68	0,9	73	0,9	63	0,8	64	0,8	77	0,9	60	0,7	33	0,8	1084	0,8
15 a 19 anos	6662	14,0	897	13,8	991	15,1	990	14,8	1070	15,0	1076	15,0	1221	15,8	1230	15,5	1251	15,8	1132	14,3	1229	14,3	1057	12,7	536	12,9	19342	14,4
20 a 24 anos	14315	30,0	1729	26,6	1794	27,3	1773	26,6	1943	27,3	1905	26,5	2013	26,1	2080	26,1	2118	26,7	2095	26,5	2153	25,1	2202	26,5	988	23,8	37108	27,6
25 a 29 anos	13066	27,4	1789	27,5	1755	26,7	1746	26,2	1806	25,3	1846	25,7	1940	25,1	1958	24,6	1932	24,4	1962	24,8	2051	23,9	2002	24,1	1048	25,3	34901	26,0
30 a 34 anos	8143	17,1	1223	18,8	1207	18,4	1258	18,9	1351	19,0	1319	18,4	1429	18,5	1493	18,8	1441	18,2	1423	18,0	1660	19,3	1580	19,0	847	20,4	24374	18,1
35 a 39 anos	3552	7,4	611	9,4	545	8,3	608	9,1	630	8,8	698	9,7	771	10,0	815	10,2	797	10,1	894	11,3	995	11,6	997	12,0	493	11,9	12406	9,2
40 ou mais	916	1,9	153	2,4	169	2,6	166	2,5	187	2,6	194	2,7	198	2,6	216	2,7	220	2,8	261	3,3	288	3,4	303	3,6	165	4,0	3436	2,6
Subtotal	46990	98,5	6458	99,3	6518	99,2	6611	99,1	7047	98,9	7105	99,0	7640	98,9	7865	98,8	7822	98,7	7831	99,0	8453	98,4	8201	98,7	4110	99,1	132651	98,8
Ignorado	715	1,5	47	0,7	51	0,8	60	0,9	80	1,1	74	1,0	87	1,1	93	1,2	107	1,3	78	1,0	136	1,6	111	1,3	38	0,9	1677	1,2
Total	47705	100,0	6505	100,0	6569	100,0	6671	100,0	7127	100,0	7179	100,0	7727	100,0	7958	100,0	7929	100,0	7909	100,0	8589	100,0	8312	100,0	4148	100,0	134328	100,0
Escolaridade																												
Analfabeto	1373	2,9	73	1,1	78	1,2	61	0,9	77	1,1	67	0,9	61	0,8	55	0,7	56	0,7	38	0,5	60	0,7	45	0,5	18	0,4	2062	1,5
1ª a 4ª série incompleta	5670	11,9	538	8,3	511	7,8	474	7,1	472	6,6	433	6,0	453	5,9	432	5,4	363	4,6	368	4,7	369	4,3	345	4,2	164	4,0	10592	7,9
4ª série completa	1037	2,2	467	7,2	431	6,6	403	6,0	343	4,8	353	4,9	348	4,5	341	4,3	305	3,8	328	4,1	284	3,3	298	3,6	120	2,9	5058	3,8
5ª a 8ª série incompleta	17171	36,0	1781	27,4	1730	26,3	1780	26,7	1918	26,9	1790	24,9	1957	25,3	1948	24,5	1722	21,7	1718	21,7	1918	22,3	1768	21,3	828	20,0	38029	28,3
Fundamental completo	1839	3,9	865	13,3	826	12,6	787	11,8	845	11,9	854	11,2	864	11,2	968	12,2	945	11,9	861	10,9	947	11,0	913	11,0	516	12,4	12030	9,0
Médio incompleto	8239	17,3	581	8,9	641	9,8	599	9,0	723	10,1	803	11,2	843	10,9	912	11,5	1017	12,8	1020	12,9	1134	13,2	1062	12,8	505	12,2	18079	13,5
Médio completo	1127	2,4	783	12,0	871	13,3	974	14,6	1118	15,7	1130	15,7	1322	17,1	1403	17,6	1529	19,3	1614	20,4	1792	20,9	1845	22,2	1022	24,6	16530	12,3
Superior incompleto	120	0,3	86	1,3	89	1,4	92	1,4	113	1,6	117	1,6	141	1,8	133	1,7	151	1,9	157	2,0	214	2,5	203	2,4	78	1,9	1694	1,3
Superior completo	1278	2,7	80	1,2	87	1,3	123	1,8	147	2,1	127	1,8	123	1,6	182	2,3	178	2,2	206	2,6	216	2,5	261	3,1	132	3,2	3140	2,3
Subtotal	37854	79,4	5254	80,8	5264	80,1	5293	79,3	5756	80,8	5674	79,0	6112	79,1	6374	80,1	6266	79,0	6310	79,8	6934	80,7	6740	81,1	3383	81,6	107214	79,8
Não se aplica	224	0,5	42	0,6	48	0,7	51	0,8	76	1,1	67	0,9	85	1,1	85	1,1	106	1,3	77	1,0	129	1,5	94	1,1	36	0,9	1120	0,8
Ignorado	9627	20,2	1209	18,6	1257	19,1	1327	19,9	1295	18,2	1438	20,0	1530	19,8	1499	18,8	1557	19,6	1522	19,2	1526	17,8	1478	17,8	729	17,6	25994	19,4
Total	47705	100,0	6505	100,0	6569	100,0	6671	100,0	7127	100,0	7179	100,0	7727	100,0	7958	100,0	7929	100,0	7909	100,0	8589	100,0	8312	100,0	4148	100,0	134328	100,0
Raça/cor																												
Branca	21431	44,9	2764	42,5	2755	41,9	2721	40,8	2744	38,5	2748	38,3	2768	35,8	2836	35,6	2790	35,2	2706	34,2	2856	33,3	2675	32,2	1397	33,7	53191	39,6
Preta	6886	14,4	1001	15,4	895	13,6	988	14,8	1073	15,1	978	13,6	1114	14,4	1137	14,3	1079	13,6	1053	13,3	1169	13,6	1139	13,7	578	13,9	19090	14,2
Amarela	386	0,8	35	0,5	50	0,8	31	0,5	30	0,4	37	0,5	40	0,5	46	0,6	36	0,5	45	0,6	45	0,5	55	0,7	29	0,7	865	0,6
Parda	13315	27,9	2328	35,8	2489	37,9	2504	37,5	2844	39,9	2983	41,6	3342	43,3	3509	44,1	3561	44,9	3673	46,4	4143	48,2	4113	49,5	1993	48,0	50797	37,8
Indígena	123	0,3	21	0,3	29	0,4	16	0,2	27	0,4	32	0,4	25	0,3	20	0,3	19	0,2	42	0,5	39	0,5	38	0,5	17	0,4	448	0,3
Subtotal	42141	88,3	6149	94,5	6218	94,7	6260	93,8	6718	94,3	6778	94,4	7289	94,3	7548	94,8	7485	94,4	7519	95,1	8252	96,1	8020	96,5	4014	96,8	124391	92,6
Ignorado	5564	11,7	356	5,5	351	5,3	411	6,2	409	5,7	401	5,6	438	5,7	410	5,2	444	5,6	390	4,9	337	3,9	292	3,5	134	3,2	9937	7,4
Total	47705	100,0	6505	100,0	6569	100,0	6671	100,0	7127	100,0	7179	100,0	7727	100,0	7958	100,0	7929	100,0	7909	100,0	8589	100,0	8312	100,0	4148	100,0	134328	100,0

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCC).
Notas: (1) Casos notificados no Siman até 30/06/2020. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 9 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2020^(2,3)

UF de residência	1980-2008 ⁽⁴⁾	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total 1980-2020
Brasil	552712	41192	40775	42772	42480	43368	42135	40995	39425	38535	38040	37308	11880	101167
Norte	21320	3208	3461	3452	3576	4409	4558	4373	4505	4204	4608	4799	1415	67888
Rondônia	2491	278	309	378	381	451	419	365	330	376	333	317	148	6576
Acre	500	41	63	75	69	68	71	60	70	73	107	84	19	1300
Amazonas	6261	1077	1138	1094	1096	1399	1531	1210	1202	1077	1187	1442	482	20196
Roraima	920	151	173	148	137	159	147	158	185	182	238	243	57	2898
Pará	9284	1391	1508	1411	1535	1872	1997	2209	2290	2004	2287	2356	571	30715
Amapá	817	115	124	155	161	206	178	147	228	241	223	189	63	2847
Tocantins	1047	155	146	191	197	254	215	224	200	251	233	168	75	3356
Nordeste	65930	7581	7815	8218	8686	9194	8990	9037	8853	9095	9229	8980	2656	164264
Maranhão	6946	1065	1083	1252	1212	1389	1353	1516	1388	1487	1395	1295	315	21696
Piauí	2988	409	385	377	486	491	493	417	426	425	395	439	130	7861
Ceará	10620	1183	1114	1212	1377	1304	1311	1363	1338	1263	1348	1360	373	25166
Rio Grande do Norte	3166	411	380	427	453	547	564	501	518	656	739	603	210	9175
Paraíba	4164	423	442	445	496	494	526	567	455	562	564	607	172	9917
Pernambuco	16541	1603	1839	1784	1973	2050	2021	1864	1909	1851	1872	1833	534	37674
Alagoas	3226	387	389	446	442	448	448	448	514	616	601	556	174	8695
Sergipe	2313	262	284	317	272	325	313	396	372	370	400	370	149	6143
Bahia	15966	1838	1899	1958	1975	2146	1961	1965	1933	1865	1915	1917	599	37937
Sudeste	328976	18754	18026	18722	17888	17443	16880	16285	15619	15073	14363	13575	4563	516167
Minas Gerais	38648	2927	2864	3071	3018	2934	2954	2961	2720	2660	2495	2370	851	70473
Espírito Santo	8516	819	872	825	916	842	884	801	709	656	665	710	249	17464
Rio de Janeiro	77887	5614	5386	5511	5230	5245	5035	4796	4543	4456	4200	4028	1169	133100
São Paulo	203925	9394	8904	9315	8724	8422	8007	7727	7647	7301	7003	6467	2294	295130
Sul	106425	9071	8852	9531	9301	9236	8747	8513	7712	7293	6984	6843	2204	200712
Paraná	26341	2084	1967	2149	2145	2168	2142	2168	1901	1979	1931	1823	578	49376
Santa Catarina	27029	2260	2251	2633	2380	2322	2169	2357	2126	1896	1886	1796	615	51720
Rio Grande do Sul	53055	4727	4634	4749	4776	4746	4436	3988	3685	3418	3167	3224	1011	99616
Centro-Oeste	30061	2578	2621	2849	3029	3086	2960	2787	2736	2870	2856	3111	1042	62586
Mato Grosso do Sul	5724	514	517	488	675	676	584	556	543	656	637	673	225	12468
Mato Grosso	6662	655	659	744	667	691	829	665	704	765	753	874	285	14953
Goiás	10468	900	937	991	1077	1056	990	1043	999	1008	1044	1119	371	22003
Distrito Federal	7207	509	508	626	610	663	557	523	490	441	422	445	161	13162

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI).

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2020 e SIM de 2000 a 2019. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) Para o período de 1980 a 2008, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br, no menu Publicações - Boletim Epidemiológico.

Tabela 10 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo origem dos dados, UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2020^(2,3)

UF de residência	2016					2017					2018					2019					Total (2000 a junho/2020)				
	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾
Brasil	24188	3249	11988	39425	61,4	23117	3120	12298	38535	60,0	21031	3145	13864	38040	55,3	18080	3065	16163	37308	48,5	554842	70054	177182	802078	69,2
Norte	2359	438	1708	4505	52,4	2127	385	1692	4204	50,6	2191	366	2051	4608	47,5	2023	384	2392	4799	42,2	39336	5562	19065	63963	61,5
Rondônia	257	20	53	330	77,9	299	20	57	376	79,5	237	17	79	333	71,2	196	13	108	317	61,8	4806	396	933	6135	78,3
Acre	60	3	7	70	85,7	55	10	8	73	75,3	84	7	16	107	78,5	49	5	30	84	58,3	980	62	162	1204	81,4
Amazonas	464	75	663	1202	38,6	490	55	532	1077	45,5	525	55	607	1187	44,2	728	40	674	1442	50,5	12756	838	5440	19034	67,0
Roraima	154	7	24	185	83,2	151	5	26	182	83,0	195	7	36	238	81,9	201	5	37	243	82,7	2235	121	412	2768	80,7
Pará	1166	300	824	2290	50,9	877	263	864	2004	43,8	927	260	1100	2287	40,5	689	290	1377	2356	29,2	14565	3754	10672	28991	50,2
Amapá	167	17	44	228	73,2	145	17	79	241	60,2	140	7	76	223	62,8	93	19	77	189	49,2	1909	204	587	2700	70,7
Tocantins	91	16	93	200	45,5	110	15	126	251	43,8	83	13	137	233	35,6	67	12	89	168	39,9	2085	187	859	3131	66,6
Nordeste	5479	688	2686	8853	61,9	5513	669	2913	9095	60,6	5204	706	3319	9229	56,4	4241	706	4033	8980	47,2	99364	12038	35286	146688	67,7
Maranhão	810	141	437	1388	58,4	848	126	513	1487	57,0	694	136	565	1395	49,7	473	157	665	1295	36,5	12473	1869	5806	20148	61,9
Piauí	260	35	131	426	61,0	275	33	117	425	64,7	232	38	125	395	58,7	221	27	191	439	50,3	5058	469	1668	7195	70,3
Ceará	928	86	324	1338	69,4	841	77	345	1263	66,6	899	85	364	1348	66,7	878	83	399	1360	64,6	16592	1381	4214	22187	74,8
Rio Grande do Norte	299	29	190	518	57,7	367	34	255	656	55,9	392	34	313	739	53,0	330	28	245	603	54,7	5494	421	2337	8252	66,6
Paraíba	203	23	229	455	44,6	399	30	133	562	71,0	389	26	149	564	69,0	388	34	185	607	63,9	6287	565	1833	8685	72,4
Pernambuco	1143	156	610	1909	59,9	979	156	716	1851	52,9	972	155	745	1872	51,9	811	139	883	1833	44,2	22992	2652	7429	33073	69,5
Alagoas	368	19	127	514	71,6	431	19	166	616	70,0	435	21	145	601	72,4	329	15	212	556	59,2	6252	241	1370	7863	79,5
Sergipe	307	15	50	372	82,5	312	13	45	370	84,3	246	20	134	400	61,5	262	22	86	370	70,8	4355	225	849	5429	80,2
Bahia	1161	184	588	1933	60,1	1061	181	623	1865	56,9	945	191	779	1915	49,3	549	201	1167	1917	28,6	19861	4215	9780	33856	58,7
Sudeste	9312	1490	4817	15619	59,6	8795	1392	4886	15073	58,3	7813	1408	5142	14363	54,4	6283	1343	5949	13575	46,3	249829	38668	80665	369162	67,7
Minas Gerais	1628	266	826	2720	59,9	1538	213	909	2660	57,8	1341	183	971	2495	53,7	1051	214	1105	2370	44,3	39438	5741	12867	58046	67,9
Espírito Santo	389	86	234	709	54,9	337	92	227	656	51,4	300	69	296	665	45,1	296	63	351	710	41,7	10268	1517	3319	15104	68,0
Rio de Janeiro	1907	587	2049	4543	42,0	1695	575	2186	4456	38,0	1358	627	2215	4200	32,3	1205	567	2256	4028	29,9	58992	11833	31550	102375	57,6
São Paulo	5388	551	1708	7647	70,5	5225	512	1564	7301	71,6	4814	529	1660	7003	68,7	3731	499	2237	6467	57,7	141131	19577	32929	193637	72,9
Sul	5380	422	1910	7712	69,8	4906	473	1914	7293	67,3	4276	464	2244	6984	61,2	3974	461	2408	6843	58,1	128176	10497	30790	169463	75,6
Paraná	1223	99	579	1901	64,3	1228	125	626	1979	62,1	1044	117	770	1931	54,1	958	107	758	1823	52,6	29140	2130	9672	40942	71,2
Santa Catarina	1627	102	397	2126	76,5	1404	91	401	1896	74,1	1212	92	582	1886	64,3	1106	91	599	1796	61,6	33754	2118	7754	43626	71,4
Rio Grande do Sul	2530	221	934	3685	68,7	2274	257	887	3418	66,5	2020	255	892	3167	63,8	1910	263	1051	3224	59,2	65282	6249	13364	84895	76,9
Centro-Oeste	1658	211	867	2736	60,6	1776	201	893	2870	61,9	1547	201	1108	2856	54,2	1559	171	1381	3111	50,1	38137	3289	11376	52802	72,2
Mato Grosso do Sul	358	28	157	543	65,9	453	36	167	656	69,1	391	30	216	637	61,4	316	20	337	673	47,0	7811	547	2152	10510	74,3
Mato Grosso	388	65	251	704	55,1	408	78	279	765	53,3	308	71	374	753	40,9	362	68	444	874	41,4	8555	1307	3454	13316	64,2
Goias	566	84	349	999	56,7	577	74	357	1008	57,2	577	76	391	1044	55,3	598	65	456	1119	53,4	13196	1119	4280	18595	71,0
Distrito Federal	346	34	110	490	70,6	338	13	90	441	76,6	271	24	127	422	64,2	283	18	144	445	63,6	8575	316	1490	10381	82,6

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCIT).

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan de 1990 até junho/2020. Siscel de 2000 a junho/2020. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) Total = Sinan + SIM + Siscel/Siclom. (5) % Sinan = percentual de participação do Sinan na composição do banco relacionado.

Tabela 11 - Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Sisce/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2009-2019^(1,2)

UF de residência	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Brasil	21,5	21,4	22,2	21,9	21,6	20,8	20,1	19,1	18,6	18,2	17,8
Norte	20,9	21,8	21,4	21,9	26,0	26,5	25,0	25,4	23,4	25,3	26,0
Rondônia	18,5	19,8	24,0	24,0	26,1	24,0	20,6	18,5	20,8	18,9	17,8
Acre	5,9	8,6	10,0	9,1	8,8	9,0	7,5	8,6	8,8	12,3	9,5
Amazonas	31,7	32,7	30,9	30,5	36,7	39,5	30,7	30,0	26,5	29,1	34,8
Roraima	35,8	38,4	32,2	29,2	32,6	29,6	31,2	36,0	34,8	41,3	40,1
Pará	18,7	19,9	18,4	19,6	23,5	24,7	27,0	27,6	24,0	26,9	27,4
Amapá	18,4	18,5	22,7	23,0	28,0	23,7	19,2	29,1	30,2	26,9	22,3
Tocantins	12,0	10,6	13,6	13,9	17,2	14,4	14,8	13,0	16,2	15,0	10,7
Nordeste	14,1	14,7	15,4	16,1	16,5	16,0	16,0	15,6	15,9	16,3	15,7
Maranhão	16,7	16,5	18,8	18,1	20,4	19,7	22,0	20,0	21,2	19,8	18,3
Piauí	13,0	12,3	12,0	15,4	15,4	15,4	13,0	13,3	13,2	12,1	13,4
Ceará	13,8	13,2	14,2	16,0	14,9	14,8	15,3	14,9	14,0	14,9	14,9
Rio Grande do Norte	13,1	12,0	13,3	14,0	16,2	16,5	14,6	14,9	18,7	21,2	17,2
Paraíba	11,2	11,7	11,7	13,0	12,6	13,3	14,3	11,4	14,0	14,1	15,1
Pernambuco	18,2	20,9	20,1	22,1	22,3	21,8	19,9	20,3	19,5	19,7	19,2
Alagoas	12,3	12,5	14,2	14,0	13,6	13,5	13,4	15,3	18,2	18,1	16,7
Sergipe	13,0	13,7	15,2	12,9	14,8	14,1	17,7	16,4	16,2	17,6	16,1
Bahia	12,6	13,5	13,9	13,9	14,3	13,0	12,9	12,7	12,2	12,9	12,9
Sudeste	23,2	22,4	23,1	21,9	20,7	19,8	19,0	18,1	17,3	16,4	15,4
Minas Gerais	14,6	14,6	15,6	15,2	14,2	14,2	14,2	13,0	12,6	11,9	11,2
Espírito Santo	23,5	24,8	23,3	25,6	21,9	22,8	20,4	17,8	16,3	16,7	17,7
Rio de Janeiro	35,1	33,7	34,2	32,2	32,0	30,6	29,0	27,3	26,7	24,5	23,3
São Paulo	22,7	21,6	22,4	20,8	19,3	18,2	17,4	17,1	16,2	15,4	14,1
Sul	32,7	32,3	34,6	33,5	32,1	30,1	29,1	26,2	24,6	23,5	22,8
Paraná	19,5	18,8	20,4	20,3	19,7	19,3	19,4	16,9	17,5	17,0	15,9
Santa Catarina	36,9	36,0	41,7	37,3	35,0	32,2	34,6	30,8	27,1	26,7	25,1
Rio Grande do Sul	43,3	43,3	44,2	44,3	42,5	39,6	35,5	32,6	30,2	28,0	28,3
Centro-Oeste	18,6	18,6	20,0	21,0	20,6	19,4	18,0	17,5	18,1	17,8	19,1
Mato Grosso do Sul	21,8	21,1	19,7	26,9	26,1	22,3	21,0	20,2	24,2	23,2	24,2
Mato Grosso	21,8	21,7	24,2	21,4	21,7	25,7	20,4	21,3	22,9	21,9	25,1
Goiás	15,2	15,6	16,3	17,5	16,4	15,2	15,8	14,9	14,9	15,1	15,9
Distrito Federal	19,5	19,8	24,0	23,0	23,8	19,5	17,9	16,5	14,5	14,2	14,8

Fonte: MS/SIS (Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCCI).

População: MS/SE/DMFASUS, em www.datasus.gov.br, no menu Informações em Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 04/11/2020.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Sisce. (2) Sinan e Sisce até 30/06/2020 e SIM de 2000 a 2019. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 12 - Ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo capital de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2009-2019^(2,3,4)

Capital	Código IBGE	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
1	Porto Alegre	431490	107,8	109,6	99,5	98,2	97,4	93,7	68,5	63,0	55,9	58,5
2	Belém	150140	38,7	40,0	36,0	39,6	44,0	46,9	57,9	52,4	57,0	57,2
3	Manaus	130260	53,8	52,8	49,9	48,8	58,2	62,7	50,2	44,2	46,8	54,7
4	Boa Vista	140010	47,6	49,6	41,6	38,7	43,7	35,6	49,6	46,7	52,7	48,6
5	Florianópolis	420540	76,9	71,5	81,7	63,9	62,7	58,1	64,7	56,0	58,2	48,1
6	Cuiabá	510340	39,2	34,7	36,9	31,2	29,0	28,7	29,6	30,5	35,7	38,0
7	São Luís	211130	40,6	38,5	43,1	46,5	51,6	44,4	40,3	47,5	44,4	37,7
8	Porto Velho	110020	38,1	44,1	44,5	53,5	59,4	55,9	39,5	42,5	36,0	35,9
9	Recife	261160	36,9	41,6	36,9	40,6	38,8	36,7	38,4	38,5	36,3	33,8
10	Campo Grande	500270	31,4	29,9	28,0	35,8	35,4	28,3	23,7	28,9	29,8	32,5
11	João Pessoa	250750	21,8	22,7	19,5	25,1	21,4	24,3	20,6	27,2	28,5	29,5
12	Natal	240810	21,1	20,8	22,7	22,0	26,9	27,0	25,4	30,8	35,0	29,3
13	Maceió	270430	26,4	26,9	29,7	30,1	26,2	24,4	26,7	32,0	32,2	29,0
14	Aracaju	280030	18,4	21,9	24,0	21,4	24,2	22,9	27,1	26,5	28,7	27,4
15	Fortaleza	230440	26,1	26,2	28,3	31,4	28,6	27,4	27,9	27,5	27,4	26,6
16	Macapá	160030	23,7	22,4	29,2	27,2	32,9	26,9	37,2	37,1	34,2	26,6
17	Rio de Janeiro	330455	45,7	42,2	42,7	41,4	40,1	38,9	34,0	33,6	28,4	26,5
18	Teresina	221100	30,8	29,2	26,6	34,3	35,5	36,3	25,1	27,5	23,3	25,6
19	Goiânia	520870	25,0	24,8	27,9	29,0	27,1	26,1	23,2	22,0	22,7	24,3
20	Curitiba	410690	30,4	32,4	29,8	27,3	28,7	27,9	21,3	25,0	23,5	23,4
21	Salvador	292740	27,9	30,8	32,1	32,8	31,8	26,4	27,4	25,2	26,6	23,4
22	Vitória	320530	45,3	40,0	41,4	41,1	42,2	31,5	26,7	25,9	24,3	22,1
23	Palmas	172100	22,8	19,3	23,8	22,3	31,4	25,6	17,5	27,2	28,4	19,7
24	Belo Horizonte	310620	26,1	27,8	29,1	31,5	30,0	26,6	25,3	25,5	24,2	19,6
25	São Paulo	355030	30,9	28,5	28,0	27,0	24,6	25,4	22,3	22,0	21,6	19,6
26	Rio Branco	120040	9,2	11,9	14,6	14,9	12,9	13,7	10,6	13,8	17,9	15,0
27	Brasília	530010	19,5	19,8	23,9	23,0	23,8	19,5	16,5	14,5	14,2	14,7

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCIT).

População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.gov.br, no menu informações em Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 06/11/2018.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 2009 e SIM de 2010 a 2019. (3) As capitais estão ordenadas pelas taxas de detecção de 2019. (4) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 13 - Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾ por sexo e razão de sexos, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2020^(2,3)

Ano de diagnóstico	Número de casos		Razão M:F	Taxa de detecção		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
1980	1	0	-	0,0	0,0	0,0
1981	0	0	-	0,0	0,0	0,0
1982	16	1	16,0	0,0	0,0	0,0
1983	41	1	41,0	0,1	0,0	0,0
1984	124	10	12,4	0,2	0,0	0,1
1985	510	24	21,3	0,8	0,0	0,4
1986	1050	70	15,0	1,6	0,1	0,8
1987	2425	278	8,7	3,6	0,4	2,0
1988	3753	595	6,3	5,4	0,8	3,1
1989	5147	861	6,0	7,3	1,2	4,2
1990	7296	1354	5,4	10,3	1,9	6,0
1991	9506	2010	4,7	13,1	2,7	7,8
1992	11376	2861	4,0	15,5	3,8	9,6
1993	12785	3628	3,5	17,1	4,7	10,8
1994	13762	4266	3,2	18,1	5,5	11,7
1995	15296	5515	2,8	19,9	7,0	13,4
1996	16710	6958	2,4	21,6	8,7	15,1
1997	17516	8437	2,1	22,3	10,4	16,3
1998	19041	9797	1,9	23,9	11,9	17,8
1999	17144	9369	1,8	21,2	11,3	16,2
2000	23663	12818	1,8	28,3	14,9	21,5
2001	22005	12936	1,7	25,9	14,8	20,3
2002	23859	15536	1,5	27,8	17,5	22,6
2003	23064	15115	1,5	26,5	16,8	21,6
2004	23029	15318	1,5	26,1	16,8	21,4
2005	22610	15616	1,4	24,9	16,7	20,8
2006	22310	15332	1,5	24,3	16,2	20,2
2007	23221	15487	1,5	25,0	16,1	20,4
2008	24705	16509	1,5	26,5	17,1	21,7
2009	24982	16205	1,5	26,6	16,6	21,5
2010	25302	15470	1,6	27,1	15,9	21,4
2011	26845	15924	1,7	28,5	16,2	22,2
2012	26965	15513	1,7	28,4	15,7	21,9
2013	28106	15256	1,8	28,3	15,0	21,6
2014	27806	14325	1,9	27,8	14,0	20,8
2015	27768	13219	2,1	27,5	12,8	20,1
2016	26979	12438	2,2	26,5	11,9	19,1
2017	26809	11717	2,3	26,2	11,1	18,6
2018	26619	11419	2,3	25,8	10,8	18,2
2019	26141	11161	2,3	25,2	10,5	17,7
2020	8434	3442	-	-	-	-
Total	664721	346791	-	-	-	-

Fonte: MS/SIS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCC).

População: MS/SE/DMA/SUS, em www.datasus.gov.br, no menu Informações em Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 04/11/2020.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2020 e SIM de 2000 a 2019. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) 105 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 14 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicdom⁽¹⁾ segundo região de residência, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2019^(2,3)

Ano de diagnóstico	Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos
1990	71	9	7,9	526	75	7,0	526	75	7,0	679	129	5,3	224	49	4,6
1991	115	18	6,4	703	135	5,2	703	135	5,2	1015	230	4,4	399	103	3,9
1992	153	28	5,5	841	164	5,1	841	164	5,1	1149	321	3,6	512	107	4,8
1993	176	40	4,4	997	224	4,5	997	224	4,5	1553	484	3,2	580	159	3,6
1994	245	68	3,6	1130	266	4,2	1130	266	4,2	1797	640	2,8	656	223	2,9
1995	282	88	3,2	1216	356	3,4	1216	356	3,4	2234	891	2,5	831	253	3,3
1996	335	118	2,8	1462	529	2,8	1462	529	2,8	2601	1163	2,2	848	361	2,3
1997	399	173	2,3	1670	645	2,6	1670	645	2,6	2984	1484	2,0	996	456	2,2
1998	477	221	2,2	1965	877	2,2	1965	877	2,2	3646	1920	1,9	904	429	2,1
1999	515	266	1,9	1956	868	2,3	1956	868	2,3	3333	1955	1,7	777	434	1,8
2000	616	349	1,8	2413	1135	2,1	2413	1135	2,1	4324	2639	1,6	1086	658	1,7
2001	790	461	1,7	2464	1275	1,9	2464	1275	1,9	4245	2784	1,5	1055	699	1,5
2002	942	587	1,6	3037	1731	1,8	3037	1731	1,8	5147	3924	1,3	1474	943	1,6
2003	976	616	1,6	3044	1790	1,7	3044	1790	1,7	5035	3756	1,3	1511	999	1,5
2004	1302	797	1,6	3487	2112	1,7	3487	2112	1,7	4614	3436	1,3	1484	916	1,6
2005	1281	805	1,6	3787	2356	1,6	3787	2356	1,6	4286	3449	1,2	1397	905	1,5
2006	1332	887	1,5	3536	2294	1,5	3536	2294	1,5	4699	3727	1,3	1347	913	1,5
2007	1557	971	1,6	4044	2630	1,5	4044	2630	1,5	5132	4045	1,3	1466	920	1,6
2008	1879	1245	1,5	4372	2843	1,5	4372	2843	1,5	5581	4342	1,3	1571	929	1,7
2009	1957	1251	1,6	4692	2886	1,6	4692	2886	1,6	5052	4018	1,3	1611	966	1,7
2010	2148	1313	1,6	4812	3003	1,6	4812	3003	1,6	5102	3750	1,4	1677	943	1,8
2011	2170	1282	1,7	5179	3039	1,7	5179	3039	1,7	5473	4058	1,3	1823	1026	1,8
2012	2268	1308	1,7	5513	3172	1,7	5513	3172	1,7	5357	3944	1,4	1992	1037	1,9
2013	2782	1627	1,7	5852	3341	1,8	5852	3341	1,8	5547	3688	1,5	2079	1007	2,1
2014	3024	1534	2,0	5816	3174	1,8	5816	3174	1,8	5393	3352	1,6	2019	941	2,1
2015	2943	1428	2,1	6128	2909	2,1	6128	2909	2,1	5356	3156	1,7	1937	849	2,3
2016	3072	1429	2,1	5970	2881	2,1	5970	2881	2,1	4862	2849	1,7	1968	768	2,6
2017	2886	1314	2,2	6272	2822	2,2	6272	2822	2,2	4688	2604	1,8	2064	806	2,6
2018	3190	1417	2,3	6451	2778	2,3	6451	2778	2,3	4508	2476	1,8	2070	786	2,6
2019	3322	1475	2,3	6296	2682	2,3	6296	2682	2,3	4420	2423	1,8	2265	846	2,7

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCIT).

Notas: (1) Siscem utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2020 e SIM de 2000 a 2019. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 15 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicdom⁽¹⁾ segundo faixa etária, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2019^(2,3)

Ano de diagnóstico	13 a 19 anos			20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 anos ou mais		
	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos
1990	275	101	2,7	2634	583	4,5	2645	361	7,3	1125	142	7,9	485	69	7,0
1991	376	92	4,1	3371	827	4,1	3622	592	6,1	1366	234	5,8	619	118	5,2
1992	294	129	2,3	4056	1154	3,5	4374	927	4,7	1760	317	5,6	694	159	4,4
1993	290	139	2,1	4374	1464	3,0	5005	1143	4,4	2038	455	4,5	860	220	3,9
1994	285	146	2,0	4449	1579	2,8	5598	1426	3,9	2206	579	3,8	915	240	3,8
1995	290	184	1,6	4671	1902	2,5	6191	1892	3,3	2680	758	3,5	1103	384	2,9
1996	243	191	1,3	4715	2387	2,0	7026	2482	2,8	3031	989	3,1	1222	430	2,8
1997	262	269	1,0	4798	2811	1,7	7412	2936	2,5	3250	1276	2,5	1275	631	2,0
1998	286	343	0,8	4824	3224	1,5	8109	3489	2,3	3718	1520	2,4	1573	704	2,2
1999	254	308	0,8	4200	2912	1,4	7301	3390	2,2	3389	1549	2,2	1509	694	2,2
2000	294	375	0,8	5230	3861	1,4	9924	4500	2,2	5299	2319	2,3	2315	1130	2,0
2001	269	376	0,7	4775	3800	1,3	9078	4482	2,0	5045	2460	2,1	2215	1171	1,9
2002	318	419	0,8	4852	4396	1,1	9568	5545	1,7	5663	2920	1,9	2573	1387	1,9
2003	308	422	0,7	4680	4153	1,1	9076	5277	1,7	5653	3008	1,9	2590	1476	1,8
2004	292	425	0,7	4647	4150	1,1	8759	5186	1,7	5811	3261	1,8	2818	1635	1,7
2005	254	390	0,7	4546	3873	1,2	8270	5427	1,5	5953	3427	1,7	2911	1854	1,6
2006	274	404	0,7	4537	3679	1,2	8060	5232	1,5	5897	3601	1,6	2995	1869	1,6
2007	303	383	0,8	4712	3713	1,3	8236	5202	1,6	6183	3570	1,7	3272	2095	1,6
2008	352	437	0,8	5234	3819	1,4	8342	5435	1,5	6576	3870	1,7	3685	2461	1,5
2009	350	439	0,8	5447	3620	1,5	8496	5353	1,6	6509	3758	1,7	3716	2566	1,4
2010	384	419	0,9	5839	3346	1,7	8370	4941	1,7	6400	3791	1,7	3892	2526	1,5
2011	426	477	0,9	6205	3406	1,8	8964	5114	1,8	6750	3894	1,7	4112	2654	1,5
2012	540	430	1,3	6579	3290	2,0	8888	4839	1,8	6360	3866	1,6	4235	2720	1,6
2013	604	471	1,3	7189	3082	2,3	8966	4724	1,9	6467	3746	1,7	4592	2868	1,6
2014	676	421	1,6	7240	2861	2,5	8823	4380	2,0	6274	3480	1,8	4547	2842	1,6
2015	659	417	1,6	7476	2521	3,0	8786	3950	2,2	5925	3258	1,8	4676	2811	1,7
2016	637	371	1,7	7367	2227	3,3	8302	3698	2,2	5762	3162	1,8	4688	2727	1,7
2017	652	290	2,2	7678	2238	3,4	8157	3311	2,5	5468	2938	1,9	4639	2716	1,7
2018	535	281	1,9	7574	2022	3,7	7968	3328	2,4	5580	2885	1,9	4755	2700	1,8
2019	533	256	2,1	7539	2038	3,7	7830	3060	2,6	5392	2921	1,8	4656	2671	1,7

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI).

Notas: (1) Siscem utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2020 e SIM e Siscel a partir de 01/07/2020. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 16 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Sisce/Siclom⁽¹⁾ segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2020^(2,3)

Faixa etária	1980-2008 ⁽⁴⁾	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Masculino														
< 5 anos	6614	286	266	224	255	187	171	173	155	135	138	125	35	8764
5 a 9 anos	1996	93	90	85	54	61	42	42	37	44	40	47	13	2644
10 a 14 anos	1173	92	80	86	80	54	50	33	33	34	24	18	4	1761
15 a 19 anos	5603	318	346	396	503	572	652	643	625	635	526	528	177	11524
20 a 24 anos	28526	1814	2001	2285	2611	2834	2864	3068	3049	3188	3134	3106	1039	59519
25 a 29 anos	61196	3633	3838	3920	3968	4355	4376	4408	4318	4490	4440	4433	1524	108899
30 a 34 anos	75161	4424	4439	4736	4745	4830	4632	4319	4318	4345	4187	4065	1340	125796
35 a 39 anos	66270	4072	3931	4228	4143	4136	4191	4213	3983	3812	3781	3765	1207	111732
40 a 44 anos	48493	3760	3737	3760	3551	3484	3357	3204	3127	3013	3154	3063	997	86700
45 a 49 anos	30234	2749	2663	2990	2809	2983	2917	2721	2635	2455	2426	2329	728	60639
50 a 54 anos	17451	1727	1832	1906	1925	2060	1973	2024	1972	1868	1929	1867	593	39127
55 a 59 anos	9570	984	1073	1132	1142	1197	1245	1288	1289	1307	1247	1268	376	23118
60 e mais	9510	1005	987	1074	1168	1335	1329	1364	1427	1464	1579	1521	401	24164
Ignorado	168	25	19	23	11	18	7	14	10	19	14	6	0	334
Total	361965	24982	25302	26845	26965	28106	27806	27768	26979	26809	26619	26141	8434	664721
Feminino														
< 5 anos	6658	274	282	245	236	255	224	175	184	160	131	145	39	9008
5 a 9 anos	1978	113	105	80	70	61	76	52	40	32	39	41	5	2692
10 a 14 anos	1016	108	96	109	80	93	64	56	46	41	44	37	7	1797
15 a 19 anos	5255	407	375	418	398	420	390	393	351	273	269	244	83	9276
20 a 24 anos	20699	1319	1191	1275	1264	1165	1132	1033	893	891	835	787	233	32717
25 a 29 anos	34292	2301	2155	2131	2026	1917	1729	1488	1334	1347	1187	1251	375	53533
30 a 34 anos	35897	2712	2633	2608	2369	2302	2210	1917	1761	1538	1540	1416	474	59598
35 a 39 anos	29538	2641	2308	2506	2055	2117	1879	1766	1744	1773	1788	1644	496	53505
40 a 44 anos	21893	2115	2169	2163	2055	2117	1879	1766	1744	1554	1584	1584	486	43109
45 a 49 anos	14551	1643	1622	1731	1811	1629	1601	1492	1418	1384	1301	1337	415	31935
50 a 54 anos	8957	1169	1140	1120	1228	1208	1151	1206	1088	1096	1036	1010	325	21734
55 a 59 anos	5026	706	713	762	730	826	859	756	742	720	747	733	239	13559
60 e mais	4873	691	673	772	762	834	832	849	897	900	917	928	265	14193
Ignorado	69	6	8	4	14	7	8	3	3	8	1	4	0	135
Total	190702	16205	15470	15924	15513	15256	14325	13219	12438	11717	11419	11161	3442	346791
Total⁽⁵⁾														
< 5 anos	13272	560	548	469	491	442	395	348	339	295	269	270	75	17773
5 a 9 anos	3977	206	195	165	124	122	118	94	77	76	79	88	18	5339
10 a 14 anos	2189	200	176	195	160	147	114	89	79	75	68	55	11	3558
15 a 19 anos	10861	726	721	814	901	992	1043	1036	976	909	795	772	260	20806
20 a 24 anos	49230	3133	3193	3560	3875	4000	3996	4102	3943	4081	3969	3895	1272	92249
25 a 29 anos	95497	5934	5993	6051	5994	6274	6105	5898	5654	5838	5627	5685	1899	162449
30 a 34 anos	111067	7137	7072	7344	7216	7253	6842	6491	6080	5883	5727	5481	1814	185407
35 a 39 anos	95810	6716	6239	6735	6512	6438	6362	6247	5921	5585	5570	5409	1703	165247
40 a 44 anos	70391	5875	5906	5923	5606	5601	5236	4972	4871	4569	4738	4648	1484	129820
45 a 49 anos	44789	4392	4285	4721	4620	4612	4519	4213	4053	3840	3727	3666	1143	92580
50 a 54 anos	26408	2896	2972	3026	3153	3268	3124	3230	3060	2965	2965	2877	918	60862
55 a 59 anos	14599	1690	1786	1895	1872	2024	2104	2044	2032	2027	1994	2001	616	36684
60 e mais	14383	1696	1660	1846	1930	2169	2161	2213	2325	2364	2496	2451	667	38361
Ignorado	239	31	29	28	26	26	16	18	15	28	16	10	0	482
Total	552712	41192	40775	42772	42480	43368	42135	40995	39425	38535	38040	37308	11880	1011617

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI).
 Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Sisce. (2) Sinan e Sisce até 30/06/2020 e SIM de 2000 a 2019. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) Para o período de 1980 a 2008, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br, no menu Publicações > Boletim Epidemiológico. (5) 105 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 17 - Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2009-2019^(2,3)

Faixa etária	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Masculino											
< 5 anos	3,6	3,8	3,2	3,6	2,4	2,2	2,3	2,1	1,8	1,9	1,7
5 a 9 anos	1,1	1,2	1,1	0,7	0,7	0,5	0,5	0,5	0,6	0,5	0,6
10 a 14 anos	1,1	0,9	1,0	0,9	0,6	0,6	0,4	0,4	0,4	0,3	0,2
15 a 19 anos	3,7	4,0	4,6	5,8	6,6	7,5	7,4	7,2	7,3	6,0	6,1
20 a 24 anos	20,6	23,2	26,2	29,7	32,8	33,2	35,6	35,4	37,0	36,4	36,0
25 a 29 anos	41,3	45,4	45,9	46,1	49,5	50,3	51,1	50,3	52,0	52,0	52,0
30 a 34 anos	57,4	57,5	60,8	60,4	56,2	53,0	51,9	48,9	49,5	48,2	47,3
35 a 39 anos	62,2	58,1	61,9	60,2	55,2	54,5	53,5	49,3	46,0	44,6	43,7
40 a 44 anos	61,6	59,1	59,0	55,2	52,3	49,7	46,6	44,5	41,9	42,8	40,5
45 a 49 anos	49,4	46,8	52,1	48,6	48,7	47,1	43,4	41,6	38,3	37,3	35,3
50 a 54 anos	37,3	37,9	39,1	39,2	38,2	35,6	34,2	34,2	31,9	32,6	31,2
55 a 59 anos	26,6	27,5	28,8	28,8	27,4	27,5	27,5	26,7	26,2	24,3	24,0
60 e mais	11,6	10,8	11,6	12,6	13,7	13,1	12,9	12,9	12,7	13,2	12,2
Total	26,6	27,1	28,5	28,4	28,3	27,8	27,5	26,5	26,2	25,8	25,2
Feminino											
< 5 anos	3,6	4,2	3,6	3,4	3,4	3,1	2,4	2,6	2,3	1,9	2,1
5 a 9 anos	1,4	1,4	1,1	0,9	0,8	1,0	0,7	0,5	0,4	0,5	0,6
10 a 14 anos	1,3	1,1	1,3	0,9	1,1	0,8	0,7	0,6	0,5	0,6	0,5
15 a 19 anos	4,9	4,4	4,9	4,6	5,0	4,6	4,7	4,2	3,2	3,2	2,9
20 a 24 anos	15,2	13,8	14,7	14,4	13,8	13,4	12,2	10,6	10,6	9,9	9,4
25 a 29 anos	25,9	24,9	24,4	23,0	22,0	20,1	17,4	15,7	15,9	14,1	14,8
30 a 34 anos	34,2	32,8	32,2	30,2	28,1	25,3	21,7	19,9	17,5	17,7	16,5
35 a 39 anos	38,2	32,4	34,9	32,7	30,3	27,9	25,5	23,7	21,2	20,9	18,9
40 a 44 anos	32,3	32,4	32,1	30,2	30,9	27,1	25,0	24,2	21,1	21,0	20,5
45 a 49 anos	27,1	26,4	28,0	29,0	25,4	24,8	22,8	21,5	20,7	19,2	19,5
50 a 54 anos	22,9	21,5	20,9	22,8	21,0	19,5	20,0	17,7	17,6	16,5	15,9
55 a 59 anos	17,1	16,3	17,3	16,4	17,2	17,3	14,8	14,0	13,2	13,3	12,7
60 e mais	6,4	5,9	6,7	6,6	6,8	6,5	6,4	6,5	6,2	6,1	5,9
Total	16,6	15,9	16,2	15,7	15,0	14,0	12,8	11,9	11,1	10,8	10,5
Total											
< 5 anos	3,6	4,0	3,4	3,5	2,9	2,6	2,4	2,3	2,1	1,9	1,9
5 a 9 anos	1,2	1,3	1,1	0,8	0,8	0,7	0,6	0,5	0,5	0,5	0,6
10 a 14 anos	1,2	1,0	1,1	0,9	0,9	0,7	0,5	0,5	0,5	0,4	0,3
15 a 19 anos	4,3	4,2	4,7	5,2	5,8	6,1	6,0	5,7	5,3	4,7	4,5
20 a 24 anos	17,9	18,5	20,5	22,1	23,4	23,4	24,0	23,1	24,0	23,3	22,9
25 a 29 anos	33,6	35,0	35,1	34,4	35,8	35,2	34,3	33,1	34,3	33,2	33,5
30 a 34 anos	45,6	44,9	46,2	45,0	42,2	39,1	36,8	34,4	33,5	33,0	31,9
35 a 39 anos	49,9	44,9	48,1	46,1	42,6	41,1	39,4	36,4	33,5	32,7	31,2
40 a 44 anos	46,4	45,4	45,1	42,4	41,5	38,2	35,7	34,2	31,4	31,8	30,4
45 a 49 anos	37,8	36,2	39,6	38,4	36,8	35,7	32,9	31,3	29,3	28,1	27,2
50 a 54 anos	29,8	29,3	29,6	30,6	29,3	27,3	27,6	25,7	24,6	24,3	23,3
55 a 59 anos	21,6	21,6	22,7	22,3	22,1	22,2	20,9	20,1	19,4	18,6	18,1
60 e mais	8,7	8,1	8,9	9,2	9,8	9,4	9,2	9,3	9,1	9,2	8,7
Total	21,5	21,4	22,2	21,9	21,6	20,8	20,1	19,1	18,6	18,2	17,7

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCIT).

População: MS/SE/DADASUS, em www.datasus.gov.br, no menu Informações em Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 06/11/2020.

Notas: (1) Siscel utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2020 e SIM de 2000 a 2019. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 19 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2020^(1,2)

Categoria de exposição	1980-2008 ⁽³⁾		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total				
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%			
Sexual	Homossexual	17	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	2	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	21	0,1
	Bissexual	9	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,1
	Heterossexual	675	4,8	4	0,9	2	0,5	2	0,5	3	0,7	4	1,2	3	0,9	1	0,4	0	0,0	1	0,4	4	2,1	2	1,3	0	0,0	701	4,0		
Sanguínea	UDI	32	0,2	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	33	0,2
	Hemofílico	129	0,9	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	130	0,7
	Transfusão	208	1,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	208	1,2
	Transmissão vertical	12247	86,7	431	93,1	419	95,7	388	93,9	396	94,3	326	93,9	296	93,1	228	97,9	223	92,9	212	92,6	165	86,4	135	88,8	20	71,4	15486	88,0		
Subtotal	13317	94,2	436	94,2	422	96,3	391	94,7	399	95,0	330	95,1	299	94,0	229	98,3	225	93,8	213	93,0	171	89,5	137	90,1	20	71,4	16589	94,2			
Ignorado	813	5,8	27	5,8	16	3,7	22	5,3	21	5,0	17	4,9	19	6,0	4	1,7	15	6,3	16	7,0	20	10,5	15	9,9	8	28,6	1013	5,8			
Total	14130	100,0	463	100,0	438	100,0	413	100,0	420	100,0	347	100,0	318	100,0	233	100,0	240	100,0	229	100,0	191	100,0	152	100,0	28	100,0	17602	100,0			

Fonte: SIS/SIS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCIT).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2021. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Para o período de 1980 a 2008, consultar boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br, no menu Publicações > Boletim Epidemiológico.

Tabela 20 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2020^(1,2)

Categoria de exposição	1980-2008 ⁽³⁾		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total	
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Masculino																												
Sexual																												
Homossexual	62233	20,7	4112	22,5	4617	24,1	5153	25,6	5691	27,8	6020	28,5	5866	29,5	5673	30,7	5371	31,8	5449	33,1	5018	33,2	4225	32,4	1219	32,1	120647	23,9
Bissexual	34427	11,4	1429	7,8	1485	7,8	1597	7,9	1566	7,7	1603	7,6	1463	7,4	1335	7,2	1205	7,1	1273	7,7	1126	7,5	966	7,4	316	8,3	49791	9,9
Heterossexual	92423	30,7	7710	42,3	8194	42,8	8442	41,9	8551	41,8	8697	41,2	7908	39,8	7268	39,3	6578	38,9	6469	39,3	5795	38,4	5145	39,5	1463	38,5	174643	34,7
Sanguínea																												
UDI	53266	17,7	1059	5,8	931	4,9	918	4,6	752	3,7	726	3,4	593	3,0	552	3,0	431	2,6	369	2,2	353	2,3	298	2,3	84	2,2	60332	12,0
Hemofílico	1113	0,4	5	0,0	8	0,0	6	0,0	7	0,0	5	0,0	4	0,0	9	0,0	2	0,0	4	0,0	7	0,0	2	0,0	3	0,1	1175	0,2
Transfusão	1158	0,4	8	0,0	5	0,0	2	0,0	5	0,0	1	0,0	5	0,0	3	0,0	1	0,0	2	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	1193	0,2
Acid. trabalho	2	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	13	0,0
Transmissão vertical	274	0,1	75	0,4	87	0,5	87	0,4	108	0,5	115	0,5	120	0,6	119	0,6	126	0,7	94	0,6	89	0,6	81	0,6	32	0,8	1407	0,3
Subtotal	244896	81,3	14399	79,0	15328	80,1	16206	80,4	16681	81,5	17169	81,3	15959	80,3	14960	80,9	13714	81,1	13661	82,9	12392	82,1	10719	82,2	3117	82,0	409201	81,2
Ignorado	56249	18,7	3837	21,0	3811	19,9	3948	19,6	3784	18,5	3944	18,7	3924	19,7	3556	19,1	3187	18,9	2813	17,1	2700	17,9	2316	17,8	686	18,0	94735	18,8
Total	301145	100,0	18236	100,0	19139	100,0	20154	100,0	20465	100,0	21113	100,0	19883	100,0	18496	100,0	16901	100,0	16474	100,0	15092	100,0	13035	100,0	3803	100,0	503936	100,0
Feminino																												
Sexual																												
Heterossexual	129059	88,2	9453	86,6	9391	87,9	9669	87,8	9442	87,6	9195	87,8	8044	86,4	6849	87,0	6082	86,3	5597	87,3	5002	87,0	4270	87,3	1230	86,6	213283	87,8
Sanguínea																												
UDI	11099	7,6	236	2,2	230	2,2	225	2,0	231	2,1	176	1,7	161	1,7	126	1,6	120	1,7	81	1,3	89	1,5	65	1,3	14	1,0	12853	5,3
Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transfusão	944	0,6	3	0,0	3	0,0	6	0,1	3	0,0	4	0,0	0	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	4	0,1	2	0,0	0	0,0	973	0,4
Acid. trabalho	4	0,0	1	0,0	0	0,0	4	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,0
Transmissão vertical	284	0,2	82	0,8	89	0,8	88	0,8	81	0,8	89	0,9	81	0,9	77	1,0	61	0,9	60	0,9	43	0,7	34	0,7	14	1,0	1083	0,4
Subtotal	141390	96,7	9775	89,6	9713	90,9	9992	90,8	9758	90,5	9464	90,4	8286	89,0	7054	89,6	6265	88,9	5738	89,5	5138	89,4	4371	89,3	1258	88,6	228202	94,0
Ignorado	4877	3,3	1135	10,4	976	9,1	1018	9,2	1026	9,5	1005	9,6	1027	11,0	815	10,4	782	11,1	674	10,5	610	10,6	522	10,7	162	11,4	14629	6,0
Total	146267	100,0	10910	100,0	10689	100,0	11010	100,0	10784	100,0	10469	100,0	9313	100,0	7869	100,0	7047	100,0	6412	100,0	5748	100,0	4893	100,0	1420	100,0	242831	100,0

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCIT).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2020. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Para o período de 1980 a 2008, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br, no menu Publicações > Boletim Epidemiológico.

Tabela 22 - Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2009-2020^(1,2)

Ano de diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																
2009	8561	46,4	1712	9,3	88	0,5	6369	34,5	50	0,3	16780	90,9	1670	9,1	18450	
2010	9019	46,6	1726	8,9	80	0,4	6843	35,4	60	0,3	17728	91,7	1609	8,3	19337	
2011	9358	46,0	1827	9,0	97	0,5	7375	36,3	53	0,3	18710	92,0	1632	8,0	20342	
2012	9214	44,6	1858	9,0	96	0,5	8020	38,8	55	0,3	19243	93,1	1427	6,9	20670	
2013	9030	42,5	1941	9,1	94	0,4	8537	40,2	55	0,3	19657	92,5	1595	7,5	21252	
2014	8351	41,7	1804	9,0	79	0,4	8359	41,8	46	0,2	18639	93,2	1369	6,8	20008	
2015	7764	41,7	1761	9,5	81	0,4	7793	41,9	45	0,2	17444	93,8	1154	6,2	18598	
2016	6960	40,9	1759	10,3	72	0,4	7126	41,9	57	0,3	15974	93,9	1037	6,1	17011	
2017	6649	40,1	1651	10,0	74	0,4	7277	43,9	51	0,3	15702	94,7	887	5,3	16589	
2018	5818	38,3	1509	9,9	84	0,6	6821	44,9	53	0,3	14285	94,1	895	5,9	15180	
2019	4861	37,1	1294	9,9	86	0,7	6097	46,5	45	0,3	12383	94,5	719	5,5	13102	
2020	1412	37,0	365	9,6	26	0,7	1809	47,4	18	0,5	3630	95,1	186	4,9	3816	
Feminino																
2009	4894	43,9	1299	11,6	48	0,4	3861	34,6	32	0,3	10134	90,8	1025	9,2	11159	
2010	4684	42,9	1301	11,9	61	0,6	4005	36,6	45	0,4	10096	92,4	833	7,6	10929	
2011	4805	42,8	1277	11,4	54	0,5	4119	36,7	40	0,4	10295	91,6	940	8,4	11235	
2012	4578	41,6	1257	11,4	54	0,5	4252	38,7	50	0,5	10191	92,7	808	7,3	10999	
2013	4134	38,7	1162	10,9	36	0,3	4515	42,3	32	0,3	9879	92,5	798	7,5	10677	
2014	3599	37,9	1065	11,2	39	0,4	4132	43,5	28	0,3	8863	93,2	643	6,8	9506	
2015	3069	38,4	915	11,4	32	0,4	3477	43,5	34	0,4	7527	94,1	473	5,9	8000	
2016	2602	36,3	880	12,3	34	0,5	3206	44,7	26	0,4	6748	94,0	429	6,0	7177	
2017	2361	36,2	810	12,4	30	0,5	2954	45,3	24	0,4	6179	94,7	347	5,3	6526	
2018	2047	35,0	672	11,5	27	0,5	2718	46,5	20	0,3	5484	93,7	367	6,3	5851	
2019	1720	34,6	621	12,5	30	0,6	2331	46,8	15	0,3	4717	94,8	261	5,2	4978	
2020	524	36,5	176	12,3	8	0,6	665	46,3	6	0,4	1379	96,1	56	3,9	1435	
Total⁽³⁾																
2009	13456	45,4	3011	10,2	136	0,5	10230	34,5	82	0,3	26915	90,9	2695	9,1	29610	
2010	13703	45,3	3027	10,0	141	0,5	10848	35,8	105	0,3	27824	91,9	2442	8,1	30266	
2011	14163	44,9	3104	9,8	151	0,5	11495	36,4	93	0,3	29006	91,9	2572	8,1	31578	
2012	13792	43,6	3115	9,8	150	0,5	12272	38,8	105	0,3	29434	92,9	2235	7,1	31669	
2013	13164	41,2	3103	9,7	130	0,4	13052	40,9	87	0,3	29536	92,5	2393	7,5	31929	
2014	11950	40,5	2869	9,7	118	0,4	12491	42,3	74	0,3	27502	93,2	2012	6,8	29514	
2015	10833	40,7	2676	10,1	113	0,4	11270	42,4	79	0,3	24971	93,9	1627	6,1	26598	
2016	9562	39,5	2639	10,9	106	0,4	10332	42,7	83	0,3	22722	93,9	1466	6,1	24188	
2017	9010	39,0	2461	10,6	104	0,4	10231	44,3	75	0,3	21881	94,7	1236	5,3	23117	
2018	7865	37,4	2181	10,4	111	0,5	9539	45,4	73	0,3	19769	94,0	1262	6,0	21031	
2019	6581	36,4	1915	10,6	116	0,6	8428	46,6	60	0,3	17100	94,6	980	5,4	18080	
2020	1936	36,9	541	10,3	34	0,6	2474	47,1	24	0,5	5009	95,4	242	4,6	5251	

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCIT).
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2020. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 4 casos ignorados em relação ao sexo.

Tabela 23 - Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2020^(1,2)

Escolaridade	1980-2008 ⁽³⁾		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																												
Analfabeto	8391	2,7	339	1,8	382	2,0	391	1,9	380	1,8	393	1,8	334	1,7	316	1,7	279	1,6	277	1,7	261	1,7	257	2,0	53	1,4	12053	2,4
1ª à 4ª série incompleta	53750	17,4	1360	7,4	1309	6,8	1363	6,7	1382	6,7	1340	6,3	1217	6,1	1117	6,0	976	5,7	830	5,0	792	5,2	676	5,2	170	4,5	66282	12,9
4ª série completa	4071	1,3	1174	6,4	1009	5,2	1063	5,2	1017	4,9	913	4,3	911	4,6	860	4,6	684	4,0	606	3,7	568	3,7	455	3,5	115	3,0	13446	2,6
5ª à 8ª série incompleta	73087	23,7	2975	16,1	3035	15,7	2989	14,7	3034	14,7	3111	14,6	2729	13,6	2411	13,0	2224	13,1	2125	12,8	1800	11,9	1582	12,1	425	11,1	101527	19,8
Fundamental completo	6350	2,1	1865	10,1	1855	9,6	1817	8,9	1769	8,6	1923	9,0	1702	8,5	1497	8,0	1368	8,0	1310	7,9	1163	7,7	998	7,6	283	7,4	23900	4,7
Médio incompleto	48233	15,7	1165	6,3	1227	6,3	1266	6,2	1290	6,2	1286	6,1	1212	6,1	1159	6,2	1114	6,5	1106	6,7	944	6,2	841	6,4	274	7,2	61117	11,9
Médio completo	7486	2,4	2725	14,8	3031	15,7	3358	16,5	3763	18,2	3988	18,8	3950	19,7	3733	20,1	3522	20,7	3387	20,4	3267	21,5	2946	22,5	891	23,3	46047	9,0
Superior incompleto	1561	0,5	642	3,5	780	4,0	863	4,2	1008	4,9	1170	5,5	1208	6,0	1137	6,1	1036	6,1	1079	6,5	968	6,4	742	5,7	219	5,7	12413	2,4
Superior completo	28444	9,2	1312	7,1	1506	7,8	1742	8,6	1949	9,4	1976	9,3	1986	9,9	1914	10,3	1706	10,0	1818	11,0	1624	10,7	1372	10,5	411	10,8	47760	9,3
Subtotal	231373	75,1	13557	73,5	14134	73,1	14852	73,0	15592	75,4	16100	75,8	15249	76,2	14144	76,1	12909	75,9	12538	75,6	11387	75,0	9869	75,3	2841	74,4	384545	75,0
Não se aplica	5635	1,8	156	0,8	154	0,8	122	0,6	154	0,7	109	0,5	94	0,5	82	0,4	79	0,5	89	0,5	72	0,5	51	0,4	9	0,2	6806	1,3
Ignorado	71174	23,1	4737	25,7	5049	26,1	5368	26,4	4924	23,8	5043	23,7	4665	23,3	4372	23,5	4023	23,6	3962	23,9	3721	24,5	3182	24,3	966	25,3	121186	23,6
Total	308182	100,0	18450	100,0	19337	100,0	20342	100,0	20670	100,0	21252	100,0	20008	100,0	18598	100,0	17011	100,0	16589	100,0	15180	100,0	13102	100,0	3816	100,0	512537	100,0
Feminino																												
Analfabeto	6071	4,0	290	2,6	298	2,7	327	2,9	294	2,7	292	2,7	262	2,8	202	2,5	209	2,9	194	3,0	159	2,7	141	2,8	32	2,2	8771	3,5
1ª à 4ª série incompleta	29683	19,4	1046	9,4	1022	9,4	1042	9,3	1002	9,1	911	8,5	843	8,9	746	9,3	572	8,0	512	7,8	448	7,7	356	7,2	113	7,9	38296	15,2
4ª série completa	3225	2,1	816	7,3	778	7,1	787	7,0	760	6,9	653	6,1	585	6,2	458	5,7	402	5,6	337	5,2	274	4,7	230	4,6	76	5,3	9381	3,7
5ª à 8ª série incompleta	40029	26,1	2326	20,8	2228	20,4	2288	20,4	2216	20,1	2174	20,4	1920	20,2	1542	19,3	1346	18,8	1150	17,6	1036	17,7	827	16,6	220	15,3	59302	23,5
Fundamental completo	4466	2,9	1161	10,4	1192	10,9	1155	10,3	1166	10,6	1095	10,3	923	9,7	783	9,8	734	10,2	638	9,8	568	9,7	464	9,3	141	9,8	14486	5,8
Médio incompleto	19863	13,0	696	6,2	675	6,2	690	6,1	736	6,7	678	6,4	646	6,8	553	6,9	503	7,0	439	6,7	399	6,8	382	7,7	104	7,2	26364	10,5
Médio completo	4293	2,8	1319	11,8	1416	13,0	1486	13,2	1625	14,8	1672	15,7	1518	16,0	1255	15,7	1184	16,5	1169	17,9	998	17,1	917	18,4	280	19,5	19132	7,6
Superior incompleto	541	0,4	161	1,4	176	1,6	191	1,7	194	1,8	218	2,0	178	1,9	159	2,0	126	1,8	126	1,9	136	2,3	110	2,2	23	1,6	2339	0,9
Superior completo	6344	4,1	325	2,9	266	2,4	325	2,9	305	2,8	343	3,2	287	3,0	253	3,2	257	3,6	207	3,2	211	3,6	219	4,4	71	4,9	9413	3,7
Subtotal	114515	74,7	8140	72,9	8051	73,7	8291	73,8	8298	75,4	8036	75,3	7162	75,3	5951	74,4	5333	74,3	4772	73,1	4229	72,3	3646	73,2	1060	73,9	187484	74,4
Não se aplica	5695	3,7	169	1,5	173	1,6	163	1,5	153	1,4	159	1,5	144	1,5	99	1,2	104	1,4	90	1,4	71	1,2	65	1,3	13	0,9	7098	2,8
Ignorado	33150	21,6	2850	25,5	2705	24,8	2781	24,8	2548	23,2	2482	23,2	2200	23,1	1950	24,4	1740	24,2	1664	25,5	1551	26,5	1267	25,5	362	25,2	57250	22,7
Total	153360	100,0	11159	100,0	10929	100,0	11235	100,0	10999	100,0	10677	100,0	9506	100,0	8000	100,0	7177	100,0	6526	100,0	5851	100,0	4978	100,0	1435	100,0	251832	100,0
Total⁽⁴⁾																												
Analfabeto	14462	3,1	629	2,1	680	2,2	718	2,3	674	2,1	685	2,1	596	2,0	518	1,9	488	2,0	471	2,0	420	2,0	398	2,2	85	1,6	20824	2,7
1ª à 4ª série incompleta	83436	18,1	2406	8,1	2331	7,7	2405	7,6	2384	7,5	2251	7,1	2060	7,0	1863	7,0	1548	6,4	1342	5,8	1240	5,9	1032	5,7	283	5,4	104581	13,7
4ª série completa	7296	1,6	1990	6,7	1787	5,9	1850	5,9	1777	5,6	1566	4,9	1496	5,1	1318	5,0	1086	4,5	943	4,1	842	4,0	685	3,8	191	3,6	22827	3,0
5ª à 8ª série incompleta	113116	24,5	5301	17,9	5263	17,4	5277	16,7	5250	16,6	5285	16,6	4649	15,8	3953	14,9	3570	14,8	3275	14,2	2836	13,5	2409	13,3	645	12,3	160829	21,0
Fundamental completo	10816	2,3	3026	10,2	3047	10,1	2972	9,4	2935	9,3	3018	9,5	2625	8,9	2280	8,6	2102	8,7	1948	8,4	1731	8,2	1462	8,1	424	8,1	38386	5,0
Médio incompleto	68098	14,8	1861	6,3	1902	6,3	1956	6,2	2026	6,4	1964	6,2	1858	6,2	1712	6,4	1617	6,7	1545	6,7	1343	6,4	1223	6,8	378	7,2	87483	11,4
Médio completo	11779	2,6	4044	13,7	4447	14,7	4844	15,3	5388	17,0	5660	17,7	5468	18,5	4988	18,8	4706	19,5	4556	19,2	4265	20,3	3863	21,4	1171	22,3	65179	8,5
Superior incompleto	2102	0,5	803	2,7	956	3,2	1054	3,3	1202	3,8	1388	4,3	1386	4,7	1296	4,9	1162	4,8	1205	5,2	1104	5,2	852	4,7	242	4,6	14752	1,9
Superior completo	34788	7,5	1637	5,5	1772	5,9	2067	6,5	2254	7,1	2319	7,3	2273	7,7	2167	8,1	1963	8,1	2025	8,8	1835	8,7	1591	8,8	482	9,2	57173	7,5
Subtotal	345893	74,9	21697	73,3	22185	73,3	23143	73,3	23890	75,4	24136	75,6	22411	75,9	20095	75,6	18242	75,4	17310	74,9	15616	74,3	13515	74,8	3901	74,3	527034	74,8
Não se aplica	11330	2,5	325	1,1	327	1,1	285	0,9	307	1,0	268	0,8	238	0,8	181	0,7	183	0,8	179	0,8	143	0,7	116	0,6	22	0,4	13904	1,8
Ignorado	104327	22,6	7588	25,6	7754	25,6	8150	25,8	7472	23,6	7525	23,6	6865	23,3	6322	23,8	5763	23,8	5628	24,3	5272	25,1	4449	24,6	1328	25,3	178443	23,3
Total	461550	100,0	29610	100,0	30266	100,0	31578	100,0	31669	100,0	31929	100,0	29514	100,0	26598	100,0	24188	100,0	23117	100,0	21031	100,0	18080	100,0	5251	100,0	764381	100,0

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCIT).
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2020. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Para o período de 1980 a 2008, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br, no menu Publicações > Boletim Epidemiológico.

Tabela 24 - Óbitos por causa básica aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2019⁽¹⁾

UF de residência	1980-2008 ⁽²⁾	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Brasil	217407	12134	12151	12151	12073	12564	12575	12667	12540	11735	11222	10565	349784
Norte	6435	807	939	926	904	1135	1165	1177	1276	1240	1228	1188	18420
Rondônia	688	62	72	69	81	83	80	87	100	120	73	66	1581
Acre	143	8	14	7	10	16	19	11	21	27	30	19	325
Amazonas	1620	220	282	215	218	298	297	299	352	305	303	274	4683
Roraima	271	36	32	34	18	29	31	32	38	25	40	31	617
Pará	3273	436	489	507	514	601	625	664	669	667	687	703	9835
Amapá	161	7	12	37	26	54	51	30	39	43	37	48	545
Tocantins	279	38	38	57	37	54	62	54	57	53	58	47	834
Nordeste	22061	2105	2061	2212	2332	2512	2469	2683	2693	2613	2485	2431	48657
Maranhão	2097	306	289	341	331	423	356	443	433	379	405	427	6230
Piauí	799	113	90	96	137	118	118	125	137	130	129	133	2125
Ceará	3143	294	227	271	326	347	309	398	367	358	326	328	6694
Rio Grande do Norte	879	89	97	100	109	113	94	83	150	149	144	135	2142
Paraíba	1274	97	114	117	121	145	136	161	134	140	129	144	2712
Pernambuco	6419	522	517	498	592	556	619	623	633	608	530	499	12616
Alagoas	848	99	122	121	118	140	151	144	151	143	140	109	2286
Sergipe	673	76	68	81	76	82	94	81	88	100	102	95	1616
Bahia	5929	509	537	587	522	588	592	625	600	606	580	561	12236
Sudeste	143528	5884	5788	5727	5540	5540	5648	5437	5314	4729	4584	4193	201912
Minas Gerais	14338	826	853	833	813	815	857	865	823	745	721	691	23180
Espírito Santo	2650	224	217	258	265	238	263	229	210	216	202	206	5178
Rio de Janeiro	35711	1722	1695	1714	1792	1795	1851	1776	1751	1582	1569	1458	54416
São Paulo	90829	3112	3023	2922	2670	2692	2677	2567	2530	2186	2092	1838	119138
Sul	35209	2633	2589	2575	2525	2643	2547	2539	2439	2345	2151	2015	62210
Paraná	8114	548	562	610	630	648	637	591	570	573	547	465	14495
Santa Catarina	7604	641	569	579	495	573	537	592	526	504	439	435	13494
Rio Grande do Sul	19491	1444	1458	1386	1400	1422	1373	1356	1343	1268	1165	1115	34221
Centro-Oeste	10174	705	774	711	772	734	746	831	818	808	774	738	18585
Mato Grosso do Sul	2135	154	148	139	157	144	157	188	168	192	151	178	3911
Mato Grosso	2172	179	215	170	190	193	206	198	222	211	221	181	4358
Goiás	3342	256	293	285	313	271	255	331	316	297	290	283	6532
Distrito Federal	2525	116	118	117	112	126	128	114	112	108	112	96	3784

Fonte: MS/SVS/DANTEPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
 Notas: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos. (2) Para o período de 1980 a 2008, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br, no menu Publicações > Boletim Epidemiológico.

Tabela 25 - Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 2009-2019⁽²⁾

UF de residência	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.
Brasil	6,3	5,8	6,4	5,7	6,3	5,6	6,2	5,5	6,2	5,7	6,2	5,7	6,2	5,3	6,1	5,2	5,7	4,7	5,4	4,5	5,0	4,1
Norte	5,3	5,4	5,9	6,0	5,8	5,8	5,7	5,7	6,7	7,1	6,7	7,3	6,7	6,6	7,2	7,1	6,9	6,6	6,8	6,4	6,4	6,1
Rondônia	4,1	4,0	4,6	4,3	4,4	4,1	5,1	4,8	4,8	4,9	4,6	4,8	4,9	4,4	5,6	5,1	6,6	5,9	4,2	3,6	3,7	3,0
Acre	1,2	1,1	1,9	2,0	0,9	1,0	1,3	1,5	2,1	2,3	2,4	2,7	1,4	1,4	2,6	2,6	3,3	3,4	3,5	3,6	2,2	2,2
Amazonas	6,5	6,7	8,1	8,3	6,1	6,2	6,1	6,4	7,8	8,7	7,7	8,8	7,6	7,6	8,8	8,9	7,5	7,5	7,4	7,1	6,6	6,4
Roraima	8,5	8,9	7,1	7,5	7,4	7,7	3,8	4,2	5,9	6,4	6,2	7,3	6,3	6,9	7,4	7,7	4,8	4,8	6,9	7,8	5,1	5,8
Pará	5,9	6,1	6,5	6,6	6,6	6,7	6,6	6,7	7,5	7,9	7,7	8,2	8,1	8,0	8,1	8,0	8,0	7,6	8,1	7,7	8,2	7,7
Amapá	1,1	0,6	1,8	1,9	5,4	5,8	3,7	4,0	7,3	8,2	6,8	7,8	3,9	4,0	5,0	5,1	5,4	5,3	4,5	4,6	5,7	5,8
Tocantins	2,9	2,9	2,7	2,7	4,1	4,0	2,6	2,6	3,7	3,8	4,1	4,3	3,6	3,3	3,7	3,5	3,4	3,2	3,7	3,3	3,0	2,6
Nordeste	3,9	3,9	3,9	3,7	4,1	3,9	4,3	4,1	4,5	4,4	4,4	4,4	4,7	4,3	4,7	4,3	4,6	4,1	4,4	3,8	4,3	3,6
Maranhão	4,8	5,2	4,4	4,6	5,1	5,4	4,9	5,2	6,2	6,6	5,2	5,6	6,4	6,4	6,2	6,3	5,4	5,3	5,8	5,5	6,0	5,7
Piauí	3,6	3,7	2,9	2,8	3,1	2,9	4,3	4,2	3,7	3,6	3,7	3,6	3,9	3,5	4,3	3,9	4,0	3,6	4,0	3,6	4,1	3,6
Ceará	3,4	3,4	2,7	2,6	3,2	3,0	3,8	3,6	4,0	3,9	3,5	3,4	4,5	4,1	4,1	3,8	4,0	3,6	3,6	3,2	3,6	3,1
Rio Grande do Norte	2,8	2,6	3,1	2,8	3,1	2,8	3,4	3,1	3,3	3,3	2,8	2,7	2,4	2,2	4,3	3,9	4,2	3,7	4,1	3,5	3,8	3,2
Paraíba	2,6	2,5	3,0	2,9	3,1	2,9	3,2	3,0	3,7	3,5	3,4	3,4	4,1	3,6	3,4	3,0	3,5	3,0	3,2	2,8	3,6	3,0
Pernambuco	5,9	5,5	5,9	5,5	5,6	5,2	6,6	6,1	6,0	5,8	6,7	6,5	6,7	6,0	6,7	6,1	6,4	5,6	5,6	4,8	5,2	4,4
Alagoas	3,1	3,3	3,9	3,9	3,8	3,8	3,7	3,7	4,2	4,4	4,5	4,7	4,3	4,1	4,5	4,3	4,2	3,9	4,2	3,7	3,3	2,9
Sergipe	3,8	3,7	3,3	3,1	3,9	3,7	3,6	3,4	3,7	3,6	4,2	4,2	4,2	3,6	3,9	3,5	4,4	3,9	4,5	3,8	4,1	3,6
Bahia	3,5	3,4	3,8	3,6	4,2	3,8	3,7	3,4	3,9	3,9	3,9	3,9	4,1	3,6	3,9	3,4	3,9	3,4	3,9	3,2	3,8	3,0
Sudeste	7,3	6,3	7,2	6,1	7,1	5,9	6,8	5,7	6,6	5,7	6,6	5,8	6,3	5,2	6,2	5,0	5,4	4,3	5,2	4,2	4,7	3,8
Minas Gerais	4,1	3,7	4,4	3,7	4,2	3,7	4,1	3,5	4,0	3,5	4,1	3,7	4,1	3,4	3,9	3,2	3,5	2,8	3,4	2,7	3,3	2,5
Espírito Santo	6,4	5,7	6,2	5,3	7,3	6,3	7,4	6,5	6,2	5,7	6,8	6,4	5,8	4,8	5,3	4,5	5,4	4,4	5,1	4,0	5,1	4,0
Rio de Janeiro	10,8	9,1	10,6	9,0	10,6	8,9	11,0	9,3	11,0	9,3	11,2	9,6	10,7	8,9	10,5	8,8	9,5	7,8	9,1	7,7	8,4	7,1
São Paulo	7,5	6,4	7,3	6,1	7,0	5,8	6,4	5,3	6,2	5,3	6,1	5,2	5,8	4,6	5,7	4,5	4,8	3,8	4,6	3,6	4,0	3,1
Sul	9,5	8,3	9,5	8,1	9,3	8,0	9,1	7,7	9,2	8,1	8,8	7,7	8,7	7,1	8,3	6,8	7,9	6,3	7,2	5,7	6,7	5,2
Paraná	5,1	4,4	5,4	4,6	5,8	5,0	6,0	5,1	5,9	5,3	5,7	5,1	5,3	4,3	5,1	4,2	5,1	4,1	4,8	3,8	4,1	3,2
Santa Catarina	10,5	9,0	9,1	7,7	9,2	7,7	7,8	6,5	8,6	7,5	8,0	6,9	8,7	7,1	7,6	6,2	7,2	5,7	6,2	4,8	6,1	4,7
Rio Grande do Sul	13,2	11,7	13,6	11,7	12,9	11,1	13,0	11,2	12,7	11,2	12,3	10,6	12,1	10,0	11,9	9,7	11,2	9,0	10,3	8,1	9,8	7,6
Centro-Oeste	5,1	4,6	5,5	4,8	5,0	4,4	5,4	4,7	4,9	4,5	4,9	4,6	5,4	4,6	5,2	4,5	5,1	4,3	4,8	4,0	4,5	3,7
Mato Grosso do Sul	6,5	6,0	6,0	5,4	5,6	5,0	6,3	5,6	5,6	5,1	6,0	5,6	7,1	6,1	6,3	5,5	7,1	6,0	5,5	4,6	6,4	5,3
Mato Grosso	6,0	5,5	7,1	6,3	5,5	5,1	6,1	5,5	6,1	5,7	6,4	6,0	6,1	5,3	6,7	5,9	6,3	5,4	6,4	5,6	5,2	4,4
Goias	4,3	3,8	4,9	4,3	4,7	4,1	5,1	4,5	4,2	3,9	3,9	3,6	5,0	4,2	4,7	4,0	4,4	3,7	4,2	3,5	4,0	3,3
Distrito Federal	4,4	4,0	4,6	4,0	4,5	3,8	4,2	3,6	4,5	4,0	4,5	4,2	3,9	3,3	3,8	3,2	3,6	2,9	3,8	2,9	3,2	2,4

Fonte: MS/SVS/DANFIS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

População: MS/SE/DATASUS, em www.datasus.gov.br, no menu Informações em Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 09/11/2020.

Notas: (1) Utilizado método direto, usando como base o censo da população brasileira em 2000. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Legenda: padr. - padronizado.

Tabela 26 - Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por aids bruto e padronizado⁽¹⁾, segundo capital de residência por ano do óbito. Brasil, 2009-2019⁽²⁾

Capital	Código IBGE	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
		bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.
Porto Velho	110020	9,4	9,5	10,5	9,9	10,8	9,9	9,9	10,0	9,1	9,9	8,3	9,3	9,7	9,7	11,5	11,7	12,9	13,3	6,9	7,2	5,9	5,9
Rio Branco	120040	2,3	1,9	2,4	2,3	1,5	1,4	2,3	2,3	3,4	3,4	3,3	3,4	1,9	1,9	4,0	4,0	5,5	5,7	5,0	5,4	2,7	2,7
Manaus	130260	10,4	9,6	13,1	12,0	10,0	9,3	10,0	9,5	12,5	13,3	12,4	13,4	11,8	11,8	14,0	14,2	11,4	11,8	11,4	11,9	10,5	10,5
Boa Vista	140010	10,9	10,8	8,4	8,4	8,9	9,0	4,4	4,8	6,8	7,1	7,3	7,7	7,8	7,8	8,3	8,4	4,8	5,0	8,3	9,7	6,0	6,0
Belém	150140	13,1	11,8	13,7	12,2	14,9	13,3	14,7	13,0	15,8	16,0	16,1	16,4	16,0	16,0	16,3	16,4	17,3	17,5	16,2	16,8	16,5	16,5
Macapá	160030	1,4	1,0	2,3	2,3	6,4	6,7	5,3	5,5	8,5	8,9	7,6	8,2	4,4	4,4	6,4	6,6	6,7	7,0	6,3	6,8	6,8	6,8
Palmas	172100	2,1	1,8	1,3	1,3	3,8	3,8	2,5	2,3	3,5	3,7	4,5	5,0	6,6	6,6	3,9	4,0	4,5	4,8	2,7	2,9	5,7	5,7
São Luís	211130	10,5	9,7	9,5	8,4	12,8	11,3	10,7	9,5	12,4	12,4	8,9	9,1	12,7	12,7	11,2	11,3	8,6	8,8	8,0	8,2	10,0	10,0
Teresina	221100	6,4	6,0	6,8	6,2	6,8	6,2	9,6	8,6	6,5	6,5	6,9	7,0	8,2	8,2	7,4	7,5	7,2	7,2	7,4	7,6	5,7	5,7
Fortaleza	230440	5,9	5,4	4,5	4,1	6,1	5,4	7,0	6,1	6,9	7,0	5,9	6,0	8,4	8,4	6,9	7,0	6,9	7,0	6,1	6,2	6,2	6,2
Natal	240810	3,5	3,0	6,0	5,2	5,7	4,8	4,8	4,1	5,6	5,9	4,4	4,6	3,0	3,0	7,7	7,8	6,4	6,6	6,5	6,6	5,9	5,9
João Pessoa	250750	2,8	2,5	4,0	3,5	4,5	3,9	5,4	4,6	4,7	4,8	4,2	4,4	6,2	6,2	5,1	5,2	4,8	4,9	4,5	4,5	5,3	5,3
Recife	261160	10,1	8,6	11,8	10,1	8,9	7,6	12,5	10,5	9,3	9,5	10,6	11,0	9,5	9,5	11,0	11,1	10,4	10,5	9,2	9,3	8,6	8,6
Maceió	270430	6,4	6,0	7,7	7,0	8,4	7,5	6,4	5,8	7,2	7,6	6,9	7,2	7,6	7,6	6,9	6,8	7,1	7,2	6,6	6,6	4,8	4,8
Aracaju	280030	3,7	3,3	4,6	3,9	5,7	5,0	5,4	4,8	5,0	5,3	4,6	4,9	5,2	5,2	4,2	4,3	5,5	5,7	5,9	6,0	5,8	5,8
Salvador	292740	6,7	5,8	8,4	6,9	9,7	8,0	8,2	6,8	8,4	9,0	7,6	8,1	7,9	7,9	7,4	7,4	6,4	6,5	7,2	7,1	6,2	6,2
Belo Horizonte	310620	5,7	4,6	5,4	4,4	4,7	3,8	5,3	4,1	5,4	5,6	4,7	4,8	5,6	5,6	5,2	5,2	3,8	3,9	4,0	4,0	4,0	4,0
Vitória	320530	13,4	11,4	9,2	7,3	9,4	8,0	8,4	6,8	9,5	9,9	9,1	9,6	7,6	7,6	6,1	6,2	5,8	5,9	4,7	4,8	6,9	6,9
Rio de Janeiro	330455	12,8	10,8	12,5	10,6	12,4	10,5	13,3	11,2	12,9	12,9	13,3	13,4	12,7	12,7	11,5	11,5	10,4	10,5	9,8	10,2	9,3	9,3
São Paulo	355030	9,2	7,8	8,3	6,8	7,7	6,3	6,9	5,7	6,5	6,7	6,4	6,7	5,9	5,9	5,7	5,7	5,0	5,0	4,7	4,8	4,3	4,3
Curitiba	410690	6,4	5,2	8,0	6,5	8,0	6,6	8,1	6,6	8,3	8,6	7,8	8,2	6,2	6,2	6,4	6,4	6,4	6,5	5,2	5,3	5,1	5,1
Florianópolis	420540	20,1	16,4	15,7	12,6	14,7	12,1	11,3	9,4	15,0	15,7	12,6	13,4	13,6	13,6	9,6	9,8	10,9	11,3	8,5	8,9	6,2	6,2
Porto Alegre	431490	33,0	28,0	34,4	29,0	32,3	27,1	29,6	24,5	27,1	28,1	27,3	28,4	23,3	23,3	22,3	22,4	24,4	24,5	22,8	22,8	22,0	22,0
Campo Grande	500270	9,1	8,1	8,6	7,3	5,5	4,8	6,3	5,6	7,4	7,7	7,1	7,4	9,5	9,5	7,9	8,0	8,4	8,6	6,5	6,8	9,3	9,3
Cuiabá	510340	10,0	8,9	12,0	10,3	9,0	7,9	11,6	10,2	8,1	8,2	8,9	9,1	8,4	8,4	9,2	9,3	9,7	9,8	9,9	10,3	8,2	8,2
Goiania	520870	6,7	5,7	6,5	5,4	6,3	5,2	7,0	5,9	5,7	6,0	5,2	5,5	6,0	6,0	6,4	6,4	5,9	6,0	5,4	5,7	5,5	5,5
Brasília	530010	4,4	4,0	4,6	4,0	4,5	3,8	4,2	3,6	4,5	4,7	4,5	4,8	3,9	3,9	3,8	3,8	3,6	3,7	3,8	3,8	3,2	3,2

Fonte: MS/SVS/DANITS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
 População: MS/SE/DADASUS, em www.datasus.gov.br, no menu Informações em Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 09/11/2020.
 Notas: (1) Utilizado método direto, usando como base o censo da população brasileira em 2000. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
 Legenda: padr. = padronizado.

Tabela 27 - Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexos, segundo ano do óbito. Brasil, 1980-2019⁽¹⁾

Ano de óbito	Número de óbitos			Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		Total
	Masculino	Feminino	Total ⁽²⁾		Masculino	Feminino	
1980	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1981	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1982	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1983	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1984	4	1	5	4,0	0,0	0,0	0,0
1985	149	6	155	24,8	0,2	0,0	0,1
1986	363	22	385	16,5	0,5	0,0	0,3
1987	878	85	963	10,3	1,3	0,1	0,7
1988	1800	256	2056	7,0	2,6	0,4	1,5
1989	2840	434	3274	6,5	4,1	0,6	2,3
1990	4632	750	5383	6,2	6,5	1,0	3,7
1991	6135	1229	7367	5,0	8,5	1,7	5,0
1992	7449	1564	9020	4,8	10,2	2,1	6,1
1993	9239	2220	11469	4,2	12,3	2,9	7,6
1994	10582	2790	13391	3,8	13,9	3,6	8,7
1995	11599	3535	15156	3,3	15,1	4,5	9,7
1996	11176	3828	15017	2,9	14,4	4,8	9,6
1997	8749	3321	12078	2,6	11,1	4,1	7,6
1998	7671	3095	10770	2,5	9,6	3,8	6,7
1999	7487	3027	10521	2,5	9,3	3,6	6,4
2000	7540	3187	10730	2,4	9,0	3,7	6,3
2001	7517	3428	10948	2,2	8,9	3,9	6,4
2002	7580	3473	11055	2,2	8,8	3,9	6,3
2003	7672	3610	11283	2,1	8,8	4,0	6,4
2004	7458	3562	11020	2,1	8,5	3,9	6,2
2005	7364	3736	11100	2,0	8,1	4,0	6,0
2006	7342	3704	11046	2,0	8,0	3,9	5,9
2007	7585	3785	11372	2,0	8,2	3,9	6,0
2008	7797	4042	11839	1,9	8,4	4,2	6,2
2009	7962	4171	12134	1,9	8,5	4,3	6,3
2010	7980	4169	12151	1,9	8,5	4,3	6,4
2011	7960	4189	12151	1,9	8,4	4,3	6,3
2012	7847	4225	12073	1,9	8,3	4,3	6,2
2013	8302	4257	12564	2,0	8,4	4,2	6,2
2014	8413	4158	12575	2,0	8,4	4,1	6,2
2015	8384	4280	12667	2,0	8,3	4,1	6,2
2016	8254	4282	12540	1,9	8,1	4,1	6,1
2017	7781	3952	11735	2,0	7,6	3,8	5,7
2018	7540	3677	11222	2,1	7,3	3,5	5,4
2019	7056	3508	10565	2,0	6,8	3,3	5,0
Total	246091	103558	349784	-	-	-	-

Fonte: MS/SVS (DATASUS) Sistema de informações sobre Mortalidade (SIM).

População: IBGE/DIBAS/2019, em www.datasus.gov.br, no menu Informações em Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 09/11/2020.

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (2) 136 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 28 - Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária por ano do óbito. Brasil, 1980-2019⁽¹⁾

Faixa etária	1980 a 2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total			
	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.		
Masculino																												
< 5 anos	1879	0,3	40	0,6	21	0,3	37	0,3	20	0,3	27	0,4	20	0,4	20	0,3	16	0,2	11	0,2	11	0,2	16	0,2	16	0,2	2140	0,2
5 a 9 anos	482	0,2	17	0,2	9	0,1	4	0,1	4	0,1	11	0,1	8	0,1	6	0,1	8	0,1	6	0,1	6	0,1	5	0,1	5	0,1	578	0,1
10 a 14 anos	413	0,3	23	0,3	17	0,2	16	0,2	10	0,1	6	0,1	9	0,1	2	0,0	10	0,1	5	0,1	5	0,1	6	0,1	6	0,1	544	0,1
15 a 19 anos	1549	0,4	39	0,5	46	0,5	57	0,7	57	0,7	57	0,7	69	0,8	72	0,8	54	0,6	42	0,5	38	0,4	42	0,5	38	0,4	2115	0,4
20 a 24 anos	9641	2,6	30	2,7	31	2,8	34	2,9	34	2,9	34	3,1	33	2,9	34	3,1	34	3,1	40	2,8	28	1,3	33	2,8	33	2,8	12915	3,3
25 a 29 anos	24599	7,5	8,6	7,8	8,5	6,8	8,1	6,8	7,7	7,6	7,5	8,9	7,1	8,3	7,6	8,6	7,6	8,9	7,7	8,5	6,5	7,7	8,5	7,7	8,5	6,9	32390	6,9
30 a 34 anos	32675	11,7	15,2	14,8	13,6	14,6	10,9	13,9	10,9	13,9	10,7	13,6	10,6	13,6	11,0	12,5	9,9	11,3	9,2	10,5	10,5	10,5	10,5	10,5	10,5	9,0	44406,3	9,0
35 a 39 anos	30284	20,7	28,3	19,0	29,5	19,0	18,4	17,2	13,0	18,9	12,8	18,9	12,8	18,2	12,8	16,2	11,9	14,7	10,4	12,7	10,6	12,0	10,6	9,7	11,3	11,3	43461	11,3
40 a 44 anos	22865	14,6	24,1	14,3	22,6	13,7	21,0	13,0	20,3	12,9	20,1	15,8	16,8	11,9	19,6	11,9	11,9	17,1	10,5	14,7	10,6	14,4	9,8	13,1	13,1	36419	13,1	
45 a 49 anos	14664	11,0	19,8	11,2	19,8	11,9	11,9	11,9	12,1	20,9	12,4	21,5	12,7	19,3	11,4	18,0	10,4	16,2	9,9	15,3	9,3	14,1	14,1	14,1	14,1	27135	14,1	
50 a 54 anos	8566	7,4	16,0	8,0	16,6	8,1	7,8	15,9	8,8	18,1	9,0	18,3	9,4	16,7	9,2	16,0	9,1	15,7	8,6	14,6	14,6	13,9	13,9	13,9	13,9	17974	13,9	
55 a 59 anos	4911	4,4	12,0	4,6	11,9	4,9	12,7	5,4	13,8	5,6	14,3	6,4	16,3	6,7	14,4	7,2	15,0	6,6	13,3	6,5	12,7	6,0	11,5	11,5	11,5	11404	11,5	
60 e mais	5529	5,2	6,0	5,9	6,4	5,9	6,5	6,2	6,9	7,3	7,9	8,4	9,1	8,4	8,0	8,2	9,6	8,2	8,2	8,5	10,1	8,2	8,2	8,2	8,2	14179	8,2	
Ignorado	555	-	30	-	26	-	11	-	24	-	24	-	14	-	14	-	27	-	16	-	16	-	5	-	5	-	774	-
Total	158612	7,9	8,5	7,9	8,5	7,9	8,4	7,8	8,3	8,3	8,3	8,7	8,4	8,3	8,3	8,3	8,2	8,1	7,6	7,6	7,5	7,3	7,0	6,8	6,8	246091	7,6	
Feminino																												
< 5 anos	1882	0,5	37	0,5	28	0,4	32	0,4	32	0,5	36	0,5	24	0,3	20	0,3	12	0,2	16	0,2	21	0,3	21	0,3	21	0,3	2169	0,3
5 a 9 anos	396	0,1	13	0,2	7	0,1	6	0,1	4	0,1	4	0,1	6	0,1	8	0,1	2	0,0	9	0,1	2	0,0	3	0,0	3	0,0	465	0,0
10 a 14 anos	269	0,2	12	0,1	19	0,2	16	0,2	11	0,1	11	0,1	9	0,1	11	0,1	9	0,1	5	0,1	9	0,1	7	0,1	7	0,1	395	0,1
15 a 19 anos	788	0,8	55	0,7	56	0,7	53	0,6	66	0,6	66	0,8	53	0,6	65	0,8	58	0,7	48	0,6	31	0,4	29	0,3	29	0,3	1366	0,3
20 a 24 anos	4631	1,7	2,0	1,5	1,8	1,6	1,9	1,7	2,0	1,4	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,9	1,5	1,9	1,9	1,7	1,3	1,6	1,1	1,1	1,1	1,3	6294	1,3
25 a 29 anos	9583	4,4	5,0	4,0	4,7	3,6	4,2	3,7	4,2	3,8	4,4	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8	2,9	2,5	2,5	2,3	2,3	2,3	12326	2,7	
30 a 34 anos	11119	6,3	8,0	6,8	8,6	6,9	8,6	6,7	7,1	5,4	6,6	6,6	5,4	7,0	5,2	5,9	4,8	5,5	4,5	5,1	3,8	4,5	3,8	4,4	4,4	17057	4,4	
35 a 39 anos	9883	7,6	11,0	7,4	10,0	7,3	9,9	7,2	10,0	7,4	7,2	9,7	8,2	9,4	7,0	8,8	7,3	9,0	6,3	7,5	5,6	6,6	5,0	5,8	5,8	17319	5,8	
40 a 44 anos	7517	6,4	9,8	6,7	10,2	6,5	9,8	7,0	7,8	10,4	7,2	10,6	7,0	10,4	6,2	9,5	6,4	9,4	6,1	8,6	5,8	7,7	5,7	7,4	7,4	14775	7,4	
45 a 49 anos	5161	5,4	9,0	5,1	8,4	5,6	9,1	6,0	6,6	9,1	5,9	9,5	5,3	8,6	6,1	6,4	6,1	9,2	5,6	8,5	5,2	7,7	4,6	6,8	6,8	11290	6,8	
50 a 54 anos	3102	3,5	7,0	3,5	6,7	3,8	7,1	3,7	7,0	3,9	7,4	4,3	4,3	7,3	4,4	4,4	4,4	7,2	4,3	6,9	3,9	6,3	3,8	6,1	6,1	7502	6,1	
55 a 59 anos	1882	2,3	5,6	2,4	5,6	2,2	5,0	2,2	5,1	2,8	6,4	2,8	6,3	3,0	3,4	5,9	3,1	5,9	3,0	5,5	2,9	5,3	2,8	4,9	4,9	4868	4,9	
60 e mais	2285	2,2	2,8	2,5	3,0	2,6	3,3	2,9	3,5	3,1	3,5	3,1	3,6	3,1	4,4	3,3	4,8	3,5	4,6	3,2	4,7	3,1	5,0	3,2	3,2	6522	3,2	
Ignorado	212	-	10	-	8	-	13	-	11	-	11	-	9	-	6	-	7	-	8	-	1	-	3	-	3	-	300	-
Total	58690	4,7	4,3	4,1	4,3	4,1	4,3	4,2	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,2	4,2	4,2	4,2	4,1	3,8	3,8	3,6	3,5	3,5	3,5	3,5	103558	3,5	
Total⁽²⁾																												
< 5 anos	3762	0,4	77	0,6	49	0,4	69	0,4	69	0,5	65	0,5	44	0,3	47	0,3	32	0,2	32	0,2	32	0,2	37	0,3	37	0,3	4310	0,3
5 a 9 anos	879	0,2	30	0,2	16	0,1	10	0,1	10	0,1	15	0,1	14	0,1	14	0,1	4	0,0	17	0,1	8	0,1	8	0,1	8	0,1	1044	0,1
10 a 14 anos	682	0,3	35	0,3	36	0,2	32	0,2	21	0,1	21	0,1	18	0,1	17	0,1	11	0,1	15	0,1	14	0,1	13	0,1	13	0,1	939	0,1
15 a 19 anos	2339	1,0	94	0,6	102	0,6	110	0,6	123	0,7	123	0,7	122	0,7	137	0,8	114	0,7	102	0,6	73	0,4	67	0,4	67	0,4	3483	0,4
20 a 24 anos	14277	4,4	2,5	4,2	2,4	4,5	2,6	4,7	2,7	4,5	2,6	4,7	2,7	4,7	2,7	4,5	2,8	4,8	2,8	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	394	2,3	
25 a 29 anos	34197	12,0	6,8	11,2	6,6	10,5	6,1	10,3	6,0	11,2	6,6	10,5	6,0	10,4	6,0	10,4	6,1	10,6	6,2	9,6	5,7	9,1	5,4	8,1	4,8	4,8	45645	4,8
30 a 34 anos	43813	18,0	11,5	18,3	11,6	18,3	11,6	16,6	10,4	16,1	16,1	16,1	16,4	16,4	16,2	16,2	14,7	8,4	13,7	7,8	13,0	6,7	11,5	6,7	6,7	61140	6,7	
35 a 39 anos	40195	21,4	15,7	19,7	14,4	20,8	14,3	19,0	13,5	20,0	14,2	19,8	13,7	19,8	12,5	19,2	11,8	16,8	10,1	15,8	9,3	14,7	8,5	8,5	8,5	60811	8,5	
40 a 44 anos	30392	21,2	16,7	21,0	16,2	19,6	15,2	20,1	15,2	20,1	15,2	19,6	14,9	18,3	13,1	18,3	13,2	16,9	11,6	16,4	11,0	15,6	10,2	10,2	10,2	51205	10,2	
45 a 49 anos	19835	16,4	14,1	16,4	13,9	17,5	14,7	18,1	15,1	18,3	15,2	18,2	14,2	17,5	13,6	17,5	13,6	16,0	12,3	15,9	11,5	13,9	10,4	10,4	10,4	38436	10,4	
50 a 54 anos	11670	10,9	11,3	11,5	11,4	11,9	11,6	11,6	11,3	12,8	12,5	13,7	11,9	13,6	11,5	13,5	11,5	13,5	11,2	12,5	10,3	12,2	9,9	9,9	9,9	25479	9,9	
55 a 59 anos	6796	6,7	8,6	7,1	8,6	7,1	8,6	7,1	9,2	8,5	10,1	9,2	10,3	10,2	10,3	10,2	10,3	10,2	9,6	9,2	9,5	8,9	8,1	8,1	8,1	16275	8,1	
60 e mais	7796	7,6	3,9	8,7	4,2	8,9	4,3	9,8	4,7	10,8	5,2	12,9	5,8	13,8	5,4	13,8	5,6	14,0	5,4	5,4	5,4	5,4	5,4	5,4	5,4	20704	5,4	
Ignorado	774	-	44	-	36	-	25	-	25	-	37	-	23	-	22	-	31	-	35	-	18	-	8	-	8	-	1098	-
Total	217407	12,3	6,3	12,1	6,4																							

Tabela 29 - Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano do óbito. Brasil, 2009-2019⁽¹⁾

Ano do óbito	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total ⁽²⁾	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																
2009	3608	48,4	960	12,9	20	0,3	2851	38,2	17	0,2	7456	93,6	506	6,4	7962	
2010	3732	49,6	930	12,4	18	0,2	2835	37,7	12	0,2	7527	94,3	453	5,7	7980	
2011	3624	48,2	964	12,8	13	0,2	2905	38,6	18	0,2	7524	94,5	436	5,5	7960	
2012	3367	45,4	991	13,4	11	0,1	3038	40,9	12	0,2	7419	94,5	428	5,5	7847	
2013	3528	44,9	1055	13,4	16	0,2	3238	41,2	15	0,2	7852	94,6	450	5,4	8302	
2014	3443	42,8	1129	14,0	21	0,3	3431	42,7	19	0,2	8043	95,6	370	4,4	8413	
2015	3374	42,0	1075	13,4	19	0,2	3552	44,2	18	0,2	8038	95,9	346	4,1	8384	
2016	3307	41,7	1031	13,0	21	0,3	3558	44,9	14	0,2	7931	96,1	323	3,9	8254	
2017	3062	40,5	1011	13,4	20	0,3	3447	45,6	15	0,2	7555	97,1	226	2,9	7781	
2018	2940	40,2	977	13,4	26	0,4	3349	45,8	22	0,3	7314	97,0	226	3,0	7540	
2019	2602	37,9	956	13,9	22	0,3	3258	47,5	20	0,3	6858	97,2	198	2,8	7056	
Feminino																
2009	1819	46,4	590	15,1	15	0,4	1484	37,9	10	0,3	3918	93,9	253	6,1	4171	
2010	1792	45,4	563	14,3	9	0,2	1574	39,8	12	0,3	3950	94,7	219	5,3	4169	
2011	1766	44,7	617	15,6	6	0,2	1548	39,2	13	0,3	3950	94,3	239	5,7	4189	
2012	1727	43,1	660	16,5	5	0,1	1602	40,0	16	0,4	4010	94,9	215	5,1	4225	
2013	1662	41,3	650	16,2	9	0,2	1688	42,0	12	0,3	4021	94,5	236	5,5	4257	
2014	1618	40,8	626	15,8	6	0,2	1703	42,9	13	0,3	3966	95,4	192	4,6	4158	
2015	1656	40,5	625	15,3	8	0,2	1797	43,9	6	0,1	4092	95,6	188	4,4	4280	
2016	1590	38,7	655	15,9	10	0,2	1842	44,8	13	0,3	4110	96,0	172	4,0	4282	
2017	1376	36,1	603	15,8	5	0,1	1814	47,6	12	0,3	3810	96,4	142	3,6	3952	
2018	1331	37,6	585	16,5	14	0,4	1599	45,1	13	0,4	3542	96,3	135	3,7	3677	
2019	1278	37,3	531	15,5	9	0,3	1597	46,6	10	0,3	3425	97,6	83	2,4	3508	
Total⁽³⁾																
2009	5427	47,7	1550	13,6	35	0,3	4336	38,1	27	0,2	11375	93,7	759	6,3	12134	
2010	5525	48,1	1494	13,0	27	0,2	4409	38,4	24	0,2	11479	94,5	672	5,5	12151	
2011	5390	47,0	1581	13,8	19	0,2	4453	38,8	31	0,3	11474	94,4	677	5,6	12151	
2012	5094	44,6	1651	14,4	16	0,1	4640	40,6	28	0,2	11429	94,7	644	5,3	12073	
2013	5190	43,7	1706	14,4	25	0,2	4927	41,5	27	0,2	11875	94,5	689	5,5	12564	
2014	5061	42,1	1755	14,6	27	0,2	5134	42,8	32	0,3	12009	95,5	566	4,5	12575	
2015	5031	41,5	1700	14,0	27	0,2	5349	44,1	24	0,2	12131	95,8	536	4,2	12667	
2016	4897	40,7	1686	14,0	31	0,3	5400	44,8	27	0,2	12041	96,0	499	4,0	12540	
2017	4438	39,0	1614	14,2	25	0,2	5261	46,3	27	0,2	11365	96,8	370	3,2	11735	
2018	4271	39,3	1562	14,4	40	0,4	4952	45,6	35	0,3	10860	96,8	362	3,2	11222	
2019	3880	37,7	1487	14,5	31	0,3	4855	47,2	30	0,3	10283	97,3	282	2,7	10565	

Fonte: MS/SVS/DANFIS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos. (2) 30 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 30 - Ranking das Unidades da Federação segundo índice composto. Brasil, 2015 a 2019

Ranking	Unidade da Federação	Índice	Taxa de detecção ⁽¹⁾	Δ taxa de detecção ⁽²⁾	Taxa de mortalidade ⁽³⁾	Δ taxa de mortalidade ⁽⁴⁾	Taxa de detecção <5 anos ⁽⁵⁾	Δ taxa de detecção <5 anos ⁽⁶⁾	Média do primeiro CD4 ⁽⁷⁾
1º	Amapá	6,272	26,5	0,8	5,2	0,4	6,1	0,0	270
2º	Roraima	6,121	38,7	2,2	6,1	-0,3	4,8	-1,9	238
3º	Amazonas	5,984	30,1	1,0	7,0	-0,3	3,2	0,0	243
4º	Pará	5,923	26,1	0,1	7,7	-0,1	3,5	0,1	264
5º	Rio de Janeiro	5,591	24,8	-1,4	7,5	-0,4	4,2	0,2	290
6º	Rio Grande do Sul	5,521	28,8	-1,8	8,2	-0,6	4,6	-0,4	313
7º	Rio Grande do Norte	5,301	19,0	0,7	3,5	0,3	3,1	-0,5	242
8º	Mato Grosso do Sul	5,271	23,9	0,8	5,3	-0,2	1,8	-0,1	272
9º	Acre	5,146	10,2	0,5	3,0	0,2	2,8	0,9	256
10º	Maranhão	5,066	19,8	-0,9	5,5	-0,2	2,3	-0,2	269
11º	Pernambuco	4,959	19,5	-0,2	4,9	-0,4	2,6	-0,1	286
12º	Rondônia	4,955	19,2	-0,7	4,1	-0,4	2,0	0,6	266
13º	Alagoas	4,895	17,7	0,8	3,5	-0,3	1,8	-0,4	237
14º	Mato Grosso	4,875	23,3	1,2	5,2	-0,2	1,3	-0,3	351
15º	Sergipe	4,857	16,6	-0,4	3,8	0,1	1,6	-0,3	251
16º	Goiás	4,737	15,3	0,0	3,5	-0,2	0,9	0,1	238
17º	Piauí	4,685	12,9	0,1	3,6	0,0	1,3	0,0	269
18º	Santa Catarina	4,671	26,3	-2,4	5,1	-0,6	2,1	-0,2	311
19º	Ceará	4,655	14,6	-0,1	3,3	-0,3	1,8	-0,1	259
20º	Paraná	4,620	14,4	0,2	2,9	-0,2	1,3	0,3	276
21º	Espírito Santo	4,610	16,9	-0,7	4,1	-0,2	1,8	-0,3	297
22º	Tocantins	4,557	14,0	-1,0	3,0	-0,2	1,8	-0,2	255
23º	Bahia	4,535	12,7	0,0	3,2	-0,2	1,5	-0,2	269
24º	Paraná	4,393	16,8	-0,9	3,7	-0,3	0,9	-0,3	288
25º	São Paulo	4,324	15,2	-0,8	3,5	-0,4	1,0	0,0	297
26º	Distrito Federal	4,293	14,5	-0,8	2,7	-0,2	0,5	0,0	275
27º	Minas Gerais	4,183	11,9	-0,7	2,7	-0,2	0,8	-0,2	279

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCC).

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos. (2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos. (3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos. (4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos. (5) Taxa média de detecção de aids em menores de cinco anos nos últimos três anos. (6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de cinco anos nos últimos cinco anos. (7) Média calculada após transformação logarítmica.

Tabela 31 - Ranking das capitais segundo índice composto. Brasil, 2015 a 2019

Ranking	Unidade da Federação	Índice	Taxa de detecção ⁽¹⁾	Δ taxa de detecção ⁽²⁾	Taxa de mortalidade ⁽³⁾	Δ taxa de mortalidade ⁽⁴⁾	Taxa de detecção <5 anos ⁽⁵⁾	Δ taxa de detecção <5 anos ⁽⁶⁾	Média do primeiro CD4 ⁽⁷⁾
1º	Belém	6,249	55,5	0,5	16,9	0,1	5,1	0,4	249
2º	Porto Alegre	6,033	59,1	-4,2	23,1	-0,3	7,4	-0,3	330
3º	Manaus	5,912	48,6	0,9	11,4	-0,3	6,7	0,0	242
4º	Recife	5,535	36,2	-0,5	9,5	-0,2	8,2	0,6	288
5º	Macapá	5,531	32,6	0,8	6,9	0,6	8,3	-0,6	272
6º	São Luís	5,365	43,2	-2,9	9,0	-0,7	7,2	0,4	271
7º	Boa Vista	5,361	49,3	2,2	6,9	-0,4	5,2	-2,6	238
8º	Natal	5,252	31,7	0,8	6,3	0,7	4,5	-0,9	252
9º	Cuiabá	5,235	34,8	2,6	9,4	-0,1	2,3	-0,6	256
10º	Porto Velho	5,122	38,1	-2,4	8,8	-1,0	4,2	1,9	274
11º	Campo Grande	5,047	30,4	1,1	8,2	-0,1	3,2	-0,8	259
12º	Maceió	4,987	31,0	1,0	6,2	-0,7	3,6	-0,3	243
13º	Rio Branco	4,857	15,6	1,0	4,6	0,2	3,1	0,0	238
14º	Florianópolis	4,841	54,1	-3,5	8,8	-1,9	6,1	-1,0	313
15º	Goiânia	4,828	23,0	-0,1	5,7	-0,1	1,4	0,5	235
16º	Fortaleza	4,827	27,2	-0,6	6,5	-0,5	4,1	-0,6	254
17º	Rio de Janeiro	4,827	29,5	-2,4	10,0	-0,8	4,8	0,0	297
18º	Salvador	4,812	25,1	-1,0	6,6	-0,4	4,3	-0,9	247
19º	João Pessoa	4,775	28,4	0,0	4,9	-0,2	2,0	1,5	293
20º	Aracaju	4,771	27,5	-0,5	5,8	0,1	1,7	-0,6	248
21º	Palmas	4,711	25,1	-0,6	4,5	-0,2	1,5	1,1	259
22º	Vitória	4,607	24,1	-1,1	5,9	-0,2	1,5	1,2	295
23º	Teresina	4,520	25,5	-1,2	6,8	-0,6	1,8	-0,4	270
24º	São Paulo	4,277	21,1	-0,9	4,7	-0,4	0,8	-0,3	286
25º	Belo Horizonte	4,264	23,1	-2,3	4,0	-0,4	1,0	-0,4	269
26º	Curitiba	4,252	24,0	-1,6	5,6	-0,3	0,3	-0,4	296
27º	Brasília	4,202	14,5	-0,8	3,6	-0,2	0,5	0,0	275

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCIT).

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos. (2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos. (3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos. (4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos. (5) Taxa média de detecção de aids em menores de cinco anos nos últimos três anos. (6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de cinco anos nos últimos três anos. (7) Média calculada após transformação logarítmica.

Tabela 32 - Ranking dos 100 municípios com mais de 100 mil habitantes segundo índice composto. Brasil, 2015 a 2019

Ranking	Município	UF	Índice	Taxa de detecção ⁽¹⁾	Δ taxa de detecção ⁽²⁾	Taxa de mortalidade ⁽³⁾	Δ taxa de mortalidade ⁽⁴⁾	Taxa de detecção <5 anos ⁽⁵⁾	Δ taxa de detecção <5 anos ⁽⁶⁾	Média do primeiro CD4 ⁽⁷⁾
1º	Rio Grande	RS	7,167	56,6	-1,2	19,0	-2,8	14,4	-0,1	279
2º	Marituba	PA	7,146	39,6	1,7	15,7	1,9	6,7	2,5	223
3º	Porto Alegre	RS	6,931	59,1	-4,2	23,0	-0,3	7,4	-0,3	330
4º	Belém	PA	6,852	55,5	0,6	16,6	0,2	5,1	0,4	249
5º	Ananindeua	PA	6,557	35,7	0,0	13,9	0,7	7,8	0,1	243
6º	Novo Hamburgo	RS	6,475	45,1	-0,4	16,6	-0,2	6,4	0,0	312
7º	Balneário Camboriú	SC	6,453	56,2	-4,3	12,7	-1,1	8,7	3,2	355
8º	Manaus	AM	6,452	48,6	0,9	11,1	-0,3	6,7	0,0	242
9º	Viamão	RS	6,315	41,9	-4,7	16,9	-1,1	8,8	0,0	295
10º	Codó	MA	6,151	34,6	2,3	12,5	0,9	3,0	-2,2	211
11º	Recife	PE	6,101	36,2	-0,5	9,4	-0,2	8,2	0,6	288
12º	Palhoça	SC	6,088	45,9	0,3	9,5	-1,0	5,3	1,8	290
13º	Mesquita	RJ	6,051	23,1	1,4	12,8	-0,5	5,5	2,0	267
14º	Macapá	AP	5,992	32,6	0,8	6,6	0,6	8,3	-0,6	272
15º	Pelotas	RS	5,987	38,1	-0,5	9,8	-1,3	8,2	0,0	282
16º	São Leopoldo	RS	5,972	41,0	-3,8	16,4	-0,4	6,1	-1,6	340
17º	São Luís	MA	5,968	43,2	-2,9	8,9	-0,6	7,2	0,4	271
18º	Belford Roxo	RJ	5,963	23,3	-0,6	10,4	0,2	6,1	1,9	255
19º	Boa Vista	RR	5,927	49,3	2,2	6,3	-0,4	5,2	-2,6	238
20º	Nilópolis	RJ	5,833	21,9	0,0	11,8	-0,9	6,5	0,0	248
21º	Abaetetuba	PA	5,824	13,7	0,5	4,1	0,9	8,0	4,0	268
22º	Canoas	RS	5,775	44,0	-2,9	15,7	-1,7	5,5	-2,1	346
23º	Cuiabá	MT	5,758	34,8	2,6	9,2	-0,1	2,3	-0,6	256
24º	Paragominas	PA	5,709	28,0	1,8	4,5	-1,0	6,4	2,4	261
25º	Natal	RN	5,695	31,7	0,8	6,3	0,7	4,5	-0,9	252
26º	Queimados	RJ	5,691	23,4	-1,6	9,9	-1,0	5,6	4,2	330
27º	Porto Velho	RO	5,679	38,1	-2,4	8,6	-1,0	4,2	1,9	274
28º	Florianópolis	SC	5,671	54,1	-3,5	8,5	-1,9	6,1	-1,0	313
29º	Duque de Caxias	RJ	5,666	26,6	-1,1	11,9	-0,4	4,4	0,3	297
30º	Castanhal	PA	5,656	25,3	0,5	7,9	0,3	2,3	1,7	235
31º	Teresópolis	RJ	5,638	15,5	2,3	6,3	0,5	5,7	4,3	385
32º	Tucuruí	PA	5,631	26,5	-3,1	8,1	-1,5	6,8	2,6	258
33º	Várzea Grande	MT	5,611	30,7	4,1	8,9	0,6	0,0	-1,1	254
34º	Cachoeirinha	RS	5,605	36,0	-1,3	9,6	-2,2	3,9	2,9	291
35º	São José	SC	5,601	44,2	-5,4	10,7	-1,8	4,4	1,6	302
36º	Almirante Tamandaré	PR	5,578	25,6	1,2	8,8	1,6	3,2	-2,5	284
37º	Campo Grande	MS	5,574	30,4	1,1	8,1	0,0	3,2	-0,8	259
38º	Camargibe	PE	5,572	26,3	-2,1	6,4	-1,5	10,0	0,0	287
39º	Alvorada	RS	5,567	42,6	-3,8	15,0	-1,6	3,9	-3,1	291
40º	São Gonçalo	RJ	5,562	23,2	-0,9	8,4	-0,1	4,0	1,1	252
41º	Nova Iguaçu	RJ	5,553	30,1	-1,5	10,3	-1,1	4,5	-0,4	260
42º	Marabá	PA	5,545	24,2	-2,9	9,6	-1,2	8,2	1,0	340
43º	Paranaguá	PR	5,538	34,2	-6,2	17,8	-1,4	2,6	-2,0	255
44º	Açailândia	MA	5,535	13,7	1,3	6,0	0,0	7,3	2,7	349
45º	Itajaí	SC	5,535	53,2	-6,0	19,2	-2,5	0,0	-1,7	311
46º	São Lourenço da Mata	PE	5,534	24,6	-0,4	5,9	1,5	4,2	0,0	285
47º	Santana	AP	5,497	20,8	2,7	3,9	0,6	2,9	2,2	264
48º	Santa Maria	RS	5,493	32,6	-0,1	8,2	-1,7	6,0	-1,5	269
49º	Maceió	AL	5,487	31,0	1,0	6,1	-0,7	3,6	-0,3	243
50º	Rio de Janeiro	RJ	5,478	29,5	-2,4	9,9	-0,8	4,8	0,0	297

continua

Tabela 32 - Ranking dos 100 municípios com mais de 100 mil habitantes segundo índice composto. Brasil, 2015 a 2019

conclusão

Ranking	Município	UF	Índice	Taxa de detecção ⁽¹⁾	Δ taxa de detecção ⁽²⁾	Taxa de mortalidade ⁽³⁾	Δ taxa de mortalidade ⁽⁴⁾	Taxa de detecção <5 anos ⁽⁵⁾	Δ taxa de detecção <5 anos ⁽⁶⁾	Média do primeiro CD4 ⁽⁷⁾
51º	Magé	RJ	5,473	23,7	-0,5	10,6	-0,7	3,6	1,3	318
52º	Vitória de Santo Antão	PE	5,470	23,4	0,8	5,8	0,3	3,5	0,0	240
53º	São João de Meriti	RJ	5,458	24,7	-1,2	9,4	-0,3	3,0	0,0	249
54º	Corumbá	MS	5,454	25,9	1,9	6,0	-1,4	3,4	2,6	274
55º	Olinda	PE	5,430	37,6	0,1	9,3	-2,3	2,8	0,1	277
56º	São José de Ribamar	MA	5,417	40,0	2,4	8,1	-0,3	0,0	-1,9	273
57º	Coronel Fabriciano	MG	5,414	15,8	-0,9	4,2	0,2	9,7	0,0	330
58º	Caraguatatuba	SP	5,410	33,9	-0,1	5,9	-1,2	7,3	-0,1	393
59º	Paço do Lumiar	MA	5,404	34,5	-3,3	7,9	-0,7	4,1	0,0	280
60º	Nossa Senhora do Socorro	SE	5,381	22,5	1,6	4,8	0,8	2,3	0,0	248
61º	Bacabal	MA	5,376	33,9	-2,9	11,5	-0,8	0,0	0,0	246
62º	Ilhéus	BA	5,367	23,1	1,8	8,6	1,0	0,0	0,0	289
63º	Volta Redonda	RJ	5,361	31,4	1,5	7,8	-0,4	2,1	0,0	327
64º	Teixeira de Freitas	BA	5,360	17,7	-2,7	6,9	-0,8	5,6	4,2	328
65º	Fortaleza	CE	5,358	27,2	-0,6	6,4	-0,5	4,1	-0,6	254
66º	Altamira	PA	5,358	19,8	2,5	7,1	0,4	3,7	0,1	345
67º	Juiz de Fora	MG	5,339	25,2	-2,1	8,7	-0,6	3,4	0,8	285
68º	Salvador	BA	5,335	25,1	-1,0	6,6	-0,4	4,3	-0,9	247
69º	Mogi Guaçu	SP	5,295	14,6	1,9	5,1	0,8	3,5	0,0	274
70º	Criciúma	SC	5,291	32,4	-1,9	9,9	-0,1	0,0	0,0	285
71º	Cabo de Santo Agostinho	PE	5,288	29,0	-2,3	11,5	-1,8	2,3	1,7	335
72º	Itumbiara	GO	5,272	22,5	-3,0	8,7	0,6	0,0	0,0	213
73º	Santarém	PA	5,262	40,2	-0,5	5,7	-0,4	2,6	-0,9	337
74º	João Pessoa	PB	5,257	28,4	0,0	4,9	-0,2	2,0	1,5	293
75º	Itaboraí	RJ	5,253	22,2	-0,2	7,2	-1,0	3,9	-0,1	268
76º	Mossoró	RN	5,250	26,3	0,5	5,2	0,6	1,7	-1,3	250
77º	Aracaju	SE	5,238	27,5	-0,5	5,7	0,2	1,7	-0,6	248
78º	Parnaíba	PI	5,234	14,6	0,9	5,0	0,1	3,2	0,0	233
79º	Goiânia	GO	5,228	23,0	-0,1	5,6	-0,1	1,4	0,5	235
80º	Teófilo Otoni	MG	5,223	15,4	-1,4	4,0	0,9	7,1	0,0	342
81º	Bragança	PA	5,216	27,1	3,6	8,5	-1,5	0,0	0,0	287
82º	Araguaína	TO	5,212	23,1	-2,1	5,6	-0,5	5,1	0,0	282
83º	Rio Branco	AC	5,211	15,6	1,0	4,4	0,2	3,1	0,0	238
84º	Anápolis	GO	5,205	19,0	0,7	4,4	-0,1	1,2	0,9	216
85º	Angra dos Reis	RJ	5,201	18,3	1,2	7,3	0,0	4,5	-1,8	323
86º	Itu	SP	5,194	14,9	-1,2	6,2	-0,4	5,6	0,0	283
87º	Barreiras	BA	5,193	27,0	5,4	4,5	0,3	0,0	0,0	343
88º	Vila Velha	ES	5,189	24,4	1,1	6,3	-0,1	3,2	-0,8	326
89º	Paulista	PE	5,186	23,4	0,8	7,0	-0,3	1,7	0,0	291
90º	Feira de Santana	BA	5,181	20,6	1,4	4,4	-0,2	3,3	-0,6	262
91º	Porto Seguro	BA	5,172	27,9	1,4	7,2	0,1	0,0	0,0	321
92º	Cascavel	PR	5,165	24,7	0,0	4,2	-0,8	3,0	1,1	268
93º	Petrópolis	RJ	5,163	18,5	2,8	5,9	0,5	0,0	0,0	263
94º	Serra	ES	5,158	22,8	0,0	5,7	0,0	2,5	-0,7	265
95º	Campos dos Goytacazes	RJ	5,154	21,9	-1,8	8,2	-0,9	2,7	0,7	287
96º	Pinhais	PR	5,147	40,0	-0,9	5,6	-1,0	0,0	0,0	269
97º	Dourados	MS	5,146	33,4	2,5	7,3	-0,6	0,0	-1,5	314
98º	Sorocaba	SP	5,144	15,4	0,6	6,9	-0,6	3,1	1,1	300
99º	Santa Bárbara d'Oeste	SP	5,141	15,2	-1,2	4,9	-0,9	5,9	2,2	322
100º	Sabarã	MG	5,141	14,2	-0,4	7,1	0,9	0,0	0,0	227

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI).

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos. (2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos. (3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos.

(4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos. (5) Taxa média de detecção de aids em menores de cinco anos nos últimos três anos. (6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de cinco anos nos últimos cinco anos. (7) Média calculada após transformação logarítmica.

Apêndice

APÊNDICE - Indicadores Epidemiológicos para o Monitoramento do HIV/Aids

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de detecção de casos de aids	Número de casos de aids em um determinado ano de diagnóstico e local de residência	x 100.000	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população, segundo ano e local de residência.	Relacionamento de bancos de dados do Sinan, Sisrel, Siciom e SIM – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de detecção de aids em menores de 5 anos de idade	Número de casos de aids em menores de 5 anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência	x 100.000	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de menores de 5 anos de idade, segundo ano e local de residência. É utilizada como proxy da taxa de detecção de casos de aids por transmissão vertical.	Relacionamento de bancos de dados do Sinan, Sisrel, Siciom e SIM – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Distribuição percentual de casos novos de aids segundo categoria de exposição	Número total de casos de aids segundo categoria de exposição (heterossexual, homossexual, bissexual, UDI, transfusão sanguínea, acidente de trabalho, transmissão vertical, ignorado/em branco), em um determinado ano de diagnóstico e local de residência	x 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por categoria de exposição.	Sinan – SVS/MS.
Deteção de casos de aids por sexo	Total de casos novos de aids no mesmo local de residência e ano de notificação	x 100.000	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por sexo.	Sinan. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Deteção de casos de aids em jovens (15-24 anos)	Número de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência	x 100.000	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de jovens de 15 a 24 anos de idade, segundo ano e local de residência.	Sinan. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.

continua

conclusão

APÊNDICE - Indicadores Epidemiológicos para o Monitoramento do HIV/Aids

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Razão de sexos	Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de notificação e mesmo local de residência	Medir a relação quantitativa de casos de aids entre os sexos.	Sinan – SVS/MS.
Distribuição percentual por raça/cor	Número total de casos de aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- Total de casos novos de aids no mesmo ano de notificação e local de residência	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por raça/cor.	Sinan – SVS/MS.
Distribuição percentual por escolaridade	Número total de casos de aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- Total de casos novos de aids no mesmo ano de notificação e local de residência	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade.	Sinan – SVS/MS.
Coefficiente bruto de mortalidade por aids	Número de óbitos por aids (causa básica) por faixas etárias, em determinado ano e local de residência ----- População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral.	SIM – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Coefficiente de mortalidade por faixas etárias	Número de óbitos por aids (causa básica) por faixas etárias, em determinado ano e local de residência ----- População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral, por faixas etárias.	SIM – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Coefficiente de detecção de HIV em gestantes	Número de casos de HIV detectados em gestantes em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Número total de nascidos vivos residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação	Medir a frequência de gestantes com HIV segundo ano e local de residência.	Sinan – SVS/MS. Número de nascidos vivos fornecido pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Fonte: DCCI/SVS/MS.



DISQUE SAÚDE **136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

